

Barão Geraldo consolida a folia de quem fica na cidade e atrai público diverso

PÁGINA 6

Mocidade campeã do Carnaval

Com 269.8 pontos, agremiação conquista o 13º título em SP. Gaviões da Fiel termina em segundo e Dragões da Real em terceiro lugar. Rosas e Águia de Ouro são rebaixadas

Mariana Pekin/UOL/Folhapress



Mocidade Alegre exaltou a atriz Léa Garcia, com o enredo "Malunga Léa - Rapsódia de uma Deusa Negra"

Comércio tem alta de pessoas mais velhas

Quantidade de trabalhadores com mais de 50 anos aumentou 44% no período de dez anos, Informa SindVarejista (Sindicato Patronal do Comércio Varejista em Campinas e Região).

PÁGINA 4

Emdec vai multar no campus da Unicamp

Convênio com universidade prevê fase fiscalização de trânsito dentro do campus da Cidade Universitária "Zeferino Vaz", no Distrito de Barão Geraldo, a partir de 16 de março

PÁGINA 5

Violência em queda no interior paulista

Pela primeira vez desde o início da série estatística em 2001, os índices de homicídios e latrocínios atingiram os patamares mais baixos já registrados.

PÁGINA 9

Hortolândia moderniza transporte público

PÁGINA 8

IPVA final 3, 4 e 5 vence nesta quinta-feira

Datas de pagamento caíram nos dias de Carnaval. Por isso, prazo da cota única sem desconto ou 2ª parcela termina nesta quinta-feira (19).

PÁGINA 11

MOLICA

Viradouro: apito contra a mesmice

PÁGINA 19

EDITORIAL

Alesp e o futuro das escolas

PÁGINA 2

Filho de campineira no lugar mais alto do pódio

Medalhista de ouro nas Olimpíadas de Inverno, Lucas Pinheiro Braathen passava férias em Campinas, na casa dos avós



Reuters/Folhapress

PÁGINA 30

Márcio Coimbra*

Pax Trumpista

Ao analisar o tabuleiro global de 2026, torna-se evidente que a criação do Board of Peace (BoP) por Donald Trump não foi um ato impulsivo, mas uma leitura realista sobre a obsolescência das instituições do século XX. Enquanto a burocracia europeia se apegava a dogmas, Trump identificou a falência terminal da ONU — hoje um fórum de paralisia deliberativa e parasitismo burocrático. Percebendo que a ordem de 1945 ruiu sob o peso da ineficiência, ele propôs uma nova gramática: o pragmatismo transacional elevado ao nível de governança global.

Este vácuo institucional já havia impulsionado a expansão dos BRICS. Historicamente, o bloco consolidou-se mais como um sintoma de descontentamento com a hegemonia do G7 do que como uma aliança integrada. Contudo, a estratégia da política externa americana agora demonstra inteligência ao explorar as fissuras dessa arquitetura idealizada pela China. O BRICS+, um “casamento de conveniência”, abriga tensões profundas entre exportadores de energia e importadores asiáticos. É precisamente nessa brecha que o BoP se insere.

O movimento americano enfraquece o BRICS ao oferecer o que Pequim nunca pôde: acesso imediato e direto ao epicentro do poder econômico e militar, sem as amarras diplomáticas. Ao instituir uma taxa de US\$ 1 bilhão por um assento permanente, Trump não está apenas “vendendo influência”, mas realizando uma filtragem de relevância. Ele transforma a geopolítica em um ambiente de private equity, onde o aporte financeiro garante um stakeholder com voz ativa. Para nações como Índia, Arábia Saudita ou Brasil, a oferta é tentadora: deixar de ser “sócio minoritário” da China para ser sócio direto na gestão da economia global sob a égide do dólar.

Este jogo altera a ordem internacional de forma irreversível. Ao contornar a ONU, retira-se da Rússia e

da China sua ferramenta mais potente: o poder de veto. No BoP, o poder emana da capacidade de execução e recursos. Se os grandes fluxos de capital e garantias de segurança passarem pelo “balcão” do BoP, as cúpulas do BRICS e as assembleias da ONU esvaziam-se. O pragmatismo de Trump força o Sul Global a uma escolha binária: a retórica de um bloco emergente ou a eficácia transacional de quem controla a moeda global.

A engenharia política dos EUA aplica um xequemate sem confronto direto. Em vez de destruir o BRICS com sanções, Washington o torna irrelevante. Ao atrair os membros mais influentes do bloco através do lucro e da segurança, ocorre uma fragmentação interna. Sem a Índia ou os gigantes do petróleo, o BRICS reduz-se a um eixo sino-russo isolado, perdendo sua legitimidade como voz do mundo em desenvolvimento.

Trump entendeu que, no caos institucional contemporâneo, a influência é conquistada por resultados rápidos. O Board of Peace é a materialização de uma ordem onde a diplomacia é substituída pela negociação executiva. Se a iniciativa vingar, a história registrará que o fim da ameaça sistêmica dos blocos rivais não veio de uma guerra, mas de uma reconfiguração do tabuleiro. É o triunfo da realpolitik sobre o idealismo: um xequemate silencioso que substitui o direito internacional pela governança corporativa.

***Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

Victor Corrêa*

Unidos do burnout

Carnaval é tempo de extravasar. De esquecer os problemas. De fingir, por alguns dias, que o trabalho não existe.

Há quem vá aos blocos e se jogue na folia. Há quem apenas queira dormir, silenciar o celular e desaparecer por alguns dias.

Burnout é um termo em inglês que se popularizou—e que merece ser melhor entendido. Significa queimar até o fim.

Mas, para além da imagem, trata-se de um distúrbio emocional marcado por exaustão extrema, estresse persistente e esgotamento físico decorrente de situações de trabalho desgastantes. Sua principal causa é o excesso. Excesso de cobrança. Excesso de responsabilidade. Excesso de pressão contínua.

No carnaval, a queima é simbólica e tem data para acabar. No cotidiano profissional, quando a sobrecarga vira regra, a queima emocional é contínua, e a quarta-feira de cinzas pode durar o ano inteiro.

Especialistas que se dedicam ao tema descrevem o burnout como um quadro de esgotamento físico e mental provocado por estresse crônico, sempre relacionado ao ambiente de trabalho. A síndrome é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como fenômeno ocupacional e envolve exaustão persistente, distanciamento emocional e sensação de ineficácia.

Em termos simples, a pessoa continua cumprindo metas, mas já não recupera a energia nem encontra sentido no que faz. Então, o burnout não nasce no indivíduo.

Ele nasce em metas inalcançáveis. Em equipes reduzidas. Em jornadas invisíveis. Em lideranças que confundem pressão com competência.

Nasce também de uma estrutura que naturaliza ignorar o que o outro sente, organizações que tratam sofrimento psíquico como fraqueza e o afastamento como exagero.

O burnout não está restrito ao ambiente físico da

empresa. Ele também atravessa o home office, onde as pressões mudam de forma, mas não de intensidade — a jornada se dilui, o descanso se fragmenta e a cobrança permanece.

Dados do Ministério da Previdência Social mostram que os afastamentos por burnout cresceram 493% entre 2021 e 2024, passando de 823 para 4.880 registros. Só nos primeiros seis meses de 2025 foram contabilizados 3.494 afastamentos, o equivalente a 71,6% do total de 2024.

Especialistas alertam para a subnotificação. Muitos casos seguem registrados apenas como ansiedade ou depressão, sem que se reconheça formalmente ao rigem ocupacional. O que aparece nas estatísticas é apenas parte do problema.

É confortável responsabilizar o indivíduo. Falar em falta de resiliência. Em incapacidade de lidar com pressão. Mais difícil é reconhecer que a forma como o trabalho vem sendo organizado produz adoecimento.

Às vezes, o que faltou não foi um grande programa de bem-estar corporativo. Faltou o básico da chefia: presença, escuta e disposição para redistribuir a carga antes que ela se tornasse insustentável. Ninguém escolhe sofrer.

A atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que passa a exigir das empresas a identificação e o gerenciamento de riscos psicossociais a partir de maio de 2026, é um reconhecimento tardio de algo que os números já escancaram.

Sobrecarga sistemática, assédio e pressão constante não são traços de liderança. São fatores de risco.

O carnaval acaba. A rotina volta. Quando o trabalho adoce, não é o indivíduo que falhou.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)**

EDITORIAL

O teste da Alesp e o futuro das escolas

A tramitação da Reforma Administrativa da Educação, abriu mais um capítulo na já conhecida tensão entre gestão pública e valorização do magistério em São Paulo. Antes mesmo de avançar pelas comissões da Alesp, a proposta mobilizou professores, sindicatos e parlamentares, revelando que o debate ultrapassa o campo técnico e entra diretamente no terreno político e social.

Do lado do Executivo, o discurso é claro: modernizar a carreira, estabelecer critérios objetivos de progressão, dar previsibilidade fiscal e premiar desempenho. A lógica acompanha um movimento observado em outras áreas do serviço público, em que mecanismos de avaliação passam a orientar promoções, transferências e bonificações. O governo sustenta que não há política pública eficaz sem indicadores mensuráveis e que a meritocracia, quando associada a metas pedagógicas, pode elevar a qualidade do ensino e melhorar a gestão da rede estadual, uma das maiores do país. Já na Alesp, especialmente entre representantes ligados à educação, o foco está no impacto concreto das mudanças no cotidiano escolar. Professores temem que a avaliação deixe de ser instrumento de diagnóstico pedagógico para se tornar ferramenta de punição administrativa. A alteração nas regras de faltas, por exemplo, é apontada como medida que ig-

nora a realidade da rede: salas superlotadas, violência escolar e carência de infraestrutura. Para esses grupos, cobrar resultados sem oferecer condições adequadas de trabalho distorce a própria finalidade da educação pública.

Há ainda o fator político-procedimental. A tramitação em regime de urgência ampliou resistências e reforçou a percepção de ausência de diálogo prévio com a categoria. Em reformas estruturais, forma e conteúdo caminham juntos: mesmo propostas tecnicamente defensáveis tendem a enfrentar rejeição quando não construídas com participação social. O impasse revela dois projetos de gestão do serviço público. Um prioriza eficiência administrativa e controle de resultados; o outro enfatiza condições de trabalho e a natureza humana do processo educativo. Ambos têm fundamentos legítimos, e é justamente por isso que o conflito não se resolve com simples votação.

Mais do que aprovar ou barrar o texto, o desafio da Alesp será transformar a tramitação em negociação real. Reformas duradouras não nascem da imposição nem da resistência absoluta, mas do equilíbrio entre responsabilidade fiscal e valorização profissional. Na educação, esse equilíbrio não é detalhe técnico e sim condição para que qualquer política sobreviva ao tempo e produza efeitos além do papel.

Opinião do leitor

Que orgulho!

Novou no Carnaval brasileiro. Medalha de Ouro nas Olimpíadas de Inverno! Emocionante vê-lo tão simplesmente emocionado! Parabéns Lucas do Brasil! Incrível, inédito, histórico!

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Prefeitura de Campinas



Entra ano e sai ano, mas censo arbóreo segue no chão

Chuva é sempre o mesmo bode expiatório campinense 1

A Prefeitura de Campinas, assim como comumente ocorre com a imprensa chapa branca, atribui transtornos à população, como alagamentos e queda de árvores, aos temporais - diga-se de passagem cada vez mais severos devido ao aquecimento global. Mas, além desses inconvenientes ocorrerem todos os anos, ou seja, serem passíveis de prevenção, o problema reside mesmo em uma chuva mais intensa ou na falta de infraestrutura crônica, apesar do orçamento de bilhões do Poder Executivo? Campinas orgulha-se de se o Vale do Silício brasileiro, ponteiro de tecnologia, mas não consegue evitar que o entorno do Taquaral fique constantemente alegado, pondo a culpa nas intempéries.

bode expiatório campinense 2

Imagine se o Japão, que também bate no peito quando se trata de tecnologia, culpasse os terremotos e as tsunamis pelos edifícios que caem com tais incidências climáticas? Ah, mas é verdade. Lá, nem os prédios não caem. E não é devido a uma tempestade um pouco mais forte. Que tal se ao invés de culpar a chuva, a prefeitura fizesse um censo arbório? Que tal se os buracos fossem tapados com asfalto de primeira linha e não recapitados?

Pedro Pôncio



Prédio no Centro com faixa posta pelo MLB

Democracia quando convém 1

O escritor Pedro Pôncio, ex-membro do MST (Movimentos dos Trabalhadores em Terra), autor do livro "A Face Oculta do MST", denunciou na tarde de terça-feira (17) uma invasão a um edifício no centro de Campinas pelo MLB (Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas). "É um prédio que deveria estar servindo à população, mas está servindo apenas um grupo de revolucionários, que cobra para pessoas morarem, e que usa esse dinheiro para sustentar essa militância. É uma pouca vergonha". A PM foi ao local acionada por Pôncio.

Democracia quando convém 2

De acordo com o escritor, a militância tem "um discurso para atrair o pobre e para ganhar o voto do pobre, afinal, é ano eleitoral". Além da questão ideológica em si, Pôncio questiona a democracia teórica defendida pelo MLB. "Eles convidaram para uma plenária. Para uma reunião pública. Mas, não querem deixar a gente entrar" e ainda "estão jogam água quente lá de cima".

Lula na Sapucaí 1

As opiniões contraditórias e polarizadas sobre o desfile em homenagem ao presidente Lula (PT) na Acadêmicos de Niterói, na Marques de Sapucaí, no último domingo (15), repercutiram nas redes sociais dos vereadores de Campinas (SP), com opiniões completamente divergentes, como ocorreu no Brasil

Lula na Sapucaí 2

Vereadores de esquerda interpretaram a participação do presidente como um gesto de valorização da cultura popular, simbolizando a proximidade do mandatário com as massas, além do reconhecimento do carnaval como motor econômico e social do Brasil, e mais especificamente do Rio de Janeiro.

Lula na Sapucaí 3

Para os parlamentares de Campinas da base aliada do Poder Executivo nacional, a quebra de protocolos foi vista como uma forma de humanização da figura pública e do reforço da identidade brasileira, em contraste com o comumente distanciamento dos líderes do Distrito Federal com as tradições populares.

Lula na Sapucaí 4

Já para a direita campinense, a homenagem a um presidente candidato à reeleição obriga a Justiça Eleitoral a debruçar-se sobre o ilícito: fazer campanha política antecipada. Para os opositores de Lula o fato não é apenas grave em si, mas é pior por se tratar de uma autoridade de deveria dar o exemplo no cumprimento da lei.

Lula na Sapucaí 5

Setores conservadores de Campinas focaram ainda na questão dos gastos públicos, como segurança e logística, para a participação no evento, classificando a ação como populismo, em meio a crise que assola o país. Entretanto, não se mostraram surpresos com o marido de Esbanja, vulgo Maria Antonieta.

Lula na Sapucaí 6

Analistas políticos campinenses pontuam que a polêmica provavelmente vai acabar em pizza sem sanções no Tribunal Superior Eleitoral nem influência nos votos em outubro; entretanto, que o desfile já jogou gasolina na fogueira na polarização do país, que reflete nas redes sociais.



2º Feirão do ano disponibilizou mais de mil vagas de emprego

Mesmo no Carnaval, CPAT dispôs de vagas

Prefeitura já disponibilizou o 2º Feirão de Emprego em 2026

Da Redação

O CPAT (Centro Público de Apoio ao Trabalhador de Campinas) disponibilizou mais de 600 oportunidades de emprego durante o período de Carnaval de 2026. A iniciativa permitiu aos interessados aproveitar os dias de folga para consultar os cargos disponíveis e providenciar os encaminhamentos necessários de forma remota.

Entre as diversas funções listadas, destacam-se 150 vagas voltadas especificamente para instaladores de rede de telecomunicações, além de posições que oferecem remunerações chegando ao patamar de R\$ 4.800,00 mensais. O catálogo de ocupações abrange níveis variados de escolaridade e inclui postos como auxiliar operacional de logística, supervisor de logística, motorista, vendedor, porteiro, vigia, ajudante de açougueiro, ajudante de cozinha e profissionais da construção civil, como ajudantes de obra. O atendimento presencial nas unidades do CPAT situadas no Centro, no Ouro Verde e no Campo Grande seguiram o cronograma de funcionamento administrativo municipal, que estava de folga devido ao Carnaval, mas os candidatos puderam realizar a inscrição e retirar a carta de encaminhamento para entrevistas através do aplicativo Sine Fácil ou pelo portal Emprega Brasil do Governo Federal ([https://](https://empregabrasil.mte.gov.br/trabalhador/#/login)

empregabrasil.mte.gov.br/trabalhador/#/login), garantindo a continuidade do serviço mesmo com as repartições físicas fechadas. A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda de Campinas reforça que o preenchimento das vagas ocorre de acordo com a demanda das empresas contratantes e que o fluxo de oportunidades é atualizado constantemente conforme os perfis dos trabalhadores são selecionados pelos empregadores locais.

No último dia 12, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, realizou a segunda edição deste ano do Feirão de Emprego. Reuniu 24 empresas, na Faculdade Anhanguera - Unidade Ouro Verde, no Jardim Morumbi. Contabilizou 480 atendimentos e 439 encaminhamentos para vagas de trabalho, reunindo candidatos de Campinas e da região.

Antes das entrevistas, os candidatos passaram por triagem feita pela equipe do Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), que avaliou os perfis e efetuou os encaminhamentos de acordo com os requisitos de cada vaga. Além das ofertas de emprego, o feirão contou com atendimentos da Casa do Empreendedor, com orientações ao Microempreendedor Individual (MEI), apoio do Sebrae e serviços do Banco do Povo, ampliando a iniciativa para além da intermediação de mão de obra.

Aumentam trabalhadores 50+

Presença deles no segmento do comércio cresceu 44% no intervalo de uma década

TV Brasil

O SindiVarejista (sindicato patronal do comércio varejista de Campinas e região) destaca que a presença de trabalhadores com 50 anos ou mais no comércio local registrou um crescimento de 44% no intervalo de uma década atingindo a marca de quase 15 mil profissionais ativos em 2025.

Propício

Segundo a presidente da entidade, Sanae Murayama Saito, “os profissionais com mais idade vêm se consolidando como ativos valiosos para o varejo, por conta de sua maturidade, escolaridade e profissionalismo”. A dirigente enfatiza que “valorizar a diversidade etária é uma decisão inteligente do ponto de vista econômico e social” pois essa parcela da população entrega atendimento qualificado e confiável aos consumidores.

No Estado

Em âmbito estadual levantamento da FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) referente aos meses de janeiro a novembro de 2025 confirma que os setores efetuaram 5,88 milhões de admissões formais, sendo que os profissionais 50+ ocuparam 9% desse total, o que representa avanço frente aos 7% de 2021.

O setor de serviços lidera a inclusão desta faixa etária com 10% das contratações acumuladas, enquanto o comércio atacadista registra 8% de participação.

No comércio varejista a presença de trabalhadores com mais de 50 anos subiu de 5% em no-



SindiVarejista defende que valorizar a diversidade etária é uma decisão inteligente

vembro de 2021 para 8% em novembro de 2025, acompanhada de uma redução na fatia de jovens de até 29 anos, que recuou de 60% para 56% no mesmo período.

Multifatores

A FecomercioSP esclarece que “o aumento da presença de profissionais com mais de 50

anos nas admissões está associado ao envelhecimento da população economicamente ativa, à maior permanência dessas pessoas no mercado e à valorização, por parte das empresas, de atributos como experiência, estabilidade e menor rotatividade”.

Embora o mercado de trabalho ainda concentre 48%

das vagas em pessoas de até 29 anos e 43% entre 30 e 49 anos a mudança demográfica é visível nas estatísticas de emprego formal.

Os segmentos de supermercados e vestuário são os que mais absorvem esse público experiente devido à necessidade de responsabilidade

e bom relacionamento interpessoal no cotidiano das lojas. A tendência de crescimento da mão de obra madura reflete a retomada econômica aliada ao aumento da expectativa de vida e à busca corporativa por equipes com maior inteligência emocional e menor rotatividade funcional. O cenário atual demonstra que a experiência acumulada por décadas torna-se um diferencial competitivo essencial para suprir lacunas de qualificação e garantir a sustentabilidade das operações de venda e prestação de serviços no mercado paulista contemporâneo.

Exigência simples

Em relação à escolaridade, os dados mostram que o ensino médio completo permanece como o principal nível de formação exigido pelo mercado. Esse grau de instrução concentrou 68% das contratações realizadas entre janeiro e novembro de 2025 nos setores de comércio e serviços.

Os profissionais com ensino médio incompleto ou menos representaram 15% das admissões, enquanto aqueles com ensino superior somaram 17%. A maior proporção de trabalhadores com nível superior (20%) foi registrada no setor de serviços. Para a FecomercioSP, “os números indicam a consolidação do ensino médio como o principal patamar de escolaridade exigido, evidenciando que o crescimento do emprego ocorre majoritariamente em funções de média qualificação”.

Campinas Decor inicia obras da edição de 30 anos

Saymon Sampaio

As obras de preparação da Campinas Decor 2026 já estão em andamento e marcam o início oficial dos trabalhos da edição que comemora 30 anos da mostra. O evento será entre 10 de abril e 7 de junho no mall do complexo empresarial Royal Trade Center.

Além da montagem dos ambientes, as obras terão cerca de dois meses de duração e incluirão algumas adaptações ao prédio original, como o nivelamento dos pisos, a impermeabilização dos telhados e o fechamento com vidro das áreas abertas. A estimativa é de que sejam investidos cerca de R\$ 7 milhões nos trabalhos de preparação do imóvel e montagem dos espaços, cotizados entre a organização, expositores, patrocinadores e fornecedores. “Isso sem contabilizar itens como obras de arte e outras peças inerentes a uma mostra de decoração, que chegam a valer milhões

individualmente”, explica Fernando Penteado Filho, diretor da Campinas Decor.

Os trabalhos envolvem arquitetos, paisagistas, engenheiros, artistas plásticos, pedreiros, pintores, jardineiros, carpinteiros e entregadores, e, em horários de pico, chega a concentrar cerca de 500 pessoas trabalhando ao mesmo tempo. No total, deve gerar cerca de 1.500 empregos durante a fase de preparação e outros 150 durante o período de funcionamento, no qual são esperados em torno de 30 mil visitantes.

Construído inicialmente para abrigar um centro de compras, o imóvel de estilo contemporâneo localizado na avenida Royal Palm Plaza, número 180, no Jardim Nova Califórnia, irá reunir mais de 30 ambientes internos e externos. Após a realização da mostra, o prédio de 4 mil m² de terreno e 3.200 m² de área construída será

devolvido aos proprietários totalmente reformado e revitalizado, e será utilizado futuramente para fins corporativos pela Piccoloto Negócios Imobiliários.

Assim como em anos anteriores, a edição contará com diversas salas, suítes, lofts, cozinha e home cinema, e trará novidades, como uma clínica, e ambientes que remetem ao cenário da edição, como uma suíte de hotel.

Os visitantes também contarão com os já tradicionais ambientes funcionais, que tornam o passeio ainda mais atrativo e completo, como Café, Bar, Loja, Wine Bar e Restaurante, distribuídos em dois pisos e com fácil acessibilidade. Pelo terceiro ano consecutivo, haverá ainda o espaço Campinas Decor Eventos, para a realização de ativações como bate-papos, workshops, experimentação de produtos, palestras e coquetéis.



Mostra 2026 será no mall do complexo do Royal Trade Center

Emdec vai multar infrações de trânsito no campus da Unicamp

Etapas educativa começa em 2 de março; início da fiscalização será dia 16

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) acabam de formalizar um contrato que regulamenta ações de fiscalização de trânsito dentro do campus da Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, no Distrito de Barão Geraldo. A primeira etapa contempla uma campanha educativa, que começa no dia 2 de março, com a distribuição de multas “morais”.

A iniciativa foi da Prefeitura Universitária da Unicamp e tem o objetivo de ampliar a segurança viária e prevenir sinistros (acidentes) no campus, promover o respeito às Leis de Trânsito e à sinalização, principalmente no que se refere às regras de estacionamento regulamentado e uso indevido (sem credencial) de vagas exclusivas / especiais para idosos e deficientes. O contrato tem duração de 12 meses e prevê operação e controle de tráfego, monitoramento e fiscalização de trânsito e transporte, além da realização de ações pontuais de educação e segurança no trânsito.

“A ideia é orientar a comunidade universitária que as regras do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) também valem para a circulação no campus. Promover, assim, a convivência segura entre



Antoninho Perri/Unicamp

Contrato viabiliza fiscalização de trânsito pela Emdec no interior do campus da Unicamp

pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas; e prevenir sinistros”, explica o presidente da Emdec, Vinicius Riverete.

O prefeito universitário da Unicamp, Juliano Finelli, explica que “a campanha pretende sensibilizar a comunidade universitária sobre a importância do respeito às normas de circulação e estacionamento no campus, especialmente diante do aumento de ocorrências de uso irregular, como a ocupação indevida de vagas reservadas, o estacionamento

em locais proibidos e o bloqueio de áreas de circulação de pedestres”, disse. “No primeiro dia da campanha, o Dia D, além da aplicação de multas morais de caráter educativo, teremos a distribuição de avisos e orientações sobre a legislação de trânsito e o uso adequado das vagas”, completa.

Abordagens educativas

A campanha de conscientização prevê a abordagem da comunidade universitária por agentes educadores da Emdec e profis-

sionais da Secretaria de Vivência nos Campi (SVC). Por um período de dez dias úteis, uma multa ‘moral’ será fixada nos veículos estacionados de forma irregular, com orientações sobre a legislação de trânsito e o uso adequado das vagas. Também serão distribuídos folhetos de orientação e faixas serão colocadas em pontos estratégicos do campus. Uma mensagem alusiva à campanha vai estampar o arco localizado na entrada da universidade.

Os materiais educativos en-

fatizam os seguintes comportamentos: respeito às vagas exclusivas, dedicadas aos idosos e pessoas com deficiência; respeito à sinalização e demarcação das vagas; jamais estacionar em áreas proibidas; prioridade aos pedestres; respeito às travessias; contrato prevê ainda a realização de outras ações educativas, ao longo do período.

Início em 16 de março

Após o período educativo, a partir de 16 de março, os agentes da mobilidade urbana da Emdec poderão realizar o monitoramento e fiscalização dentro do campus de Barão Geraldo. Ao constatar situações de estacionamento irregular e uso indevido de vagas exclusivas, por exemplo, haverá a autuação.

O monitoramento do campus será incluído na agenda diária que contempla o eixo de Barão Geraldo. Serão dois agentes atuando no campus, no período entre 7h e 19h. A presença dos agentes dentro do campus vai ocorrer também a partir de denúncias da comunidade universitária. Para solicitar fiscalização, a população conta com o telefone 118 (24 horas), com os canais digitais WhatsApp (19 3731-2910) e com o site: portal.emdec.com.br/faleconosco/.

Álcool causou 35% das mortes no trânsito

Divulgação/Emdec

Diversão não combina com tragédia, por isso, se beber, não dirija! Pelo segundo ano consecutivo, segundo a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), a combinação de bebida e direção foi o fator de risco que mais matou no trânsito, superando o excesso de velocidade. Em 2025, entre 76 vidas perdidas nas vias urbanas, 43 casos tiveram as causas analisadas e 35% deles envolveram o álcool no trânsito, sendo 15 sinistros fatais. No ano anterior, quando 156 pessoas morreram no trânsito, o cenário se repetiu: o álcool esteve presente em 51 (38,1%) dos 134 sinistros analisados.

“Não existe nível seguro de ingestão de bebida alcoólica quando você pretende pegar o volante. Mesmo em pequenas doses, álcool e direção nunca combinam. Não deixe que a decisão errada coloque em risco a sua vida e a das pessoas com as quais compartilha o trânsito”, destaca o coordenador de Fiscalização e Operação de Trânsito, Marcelo Carpentier.

Tragédias previsíveis

No período de 2020 a julho de 2025, último balanço acumulado disponível, a Emdec computou 274 óbitos no trânsito por embriaguez na direção. Foram 145 (53%) mortes em rodovias e 129 (47%) em vias urbanas. A análise é feita pelo Comitê Intersetorial do Programa Vida no Trânsito. A conduta é identificada por meio de análise de alcoolemia realizada pelo Instituto Médico Legal, testes de etilômetros ou relatos dos profissionais de saúde. No final de 2025, o alerta foi reforçado pela Prefeitura de Campinas e pela Emdec com a campanha “Não deixe uma tragédia cair na sua conta. Pode custar caro. Se beber, não dirija”, que buscou conscientizar sobre os efeitos do álcool no trânsito visando a redução das mortes e lesões graves causadas por este fator de risco. O apelo foi protagonizado pelo atleta de rugby Carlos Eduardo Menezes

(Caetano), que ficou tetraplégico após um sinistro de trânsito - o condutor do carro, em que ele estava como passageiro, dirigia alcoolizado.

Para os foliões que incluem a bebida na diversão, a Emdec orienta que sejam utilizadas outras formas de deslocamento. O transporte público, que contará com frota reserva para atender quem estiver curtindo a festa, é uma das opções. Para quem se desloca de carro, a recomendação é que os ocupantes se revezem como motoristas da rodada durante os dias de folia. O transporte por aplicativo e a carona compartilhada são outras opções possíveis.

O álcool compromete a direção ao afetar funções cognitivas (atenção, raciocínio e concentração), motoras (reflexos lentos, menor coordenação e equilíbrio) e sensoriais (visão, audição e tato prejudicados), reduzindo a capacidade de reagir com segurança no trânsito.



Pelo 2º ano, álcool e direção lideram mortes no trânsito

Barão Geraldo consolida Carnaval e atrai público diverso

Jovens, adolescentes e famílias ocuparam as ruas ao longo dos dias de festa no distrito



Mesmo com chuva forte no fim da tarde desta terça a programação atravessou a madrugada

Por Moara Semeghini

Mesmo com chuva forte no fim da tarde desta terça-feira (17) e programação prevista até a madrugada, o distrito de Barão Geraldo confirmou-se como um dos principais polos do Carnaval em Campinas. Jovens, adolescentes e famílias ocuparam as ruas ao longo dos dias de festa, reforçando a tradição dos bloquinhos na região. Durante o dia, o clima foi predominantemente familiar, com presença de crianças e idosos. À noite, o público ficou majoritariamente jovem. Muitos foliões relataram que escolheram Barão por ser uma opção próxima e acessível para quem decidiu permanecer na cidade durante o feriado prolongado.

A advogada de Campinas Manuela Lutke, 23 anos, participou do bloco Cupinzeiro, realizado na segunda-feira (16), das 15h às 21h, acompanhada do namorado e um grupo de amigos.

“Estava bem cheio, com pessoas de várias idades, inclusive idosos e famílias. Antes de anoitecer, o bloco é bem familiar”, afirmou. Ela também destacou o reforço na segurança. “Reparei que este ano tinha equipes grandes da Guarda Municipal ajudando. À noite fica um pouco mais tenso”, disse a advogada.

O estudante Juan Scapini, 19 anos, participou dos bloquinhos todos os dias com um grupo de oito amigos. “Foi uma maratona. Teve dia que fomos em dois blocos, com pausa para comer”, contou. Para ele, o Carnaval deste ano foi marcado pela diversidade. “Foi um dos carnavais mais inclusivos que já vi. Muita família, clima leve e tranquilo. Recomendo para quem ainda não veio”, disse o estudante.

Segundo a Guarda Municipal, até o momento não houve ocorrências de destaque no distrito. Equipes da GM e da Polícia Militar atuaram de forma integrada

durante toda a programação.

A percepção de organização também foi destacada por foliões. Bruno Salvaia, 27 anos, participou dos blocos com amigos e avaliou positivamente a estrutura. “Achei bem organizado, tanto o policiamento como a venda de bebidas e o fluxo do bloco. Deu para aproveitar, gostei”, afirmou.

Entre as ações de apoio aos foliões, houve reforço na segurança e instalação de uma tenda de acolhimento para mulheres em caso de assédio, além da distribuição de adesivos com mensagens como “Não é Não” e “Sem Assédio”.

Também foram distribuídas gratuitamente garrafas de água mineral como parte de uma ação preventiva promovida pela Prefeitura em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe). A distribuição ocorreu em pontos estratégicos do distrito, incluindo a Avenida Santa Isabel e a Praça Durval Pattaro.

No transporte público, a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) informou que a operação seguiu a lógica de sábados, domingos e feriados, com frota reserva disponível para acionamento, caso necessário. As linhas do “Corujão” operaram normalmente durante a madrugada, garantindo deslocamento entre o Terminal Mercado e bairros da cidade.

A agenda integra o calendário oficial do Carnaval do município, realizado entre os dias 13 e 17 de fevereiro. O balanço oficial com estimativa de público e números consolidados de ocorrências deve ser divulgado pela Prefeitura após o encerramento da programação.

Reduto universitário

Tradicional reduto universitário e cultural de Campinas, o distrito de Barão Geraldo abriga a Cidade Universitária, onde está localizada a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A

presença da universidade ajuda a moldar o perfil jovem da região e influencia a tradição de blocos que ocupam ruas e praças durante o Carnaval, atraindo tanto moradores quanto visitantes de outras áreas da cidade.

Ao longo dos dias de festa, o perfil do público variou conforme o horário. Durante a tarde, famílias com crianças e idosos dividiram espaço com grupos de amigos. À noite, a concentração maior foi de jovens e adolescentes, muitos deles frequentadores habituais dos eventos no distrito.

Mesmo com a chuva registrada no fim da tarde desta terça-feira (17), a programação seguiu e os foliões permaneceram nas ruas, reforçando a característica de público cativo que marca os blocos da região.

A folia do Bloco Berravaca (das 20h às 2h) fechou a folia em Barão, saiu da Rua Júlia Leite de Barros e seguiu até a Praça Ângelo Carlini.

Prefeitura abre 1.000 vagas para castração e microchipagem gratuita em Barão

O Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA) da Prefeitura de Campinas abre, nesta semana, 1.000 vagas para castração e microchipagem gratuitas de cães e gatos de moradores do distrito de Barão Geraldo. A ação será realizada por meio do Castramóvel, unidade itinerante adaptada para procedimentos veterinários.

Os agendamentos acontecem na quinta e na sexta-feira, dias 19 e 20 de fevereiro, das 9h às 16h, no Salão Paroquial Santa Izabel, localizado na rua Ângelo Vicentin, 601. As cirurgias estão programadas para o período de 23 a 27 de fevereiro, no mesmo local.

Para garantir a vaga, os tutores devem residir na região atendida, ter mais de 18 anos e apresentar RG, CPF e comprovante

de endereço. Apenas os animais previamente agendados poderão passar pelos procedimentos.

As castrações serão realizadas com recursos próprios do DPBEA e com apoio de emendas impositivas das vereadoras Guida Calixto e Mariana Conti.

Mutirão amplia ações

A iniciativa em Barão Geraldo integra o conjunto de ações de ampliação da política pública de proteção animal no município. O DPBEA também está realizando um mutirão de castração na região do Ouro Verde. Foram disponibilizadas 5 mil vagas, totalmente preenchidas por tutores de todas as regiões de Campinas, reforçando a política municipal de controle populacional e bem-estar animal. Todos os procedi-



mentos cirúrgicos devem estar concluídos até o próximo dia 20 de fevereiro. A ação é resultado de parceria entre a Prefeitura de Campinas e o deputado federal Bruno Lima, que destinou mais

de R\$ 3 milhões em emenda parlamentar ao município. Com os recursos, outras 5 mil castrações e microchipagens estão previstas para o mês de março. A expectativa é que, ao longo de 2026,

Campinas realize cerca de 15 mil procedimentos, número 50% superior ao registrado no ano passado, ampliando o acesso da população aos serviços gratuitos e fortalecendo as ações de bem-estar animal.

Benefícios

Além da cirurgia, os animais atendidos também recebem microchip de identificação, dispositivo subcutâneo que armazena informações como raça, idade, histórico de vacinação e dados do responsável. O recurso facilita a identificação do animal em caso de perda.

Os tutores recebem ainda orientações sobre os cuidados pré e pós-operatórios, além dos medicamentos necessários para a recuperação dos pets.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Vinhedo



Adesão à A3P amplia políticas ambientais no Município

Vinhedo integra programa federal de sustentabilidade

A Prefeitura de Vinhedo oficializou a adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima voltada à incorporação de práticas sustentáveis na gestão pública. O Termo de Adesão foi publicado no Diário Oficial da União e tem vigência de cinco anos. O acordo foi assinado em dezembro de 2025, em Brasília. A A3P incentiva o uso racional de recursos naturais, a gestão adequada de resíduos, compras públicas sustentáveis. Com a formalização, Vinhedo passa a integrar a rede nacional do programa, ampliando o acesso a projetos, parcerias e ações conjuntas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à modernização da administração municipal.

Coleta de lixo é afetada em Indaiatuba

A coleta de lixo em Indaiatuba foi interrompida na segunda-feira (16) após paralisação de parte dos coletores da empresa Corpus, que reivindicam melhores salários e condições de trabalho, alegando que as condições atuais são precárias. A concessionária classificou o movimento como ilegal e afirmou cumprir a legislação, além de negar problemas com EPIs e frota. A empresa diz manter diálogo para normalizar o serviço.

Prefeitura de Sumaré



A mobilização ocorreu em todas as regiões da cidade

Sumaré promove prevenção no Carnaval

A Secretaria de Saúde de Sumaré realizou pedágios educativos no início do Carnaval para reforçar a prevenção às ISTs. A mobilização ocorreu em todas as regiões da cidade, com distribuição de preservativos e materiais informativos. No Centro, equipes do CRESSER atuaram na Avenida Sete de Setembro. USFs das regionais Picerno, Matão, Maria Antônia, Nova Veneza e Área Cura também participaram em pontos de grande circulação. O secretário Rafael Virginelli destacou o empenho das equipes e a importância de ampliar o acesso à cuidados com a saúde.

Hortolândia promove festival de MPB

A Prefeitura de Hortolândia realiza o festival Vozes da MPB nos dias 6, 7 e 8 de março, no Centro de Eventos A Poderosa, no Jardim Santa Izabel. O evento integra a Semana Cultural e reúne grandes nomes como Tiago Iorc, Chico César, Maria Gadú, e Fernando Quesada. Haverá ainda apresentações de artistas locais e praça de alimentação com food trucks. A programação começa às 10h em todos os dias.

Depósito fechado

O 10º Baep apreendeu quase 10 kg de drogas no Jardim Paulistano, em Sumaré. Um jovem de 25 anos foi preso em flagrante com 8,4 kg de cocaína e 1,5 kg de crack, além de porções de drogas, R\$ 190 e um celular. A ação ocorreu após denúncia anônima. Outro suspeito fugiu pelos fundos do imóvel e não foi localizado.

Furto de picanha

No sábado (14) uma mulher de 34 anos foi presa em flagrante após furtar nove peças de picanha, avaliadas em R\$ 2,3 mil, de um supermercado em Indaiatuba. Funcionários perceberam a ação e acionaram a GCM. A suspeita foi levada ao Plantão Policial e permaneceu presa por crime de furto em flagrante.

Folia segura

Entre os dias 14, 15 e 17 de fevereiro, a Guarda Municipal de Paulínia reforçou a segurança no Carnaval da Família com drones equipados capazes de identificar e alertar os foliões. A segurança também contou com câmeras de reconhecimento facial. O efetivo foi ampliado no Parque Brasil 500 e arredores.

Nico do Chicão

Morreu aos 85 anos o ex-prefeito e ex-vereador de Santo Antônio de Posse, Antônio de Pádua Ferreira e Silva, conhecido como Nico do Chicão. Ele faleceu na noite de domingo (15), vítima de câncer de pâncreas. Nico governou a cidade por dois mandatos e foi vereador por três legislaturas. A Prefeitura decretou luto oficial de três dias.

Folia kids

Cerca de 5 mil pessoas participaram do Folia Kids no Parque Municipal das Crianças, em Nova Odessa, neste domingo (15). Promovido pela Prefeitura, o evento teve brinquedos infláveis, canhão de espuma, pipoca, algodão-doce e Banda Sinfônica Municipal, reunindo famílias em uma tarde de Carnaval.

Estagiários da rede

A Secretaria Municipal de Educação promoveu, no Seminário de Sumaré, formação para estagiários que trabalham na rede municipal. A palestra, com Benjamim Bill Vieira de Souza, abordou liderança, organização e postura profissional. O programa oferece vivência nas escolas e encontros mensais de capacitação.

Prefeitura de Hortolândia



Formatura marca avanço na qualificação profissional

Praça da Cidadania forma 66 estudantes

Complexo de cursos amplia oportunidades em Hortolândia

Da Redação

A Praça da Cidadania de Hortolândia viveu um momento marcante nesta quinta-feira (12/02) com a formatura de 66 alunos que concluíram cursos da Escola de Qualificação Profissional. A cerimônia ocorreu na capital paulista.

Antes da saída, o prefeito Zezé Gomes e a primeira-dama e secretária municipal de Inclusão Social, Maria dos Anjos, parabenizaram a turma.

Receberam certificados estudantes dos cursos de informática, gastronomia, costura, beleza e banho e tosa. As formações são gratuitas, incluem material e oferecem estrutura adequada para o aprendizado.

Para a secretária Maria dos Anjos, a conquista abre novas perspectivas. “A formação desses alunos representa a porta de entrada para o mercado de trabalho e para o empreendedorismo. Estamos trabalhando para ampliar cada vez mais o acesso à qualificação, especialmente para quem mais precisa”, destacou.

O prefeito também ressaltou o impacto social da iniciativa. “Cada aluno que conclui um curso ganha mais do que conhecimento técnico: ganha confiança, dignidade e a chance de mudar sua história. É gratificante ver políticas públicas de qualificação fazerem a diferença”, afirmou.

Localizada no Jardim Nova

América, a Praça da Cidadania foi inaugurada em 2023 e integra um complexo com cursos de qualificação, espaço de convivência, esporte e lazer. A iniciativa resulta de parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura.

O prefeito finalizou destacando o papel do projeto. “Mais do que formar profissionais, a Praça da Cidadania consolida-se como um espaço de cuidado com as pessoas. Ao garantir acesso gratuito à capacitação e incentivar o empreendedorismo, o município fortalece a autonomia financeira das famílias e amplia as possibilidades de inserção no mercado de trabalho.”

Novas vagas

Também estão abertas as inscrições para oito cursos gratuitos oferecidos pelo Fundo Social de São Paulo na unidade.

Cada curso disponibiliza 15 vagas, com formação de lista de espera em caso de desistência. As inscrições podem ser feitas presencialmente na Rua Congonhas, nº 505, no Jardim Nova América, por telefone ou WhatsApp pelo número (19) 3504-5924 ou pelo site www.cursofussp.sp.gov.br

Entre as opções estão Introdução à estética facial: cuidados básicos (manhã), Introdução à automaquiagem (tarde) e Costura: conserto e ajuste (manhã). As aulas presenciais começam em 23 de fevereiro, nos períodos da manhã e da tarde.

Hortolândia terá transporte público por aplicativo

Nova concessão prevê inovações e a ampliação da atual frota

A população de Hortolândia poderá solicitar transporte coletivo por aplicativo. A novidade foi anunciada pela Prefeitura durante audiência pública realizada no Paço Municipal para apresentar os detalhes da nova concessão do transporte público. O encontro contou com a participação de representantes da sociedade civil, vereadores e equipe técnica da Secretaria de Mobilidade Urbana.

Segundo o secretário Atílio André Pereira, o novo modelo prevê a implantação do transporte sob demanda em duas modalidades. A primeira utilizará linhas municipais já existentes que circulam em regiões com baixa demanda de passageiros. Por meio de aplicativo, os usuários poderão solicitar essas linhas inclusive fora do horário regular de operação. Nesse formato, o valor da tarifa permanecerá o mesmo já praticado no sistema convencional.

Agendamento

A segunda modalidade será o transporte agendado, semelhante aos serviços de mobilidade por aplicativo já conhecidos pela população. Nesse caso, a tarifa irá variar de acordo com o percurso e a quantidade de passageiros. A proposta é que o serviço seja realizado com micro-ônibus, garantindo maior flexibilidade operacional e ampliando a cobertura em áreas com menor fluxo. A me-



Prefeitura de Hortolândia

Audiência pública no Paço Municipal apresentou o modelo com app, novos ônibus e inclusão

da busca tornar o sistema mais eficiente, adaptando a oferta à demanda real e reduzindo custos operacionais.

Ampliação da frota

A nova concessão também prevê a ampliação da frota municipal. Atualmente com 35 veículos, o sistema passará a contar com 44 ônibus, sendo 40 em operação e quatro de reserva técnica. Os novos veículos terão ar-condicionado e wi-fi, oferecendo mais conforto aos usuários. O contrato terá duração de 15 anos, com possibilidade de renovação por igual período, e valor estimado em R\$ 276 milhões. A expectati-

va da Prefeitura é publicar o edital de licitação em abril.

O plano inclui ainda a incorporação dos sete ônibus elétricos já adquiridos pelo município. Para viabilizar a operação, a Estação de Transferência Pinheiros, localizada na Avenida Olívio Franceschini, será transformada em um eletroterminal destinado à recarga dos veículos. A licitação da obra já foi divulgada, com sessão pública prevista para este mês.

Inclusão de pessoas

A concessão prevê também a criação de novas linhas, inclusive gratuitas, e o fortalecimento

da inclusão de pessoas com deficiência, com oferta de transporte especial. A tecnologia será aliada na fiscalização: um aplicativo permitirá à Administração Municipal auditar o serviço, acompanhar indicadores de desempenho e monitorar emissões de poluentes. Nos três primeiros anos, a concessionária será avaliada por critérios técnicos; a partir do quarto ano, o desempenho influenciará os repasses financeiros do município.

Encerrada a audiência, o processo segue para consulta pública, etapa em que o edital ficará disponível para sugestões da população antes da publicação definitiva.

Vinhedo atinge índice de 80% em alfabetização

O município de Vinhedo atingiu, em 2025, o índice de 80,9% de crianças alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental na rede municipal de ensino. O percentual corresponde aos estudantes classificados como leitor iniciante e leitor fluente na avaliação de fluência leitora aplicada ao longo do ano letivo.

Alfabetização avança

O resultado é considerado expressivo por indicar que a maioria dos alunos desenvolveu as competências esperadas para a faixa etária dentro do período adequado.

A avaliação de fluência leitora é um instrumento pedagógico de acompanhamento que analisa critérios como precisão na leitura, ritmo, entonação e compreensão de textos apropriados à idade. O objetivo não é classificar ou ranquear estudantes, mas monitorar o desenvolvimento das habilidades leitoras de forma contínua, oferecendo subsídios técnicos para o planejamento das práticas pedagógicas nas escolas.

Meta nacional

O diagnóstico permite identificar avanços e desafios individuais e coletivos, orientando intervenções mais assertivas por parte das equipes escolares. A partir dos dados obtidos, professores e gestores podem ajustar estratégias didáticas, reforçar conteúdos e implementar ações específicas para estudantes que necessitam de apoio adicional.

A alfabetização até o 2º ano do Ensino Fundamental é uma meta estabelecida nas políticas educacionais brasileiras, pois a leitura constitui a base para o aprendizado em todas as demais áreas do conhecimento.

Quando mais de 80% dos alunos atingem os níveis adequados, o indicador demonstra consistência no trabalho pedagógico e efetividade nas políticas públicas voltadas à alfabetização na idade certa.

Com o resultado, Vinhedo reforça o compromisso com a qualidade do ensino, evidenciando a consolidação de ações estruturadas de acompanhamento desde os primeiros anos escolares e a valorização de práticas pedagógicas fundamentadas em diagnóstico e planejamento contínuo.

Sumaré passa a integrar oficialmente a programa de superação da pobreza

A Secretaria Municipal de Inclusão e Assistência Social de Sumaré participou de um encontro de alinhamento com municípios paulistas sobre o Programa SUPERAÇÃO SP, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Social. A partir da adesão, Sumaré passa a integrar oficialmente essa política pública estruturada para promover inclusão produtiva, autonomia das famílias e enfrentamento à pobreza.

Estratégia integrada

O SUPERAÇÃO SP é um programa estadual voltado à superação da pobreza por meio de uma estratégia integrada que combina transferência de renda, qualificação profissional, inclu-



Divulgação

Município alinhou diretrizes para participar do Superação SP

são no mercado de trabalho e acompanhamento familiar. A proposta vai além do auxílio financeiro pontual: o foco está na construção de autonomia sustentável, oferecendo às famílias condições reais de geração de renda

e melhoria da qualidade de vida.

A metodologia do programa prevê a identificação de famílias em situação de vulnerabilidade social, especialmente aquelas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), e a elaboração de um plano

de desenvolvimento individualizado. A partir desse diagnóstico, os beneficiários são encaminhados para cursos de qualificação profissional, oportunidades de inserção no mercado formal, estímulo ao empreendedorismo e acesso a políticas complementares nas áreas de assistência social, educação e emprego.

Alinhamento técnico

O encontro técnico teve como objetivo alinhar diretrizes, fluxos de atendimento, critérios de acompanhamento e metas entre Estado e municípios. A integração das equipes técnicas é considerada fundamental para garantir a efetividade da execução local do programa, assegurando que as ações cheguem às famílias de forma organizada.

CORREIO DAS REGIÕES

Carmelo Riolo



A tradição transforma figuras de terror em criatividade

No Carnaval, Amparo converte figuras de terror em samba

Em Amparo, o Carnaval ganhou um toque peculiar com o Bloco dos Mascarados, que desfilou no distrito de Arcadas em 14/02. Há quase trinta anos, essa tradição subverte o medo ao transformar figuras de terror em pura diversão e criatividade. Ao som da bateria Império Arcadense, o grupo ocupa as ruas com fantasias assustadoras e irreverentes, promovendo uma integração única entre moradores e visitantes. O evento foge do óbvio, provando que a identidade cultural local se fortalece através da invenção. Entre sustos e gargalhadas, a manifestação celebra a liberdade e o senso de pertencimento da comunidade. Em Arcadas, o terror não espanta; ele convida o povo a celebrar a folia com imaginação e muita alegria.

Jacareí conclui a primeira ADL

Jacareí registrou queda na infestação do *Aedes aegypti* em 2026, com Índice de Breteau de 2,0 contra 3,2 em 2025. Após a primeira Avaliação de Densidade Larvária (ADL) de 2026, com vistorias em 3.060 imóveis, a Vigilância em Saúde alertou que 53,3% dos focos estão em objetos móveis, como baldes (20%) e tambores (13,3%). Os dados reforçam que os criadouros seguem dentro de casa, exigindo atenção redobrada no descarte e limpeza.

César Maia/FOP



Programação inclui celebrações pelo campus

Recepção em Piracicaba e Limeira

A Unicamp preparou uma recepção especial para os novos alunos. No dia 23, a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), em Piracicaba, terá transporte para a caminhada na Praça da Paz, em Campinas. No dia 24, as atividades ocorrem em Limeira, que abriga um terço dos calouros. A programação inclui celebrações por campus, totens de fotos, esportes e cultura. A comitiva de boas-vindas visitará a FT (Faculdade de Tecnologia) pela manhã e a FCA (Faculdade de Ciências Aplicadas) no período da tarde.

Violência contra pais cresce em Jundiá

Jundiá registrou um salto na violência doméstica em 2025: as violações contra pais e mães subiram 41%, somando 3.600 casos, segundo o Disque 100. O número de denúncias também cresceu, atingindo 525 registros (alta de 22% sobre 2024). Os dados revelam um aumento preocupante na agressividade intrafamiliar e reforçam a importância dos canais de proteção no município.

Violência

A cidade de Piracicaba registrou alta de 65,5% nos estupro entre janeiro e novembro de 2025 (48 casos) frente a todo o ano de 2024 (29). Segundo a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), a maioria das vítimas é composta por crianças e adolescentes. Os dados da SSP-SP ainda não incluem dezembro.

100% de ocupação

O município de Águas de São Pedro registrou 100% de ocupação na rede hoteleira para o feriado de Carnaval — com 2.800 leitos em hotéis, pousadas, apart-hotéis e colônias de férias todos reservados. Segundo a Secretaria de Turismo, cerca de 50 mil pessoas passaram por Águas de São Pedro durante o feriado.

Atacadista

A diretoria do supermercado Max Atacadista anunciou, na quinta-feira (12), a construção de sua terceira unidade atacadista, desta vez, localizada Avenida Ipanema, 3.250, na Vila Nova Sorocaba, Zona Norte, e contará com investimento de R\$ 65 milhões de reais, além de 350 vagas de empregos diretos e indiretos.

Curso gratuito

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, em Ribeirão Preto, está com inscrições abertas para o curso de programação e ciência de dados para crianças e adolescentes (12 a 14 anos). Gratuito e destinado à iniciantes, as aulas serão presenciais aos sábados pela manhã. As inscrições podem ser feitas até dia 21 de fevereiro.

Festival

Nos dias 20 e 21 de fevereiro, as famílias sorocabanas poderão participar do Festival das Lanternas, estimulando a cultura oriental. O Festival das Lanternas, último dia da celebração do Ano Novo Chinês, tem como tradição pendurar lanternas, de vários formatos e tamanhos, em árvores e às margens de rios.

Tecnologia

A UFSCar sedia o projeto QuantaNet, da Fapesp, para desenvolver tecnologias quânticas em parceria com USP, Unicamp e empresas. Coordenada por Celso Villas-Bôas, a rede aplicará testes reais em rodovias, saúde e indústria. O programa dura cinco anos e visa colocar SP na fronteira dessa ciência.



Homicídios dolosos apresentaram uma redução de 7,95%

Insegurança pública tem o menor índice no interior

Monitoramento ininterrupto contribuiu para a queda histórica

Da Redação

As cidades do interior de São Paulo alcançaram um marco histórico na segurança pública em 2025. Pela primeira vez desde o início da série estatística em 2001, os índices de homicídios e latrocínios atingiram os patamares mais baixos já registrados. Esse resultado é fruto do programa SP Vida, da Secretaria da Segurança Pública, que realiza o monitoramento ininterrupto e o mapeamento geográfico das zonas de maior criminalidade.

No balanço anual, os homicídios dolosos apresentaram uma redução de 7,95%, caindo de 1.572 casos em 2024 para 1.447 em 2025. A retração foi ainda mais acentuada nos latrocínios (roubos seguidos de morte), que despencaram 30%, passando de 80 ocorrências para apenas 56. A análise minuciosa dos boletins de ocorrência tem sido fundamental para orientar o planejamento estratégico e a integração das forças policiais no combate aos crimes contra a vida.

Inteligência de dados

O resultado das métricas repousa na capacidade analítica do programa SP Vida. Ao cruzar variáveis como horários críticos, locais recorrentes e a dinâmica dos delitos, o sistema permite que as polícias Civil e Militar atuem de forma cirúrgica e preventiva. Além da eficiência

operacional, o programa garante o rigor técnico na validação dos dados, o que assegura que as políticas públicas sejam formuladas sobre bases reais e transparentes, permitindo ajustes rápidos nas estratégias de segurança sempre que necessário.

Produtividade

Paralelamente à queda na letalidade, o interior paulista registrou um aumento vigoroso na produtividade policial. Segundo as informações, o número de prisões e apreensões cresceu 8,4%, totalizando mais de 140 mil infratores retirados das ruas em um único ano. O combate ao poder bélico e ao tráfico também avançou: foram apreendidas 8.458 armas de fogo ilegais e 143 toneladas de entorpecentes — um acréscimo de 2,6% em relação a 2024. No setor patrimonial, o empenho das equipes resultou na recuperação de 19.161 veículos furtados ou roubados.

De acordo com as informações, grande parte desse êxito é atribuída ao Muralha Paulista. O programa consolidou um dos maiores ecossistemas de vigilância do Brasil, interconectando 94 mil câmeras que cobrem 90% da população do estado. Utilizando reconhecimento facial, leitura de placas e sensores inteligentes que integram dados públicos e privados, o sistema agiliza a resposta das viaturas, cerceia a mobilidade de criminosos e fortalece a proteção em todo o interior.

Unesp-Botucatu cria biotério de zebrafish e moderniza testes

Unidade é a 1ª na instituição a produzir animais Livre de Patógenos Específicos

A Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), da Unesp, deu um passo histórico para a ciência brasileira ao inaugurar o primeiro biotério de peixes da espécie zebrafish (popularmente conhecidos como “paulistinhas”). A unidade destaca-se por ser a pioneira na instituição a produzir animais com o rigoroso status sanitário SPF, o que garante que os peixes sejam criados totalmente livres de doenças ou patógenos específicos, elevando a confiabilidade das pesquisas.

O centro recebeu um investimento de R\$ 2 milhões da Fapesp recentemente. Esse recurso está sendo aplicado na modernização das instalações para cumprir todas as normas do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (Concea). Com essa reforma, a Unesp se equipara a centros de excelência global, como o Instituto Butantan, transformando-se em um polo de cooperação que une cientistas de diversas faculdades de Botucatu e de outras instituições paulistas.

Modelo ideal

O zebrafish, um pequeno peixe de água doce com comprimento de apenas 5 cm e corpo listrado, tornou-se o protagonista dos laboratórios modernos. O motivo é uma semelhança surpreendente com os seres humanos: compartilhamos 71% do nosso material



Divulgação/Unesp

Centro recebeu R\$ 2 milhões da Fapesp para a reforma e modernização das instalações

genético com ele. Essa proximidade biológica faz com que o peixe reaja de forma muito parecida ao homem quando exposto a novos medicamentos ou substâncias tóxicas, tornando-o ideal para testes de segurança e eficácia antes de experimentos com humanos.

Além da utilidade médica, o paulistinha é um termômetro para o meio ambiente. Como ocupa um lugar central na natureza, qualquer dano sofrido por ele indica um risco para todo o ecossistema. Essa ca-

racterística reforça o conceito de “Saúde Única”, que defende que o bem-estar dos humanos, dos animais e da natureza está interligado. Assim, o biotério de Botucatu serve tanto para a medicina quanto para a proteção ambiental.

Ciência sustentável

Uma das maiores vantagens do zebrafish é o impacto ético e econômico. Diferente dos camundongos, que ainda são os animais mais usados na ciência, o peixe paulistinha é muito mais

barato de manter — custando cerca de dez vezes menos por dia. Além disso, ele é transparente durante o crescimento, o que permite que os cientistas observem o desenvolvimento de seus órgãos internos sem a necessidade de sacrificar o animal, reduzindo drasticamente o sofrimento envolvido nas pesquisas.

Outro ponto importante é a rapidez: um casal de peixes pode gerar centenas de ovos semanalmente, e em apenas dois dias os filhotes já eclodem. Por terem um sistema nervoso simplificado

nos primeiros dias de vida, muitos testes realizados nessa fase inicial são classificados como métodos alternativos, poupando animais adultos. Devido a essa eficiência, a expectativa é que agências reguladoras, como a Anvisa, passem a aceitar cada vez mais os resultados obtidos com essa espécie.

Avanço

A estrutura renovada terá um papel fundamental no desenvolvimento de novos produtos nacionais. O local dará suporte, por exemplo, à fábrica-escola de biofármacos da Unesp, que trabalha em inovações como um selante cicatrizante e um soro contra picadas de abelhas. Antes de chegarem ao mercado, esses produtos precisam passar por rigorosos testes de toxicologia para garantir que não causem efeitos colaterais nos pacientes.

Além da área da saúde, o setor agrícola também será beneficiado. Pesquisadores da Faculdade de Ciências Agrônômicas pretendem utilizar o zebrafish para avaliar a segurança de novos defensivos agrícolas, garantindo que os insumos usados nas lavouras não prejudiquem a vida aquática ou a saúde pública. Essa união de esforços entre diferentes áreas da ciência coloca a Unesp na fronteira do conhecimento tecnológico, promovendo uma pesquisa mais rápida, barata e ética.

Bombeiros protagonizam resgate emocionante de cão

Reprodução/Governo de SP

O Corpo de Bombeiros protagonizou um resgate emocionante no último dia 12, na cidade de São Roque. Após serem informados de que um cão estava há quatro dias em situação de risco em uma pedreira, com possibilidade de cair de uma altura de cerca de 100 metros, as equipes realizaram um rapel para salvá-lo.

Tudo aconteceu no Pico da Pedreira, conhecido popularmente como Pedreira do Marmeleiro. O animal havia sofrido uma queda e permaneceu na parte alta da encosta, de onde não conseguia sair.

Diante da situação, uma equipe do 15º Grupamento de Bombeiros foi acionada. Os profissionais fizeram o reconhecimento do local a partir do topo da pedreira e constataram que o cão estava aproximadamente 15 metros abaixo do ponto de acesso seguro.



Animal estava há 4 dias em situação de risco em pedreira

Diante do cenário, foi montado um sistema de rapel com ancoragens seguras, seguindo os protocolos de salvamento em altura. Assim, foi possível alcançar o animal, que foi imobilizado e içado juntamente com um dos bombeiros, com a

ajuda de um sistema mecânico.

O resgate foi um sucesso, e o cão aventureiro saiu ileso, sem ferimentos, reafirmando o compromisso do Corpo de Bombeiros com a preservação da vida, em qualquer cenário.

Por Agência SP

Mau cheiro perturbou os foliões em Rib. Preto

No último domingo (15), foliões que curtiam a programação de carnaval no entorno do Clube de Regatas, em Ribeirão Preto, relataram um forte odor de produto químico vindo do Rio Pardo. Freqüentadores do evento relataram na internet que o desconforto no recinto os forçou a abandonar a festa mais cedo. A administração do Clube acionou as autoridades no mesmo dia.

No dia seguinte, na segunda-feira (16), a polícia e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) deram início a um inquérito para investigar o suposto despejo ilegal de amônia no rio.

“As nossas equipes se deslocaram até o local e fizemos a constatação, inclusive na presença de equipes do Corpo de Bombeiros, e de fato o ambiente estava bastante saturado com gás,

produto químico semelhante a amônia”, diz Otávio Augusto de Lima Seminate, coordenador da Defesa Civil de Ribeirão Preto.

Uma varredura aérea e fluvial, com drones e equipes em embarcações, identificou um possível foco de poluição química próximo ao leito do rio. O proprietário, presente na ação, negou irregularidades, afirmando que a área recebe somente resíduos de podas vegetais.

O Clube de Regatas, por meio de nota em rede social, explicou que a “origem do odor não partiu de nenhuma operação, atividade ou dependência interna do clube, mas sim de um ponto localizado na margem oposta do rio”. Além disso, constatou que foi registrado um Boletim de Ocorrência para formalizar os fatos e garantir o acompanhamento pelas autoridades.

CORREIO PAULISTA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Fisco rastreia acessos e colabora na investigação

PF apura vazamento de dados da Receita de ministros do STF

A Polícia Federal cumpriu quatro mandados de busca e apreensão em SP, RJ e BA para investigar possíveis vazamentos de dados da Receita Federal envolvendo ministros do STF, familiares e outras autoridades nos últimos três anos. As ordens partiram do próprio STF, após representação da PGR. Também foram impostas medidas cautelares, como tornozeleira eletrônica, afastamento de função pública, cancelamento de passaportes e proibição de deixar o país. A Receita informou que as diligências se basearam em dados fornecidos pelo órgão, que já conduz apuração interna desde janeiro e reforçou o monitoramento de acessos. Sete processos disciplinares foram concluídos, com três demissões.

Produção do milho cresce 26% em SP

Cereal mais consumido do mundo, a produção de milho ganhou destaque no estado em 2025. O Valor de Produção Agropecuária paulista do grão atingiu mais de R\$ 4 bilhões no último ano, com uma variação positiva de 26,24% em relação a 2024, segundo estimativa preliminar divulgada pelo Instituto de Economia Agrícola. A produção do milho paulista apresentou um crescimento considerável na safra 2024/25, com progressão de 14,30%.

Divulgação Governo de SP



Denúncias podem ser feitas no site do Procon

Promoção só com letrinhas?

O Procon-SP fiscalizou 20 postos e oito lojas de conveniência na capital para coibir promoções de combustível com letras miúdas, como preços válidos só via aplicativo. Foram encontradas falhas no cashback, informações pouco visíveis para Pix/app e omissão de condições do preço, além de outras irregularidades de consumo. Os estabelecimentos responderão a processos e podem ser multados. O órgão reforça que valores devem ser claros e visíveis e que denúncias podem ser feitas no site do Procon ou pelos canais de atendimento.

Atenção às novas regras do Pix!

O Procon-SP orienta sobre o MED 2.0 do Pix, nova regra para aumentar a segurança e facilitar a recuperação de valores em fraudes. O sistema rastreia transferências além da primeira conta e pode bloquear movimentações. Vale também para falhas bancárias, não para erro do cliente. O cliente avisa o banco e havendo comprovação e saldo, o valor é devolvido, sem garantia automática.

Além do Natal

No pomar da Britchis, em Itai (SP), o investimento em manejo e novas variedades, com apoio da CATI, busca reduzir a sazonalidade da lichia. A meta é ampliar a oferta além do período natalino e inserir a fruta no consumo cotidiano, não apenas como produto típico de fim de ano, ampliando o mercado interno.

Além do Natal II

A família produtora também aposta em valor agregado e exportação para a Europa. A diversificação de cultivares permite atender diferentes mercados, com padrões variados de tamanho, sabor e conservação durante o transporte, garantindo maior competitividade internacional e abertura de novos contratos.

Gás de cozinha

O Ipem-SP orienta consumidores sobre compra, instalação e uso seguro do botijão de gás para prevenir acidentes domésticos e reforçar a confiança nas relações de consumo. O órgão recomenda cuidados simples nessas etapas para reduzir riscos dentro de casa e garantir mais segurança no manuseio.

Idosos ativos

No estado, mais da metade da população exerce alguma atividade física, de acordo com dados da Fundação Seade de São Paulo. Em 2019, a porcentagem era de 39%. O destaque fica para o avanço no número de pessoas com mais de 60 anos que praticam alguma atividade física. Em 2019, apenas três a cada dez idosos praticavam esporte.

Esportes em SP

O calendário esportivo começa com foco na formação de base. O Jeesp funciona como porta de entrada para jovens atletas até 17 anos, que podem chegar ao Time SP e disputar competições nacionais. A Secretaria destaca que o objetivo é ampliar a participação escolar e identificar talentos em diferentes regiões.

Esportes em SP II

Além das disputas, o cronograma de 2026 prevê integração entre municípios e estímulo ao esporte ao longo do ano. A Secretaria reforça que datas e sedes podem mudar conforme logística e infraestrutura das cidades, garantindo organização adequada e maior segurança para atletas e equipes.



Alíquota para os carros de passeio continua a mesma, em 4%

IPVA final 3, 4 e 5: 2ª parcela deve ser paga até esta quinta

Quem deixa de recolher imposto paga multa de 0,33% por dia

Por Redação

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) retomou o calendário do IPVA 2026 neste mês de fevereiro. O cronograma prossegue para as placas 3, 4 e 5. Como as datas de pagamento caíram no fim de semana dos dias 14 e 15 e no ponto facultativo de segunda-feira (16), respectivamente, o prazo para pagar o tributo em cota única sem desconto ou a segunda parcela para os veículos dessas placas termina na quinta-feira (19).

Em fevereiro, os proprietários de veículos devem recolher o IPVA 2026 de forma integral, sem desconto, ou, para quem parcelou o tributo, realizar o pagamento da segunda cota.

O pagamento segue o final da placa do veículo e pode ser parcelado em até 5 vezes, de acordo com o valor do imposto devido.

Assim como no ano passado, a fim de facilitar o pagamento do contribuinte que opta pelo parcelamento do tributo, a Sefaz-SP definiu todos os vencimentos no mesmo dia do mês – a placa 3, por exemplo, tem vencimento em 14 de janeiro, 14 de fevereiro, 14 de março, 14 de abril e 14 de maio. Caso o vencimento ocorra em finais de semana ou feriados, o pagamento poderá ser feito no próximo dia útil.

As alíquotas do imposto no estado de São Paulo para veícu-

los particulares novos e usados continuam as mesmas do ano passado: 4% para carros de passeio; 2% para motocicletas e similares, caminhonetes cabine simples, micro-ônibus, ônibus e maquinário pesado; 1,5% para caminhões e 1% para os veículos de locadoras

Para efetuar o pagamento do IPVA 2026, basta o contribuinte utilizar a rede bancária credenciada, com o número do Renavam (Registro Nacional de Veículo Automotor). No estado de São Paulo, o Pix é a forma preferencial de pagamento, sendo mais rápido, fácil e confirmado imediatamente. As tradicionais formas de pagamento estão mantidas e é possível efetuar o recolhimento pela internet e nos terminais de autoatendimento.

O contribuinte que deixar de recolher o imposto fica sujeito a multa de 0,33% por dia de atraso e juros de mora com base na taxa Selic. Passados 60 dias, o percentual da multa fixa-se em 20% do valor do imposto.

Permanecendo a inadimplência do IPVA, o débito será inscrito na Dívida Ativa, além da inclusão do nome do proprietário no Cadin Estadual, impedindo-o de aproveitar eventual crédito que possua por solicitar à Nota Fiscal Paulista. A partir do momento em que o débito de IPVA estiver inscrito, a Procuradoria Geral do Estado poderá vir a cobrá-lo mediante protesto.

Alesp se coloca contra Reforma Administrativa da Educação

Projeto prevê mudanças na contagem de faltas e avaliação de desempenho

Antes mesmo de ser pauta nas comissões permanentes da Casa, o Projeto de Lei 1316/2025, chamado de Reforma Administrativa da Educação, já começou a ser debatido na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Uma audiência pública, realizada na noite de quinta-feira (12) pela deputada Professora Bebel (PT), se colocou contra a proposta do Executivo que traz diversas alterações à carreira de professores e outros profissionais da Educação paulista. O ponto central da reunião foi o pedido de retirada do projeto da Alesp.

“É uma política desumana. Nós não somos máquinas, não temos que produzir como se fosse uma fábrica. Há uma especificidade da natureza do nosso trabalho, porque nós formamos pessoas, não produzimos coisas”, defendeu Professora Bebel. “Nos cobre a formação do estudante, mas nos dê condições de trabalho. Convivemos com salas superlotadas, com problemas de violência e faltam materiais didáticos”, pontuou a parlamentar.

Outra reclamação do público presente foi a forma com que o projeto chegou à Assembleia. O PL tramita em regime de urgência a pedido do governador. “Com quem isso foi discutido? Qualquer coisa que mexa com a vida do servidor, ele deve ser protagonista nesse processo. Por isso,



Rodrigo Romeo/Alesp

O PL altera oito leis paulistas que regem aspectos da carreira dos profissionais da Educação

o Governo tem que nos enxergar e exigimos fazer parte dessa discussão, o que não ocorreu até agora”, afirmou o secretário-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação, Fábio de Moraes.

O projeto

Enviado pelo Executivo em dezembro do último ano, o PL 1316/2025 altera oito leis complementares paulistas que regem diversos aspectos da carreira dos profissionais da Educação. Segundo a Secretaria da Educação,

a proposta busca “aprimorar a legislação educacional” e foca “em modernizar as normas de progressão funcional, remoção e valorização dos servidores da Educação, garantindo modelo mais eficiente e transparente na distribuição de incentivos e recursos”.

Entre os principais pontos do texto está a ampliação da avaliação de desempenho dos profissionais, permitindo o uso de seus resultados para fins de promoção e evolução funcional do servidor ou até mesmo para a remoção do professor da unidade. O advoga-

do do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), Jeferson Celos, criticou a medida e a chamou de “forma de coerção”.

“Usa a avaliação de desempenho não para criar um diagnóstico e aperfeiçoar o processo pedagógico, mas como forma de punição, para retirar direitos e impedir a promoção e a evolução funcional”, disse o advogado.

O Governo, na justificativa da proposta, diz que o novo modelo traz “critérios objetivos para progressão e bonificação” e afirma

que é “meritocrático, transparente e tecnicamente aderente, preservando travas legais e previsibilidade fiscal”.

Outro aspecto muito debatido durante a reunião foi a alteração nas regras de faltas dos professores. O PL reduz a admissibilidade das chamadas faltas-aula, nas quais o professor perde apenas uma aula do dia e tem o desconto proporcional em sua remuneração. Caso o projeto seja aprovado, professores que perderem mais de uma aula no mesmo dia, terão o dia inteiro descontado. Mais de quatro faltas-aula em um mês, transformará cada falta-aula em falta-dia, aumentando o desconto salarial.

“Vamos fazer o servidor parar de faltar? Vamos, mas para isso precisa dar mais condições, melhorar o salário, dar dedicação exclusiva. O objetivo do governo e dessa proposta é punir os professores ainda mais”, defendeu Fábio de Moraes.

A proposta ainda deve passar pelas comissões da Alesp antes de eventual votação em plenário. Entidades da Educação articulam novas mobilizações e pedem abertura de diálogo com o Executivo para discutir mudanças no texto. O governo afirma estar disposto a prestar esclarecimentos técnicos aos parlamentares, mas mantém a defesa de que a reformulação é necessária para aprimorar a gestão da rede estadual.

Bombeiros resgatam 56 vítimas de afogamento

Divulgação Governo de SP

O Carnaval no litoral norte paulista foi marcado por intensa atuação do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar), do Corpo de Bombeiros, que resgatou 56 pessoas vítimas de afogamento entre sábado (14) e domingo (15).

Domingo (15) foi o dia que mais teve registros de vítimas salvas, com 34 resgates em diferentes pontos da cidade de São Sebastião. Houve ainda quatro salvamentos em Ilhabela e dois em Ubatuba. Já no sábado foram 16 banhistas salvos.

Entre as ocorrências de destaque está o salvamento de um banhista que ficou à deriva no mar. Durante patrulhamento preventivo, a aeronave Águia 11 da Polícia Militar avistou a vítima sobre uma pequena prancha, com dificuldades para retornar à faixa de areia. Após posicionamento



Destaque foi o salvamento de um banhista à deriva no mar

estratégico do helicóptero, guarda-vidas foram lançados ao mar e realizaram o resgate com o uso de pucá, conduzindo o homem em segurança até a praia.

Em outro ponto do litoral, dois afogamentos ocorreram simultaneamente e envolveram

duas adolescentes, de 15 e 12 anos. Também foi registrada uma ocorrência envolvendo cinco jovens, com idades aproximadas de 25 anos, que entraram no mar em área sinalizada com alerta de “perigo” e foram arrastados pela correnteza.

São Paulo envia apoio a naufrágio em Manaus

O Governo de São Paulo enviou uma equipe do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar) para apoiar as buscas subaquáticas após o naufrágio da embarcação Lima de Abreu, que transportava 80 passageiros. O acidente ocorreu na tarde de sexta-feira (13), no encontro dos rios Negro e Solimões, na região de Manaus (AM). Até o momento, 71 pessoas foram resgatadas com vida, duas mortes foram confirmadas e sete vítimas permanecem desaparecidas.

A força-tarefa paulista é formada por três mergulhadores técnicos e dois operadores de equipamentos especializados. Entre os recursos empregados estão o Sonar Side Scan e o Detector de Metal Próton 5, usados para varredura em profundidade e localização de estruturas metálicas em locais de baixa visibilidade.

Após o desembarque, a equipe seguiu para o Pelotão Fluvial do Grupamento de Operações Aquáticas do Corpo de Bombeiros do Amazonas, onde recebeu informações detalhadas sobre as condições do rio, delimitação da área de busca e estratégias já adotadas.

As operações ocorrem de forma integrada entre as corporações, com ampliação da área de varredura e uso de tecnologia de imageamento por sonar e mergulho técnico, com foco na localização das vítimas desaparecidas e na identificação da embarcação. O Corpo de Bombeiros destacou o compromisso de cooperação interestadual em ocorrências de grande complexidade, oferecendo recursos para reforçar as ações de busca e salvamento na região e prestar suporte às autoridades locais.

Fiesp cria Conselho de Educação e define prioridades

Conselho pretende influenciar políticas e priorizar integração entre ensino básico e formação

A educação foi apontada como eixo estratégico para o desenvolvimento econômico e social do país durante reunião realizada na quinta-feira (12), na qual a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo instituiu seu Conselho Superior de Educação. O colegiado passa a integrar a estrutura de conselhos temáticos da entidade com a proposta de qualificar o debate público e contribuir para a formulação de políticas educacionais.

O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, afirmou que o novo conselho deverá atuar na análise técnica de temas que impactam o desenvolvimento nacional. Segundo ele, a entidade tem responsabilidade que ultrapassa interesses setoriais e regionais. “Precisamos ter discussões técnicas em diversas áreas que impactam a sociedade o tempo todo”, declarou antes da diplomação dos integrantes do colegiado.

Foco na educação básica brasileira

A presidência do conselho será exercida pelo deputado federal por Pernambuco e ex-ministro da Educação José Mendonça Filho. Ao assumir a função, ele destacou que o grupo pretende acompanhar, avaliar e influenciar políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade do ensino. Mendonça Filho afirmou que o colegiado terá visão sistêmica, com uma atenção prioritária à educação básica.

De acordo com o parlamentar, parte significativa dos problemas educacionais brasileiros está relacionada às fragilidades nos anos iniciais de escolarização e à baixa qualidade da alfabetização, fatores que comprometem o desempenho ao longo de toda a trajetória escolar. Para ele, a educação técnica profissionalizante deve estar articulada a essa base e integrada ao ensino médio.



Representantes da indústria e da área educacional marcaram presença na reunião

Integração

A 1ª vice-presidente do conselho, Maria Helena Guimarães Castro, também defendeu a integração entre ensino médio e formação técnica. Ela ressaltou que os estados concentram a responsabilidade pela oferta dessa etapa e que o modelo integrado pode ampliar oportunidades tanto de inserção no mercado de trabalho quanto de continuidade dos estudos no ensino superior.

Estrutura educacional em São Paulo

Durante o encontro, Skaf destacou a estrutura educacional mantida pelas entidades ligadas ao setor industrial em São Paulo. Ele preside o Serviço Social da Indústria de São Paulo e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo, que, segundo dados apresentados, formam a maior

rede privada de educação do país. O Senai São Paulo registra cerca de um milhão de matrículas anuais, mantém 29 faculdades e diversos centros de tecnologia.

O Sesi São Paulo atende aproximadamente 103 mil estudantes na educação básica regular e cerca de 40 mil na Educação de Jovens e Adultos, distribuídos em 137 escolas presentes em 112 municípios. Metade do público é composta por alunos de baixa renda, com formação financiada pela indústria. No ensino médio, os estudantes cursam formação integrada aos cursos técnicos do Senai-SP, com carga horária que soma 2.100 horas de base comum e 1.200 horas de formação técnica.

Entre as iniciativas conjuntas das duas instituições estão programas de apoio financeiro a alunos que ingressam nas

faculdades do Senai-SP, formação docente com residência educacional desde o primeiro ano da graduação e ações de capacitação voltadas à alfabetização e à pós-graduação de professores da rede pública.

Prioridade em tecnologia e inovação

Presidente da Fiesp, Paulo Skaf afirmou ainda que, em gestões anteriores, foram construídas mais de 100 escolas, totalizando mais de um milhão de metros quadrados de área. Para o atual mandato, contudo, a prioridade será ampliar investimentos em tecnologia e inovação pedagógica. De acordo com ele, o objetivo neste momento é incorporar referências internacionais e disseminar boas práticas que possam contribuir para elevar o padrão da educação pública brasileira.

Policiais civis disfarçados de personagens prendem quatro suspeitos durante Carnaval

Policiais civis de São Paulo utilizaram disfarces inspirados em personagens populares para reforçar o combate a crimes em blocos de Carnaval na capital paulista entre a noite de domingo (15) e a manhã de segunda-feira (16). Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, a estratégia de atuação à paisana resultou na prisão de quatro suspeitos em flagrante e integra as ações da Operação Carnaval 2026.

A ação incluiu agentes fantasiados de personagens da franquia “Meu Malvado Favorito”, como os “Minions” e o vilão “Gru”, que se infiltraram entre os foliões para identificar comportamentos suspeitos em meio à aglomeração de pessoas. A corporação afirma que o disfarce facilita a observação discreta e reduz a possibilidade de

fuga de suspeitos dos locais.

Na região da República, no centro, duas mulheres foram detidas em flagrante por furto qualificado após subtraírem um telefone celular de um folião. O aparelho foi recuperado e devolvido à vítima; outro telefone sem origem comprovada foi apreendido e encaminhado à perícia.

Em Santa Cecília, também na capital, uma mulher foi presa em posse de dez aparelhos celulares sem comprovação de procedência. Os equipamentos foram recolhidos para análise e identificação de possíveis proprietários.

No Parque do Ibirapuera, um homem foi detido por suspeita de tráfico de drogas. Com ele foram apreendidos um telefone celular, uma máquina de cartão, cerca de 54 cigarros com substância seme-



Estratégia de atuação permitiu que as equipes se infiltrassem

lhante à maconha, aproximadamente 100 mililitros de líquido com características de lança-perfume, porções de skunk e maconha, além de dinheiro em espécie. O detido e os materiais foram enca-

minhados ao 16º Distrito Policial, na Vila Clementino. De acordo com a delegada Sandra Buzati, da Delegacia de Proteção à Pessoa, a atuação à paisana tem sido adotada desde 2023 com resultados

positivos, pois permite mapear o modus operandi de grupos criminosos em meio às festividades.

O balanço da Operação Carnaval 2026 registra 47 prisões na cidade de São Paulo e a recuperação de mais de 70 celulares nos dois primeiros fins de semana de folia. A Polícia Civil realiza a triagem dos dispositivos por meio do programa SP Mobile, que cruza dados de operadoras com boletins de ocorrência para identificar e devolver aparelhos às vítimas. Além das fantasias de “Minions”, equipes já atuaram caracterizadas como personagens de outras franquias nas ações de segurança. Segundo a SSPSP, o policiamento integrado e a utilização de tecnologia são elementos centrais para reduzir a mobilidade criminal durante eventos de grande porte.

Divulgação/Governo de SP

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Zoo de São Paulo



Novo morador está nos braços da mãe

Zoo SP ganha novo morador: bebê chimpanzé é menino

A família de chimpanzés do Zoo SP cresceu e agora o pequeno príncipe precisa de um nome. Segundo a administração do Zoo, Ele já chegou espalhando muita ternura e encantando todo mundo. Todos os visitantes estão sendo convidados a escolherem o nome do novo morador. Para participar da votação é fácil, basta escrever a sugestão de nome nos comentários da publicação que mostra a chegada do novo morador, no perfil do Zoo SP no Instagram. Vale comentar mais de uma vez. A equipe do Zoo SP fará uma apuração do nome mais comentado. O nome escolhido será revelado no feed do instagram do Zoo SP. Caso haja empate, haverá uma votação nos stories entre os nomes mais sugeridos.

Cine Belas Artes dá desconto

O longa espanhol Sirât estreia oficialmente em 26 de fevereiro nos cinemas, mas terá sessão antecipada no dia 20, às 20h, no Cine Belas Artes, em SP. Quem comparecer à pré-estreia usando chinelo ou sandália pagará meia-entrada, no valor de R\$ 20 e a inteira, 40. A ação ocorre após repercussão envolvendo o diretor Oliver Laxe, que fez um comentário que, se os brasileiros inscrevessem um sapato no Oscar, todos votariam nele.

Reprodução/Freepick



Central de Libras já soma mais de 20 mil atendimentos

Bombeiros: Libras após atropelamento

O Corpo de Bombeiros acionou a Central de Libras para atender uma vítima surda atropelada na semana passada, na Barra Funda, Zona Oeste de São Paulo. A mulher foi atingida nas pernas por um carro ao sair do trabalho. Durante o atendimento, os socorristas identificaram a deficiência auditiva com ajuda de uma colega da vítima, que auxiliou na leitura labial. Para garantir a comunicação adequada, a acompanhante utilizou o celular para acessar a Central de Libras, vinculada à Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Central funciona 24 horas por dia

Por videoconferência, um intérprete de Língua Brasileira de Sinais mediou o diálogo em tempo real entre a equipe e a vítima, permitindo esclarecer informações sobre o estado de saúde e orientar os procedimentos de socorro. O recurso integra o programa São Paulo São Libras, criado para ampliar a acessibilidade em serviços públicos estaduais. A Central funciona 24 horas por dia.

Escola Parlamento 1

A Escola do Parlamento da Câmara de SP publicou no Diário Oficial o edital que trata do credenciamento de profissionais interessados em atuar, de forma remunerada, nas Oficinas de Preparação para Participação Qualificada no Câmara na Rua, projeto lançado no ano passado para aproximar com o povo.

Escola Parlamento 2

O objetivo da iniciativa é qualificar a relação entre a população e o Poder Legislativo municipal, promovendo espaços de escuta, organização coletiva de demandas e educação política. Com formação teórica e prática, as oficinas terão como foco temas como democracia representativa e cidadã.

Postos de saúde 1

A cidade de São Paulo contou com postos de saúde móveis para atender foliões durante os quatro dias oficiais de Carnaval, desde o sábado (14). A estrutura também será mantida para os blocos que desfilam no fim de semana seguinte, nos dias 21 e 22. De acordo com a Prefeitura, foram montadas 80 estruturas.

Postos de saúde 2

Todas elas são para atendimento temporário, com atuação de 960 profissionais de saúde ao longo da operação. Além dos postos fixos, 70 ambulâncias de suporte básico e 20 unidades de terapia intensiva (UTIs) móveis foram posicionadas em pontos estratégicos, nas áreas de maior circulação de público e de concentração dos desfiles.

Rodízio veículos 1

O rodízio municipal de veículos em SP será retomado nesta quarta-feira, dia 19, após o período de suspensão durante o feriado de Carnaval. A restrição deixou de valer entre segunda-feira (16) e quarta-feira (18), voltando a valer normalmente a partir do dia 19. A medida não altera as regras para caminhões.

Rodízio veículos 2

Com o fim do feriado prolongado por causa do Carnaval, a cidade retoma gradualmente a rotina. A Prefeitura previa a saída de 2,5 milhões de veículos da cidade de São Paulo. A Companhia de Engenharia de Tráfego acredita que a maior movimentação para o retorno à cidade é Terça (17) e quarta (18), de manhã e à tarde.



Parlamentares fizeram sobrevoo de helicóptero na zona leste

CPI Pantanal faz sobrevoo na ZL e força investigação

Vereadores avaliam causas de enchentes após chuvas repetidas

Da Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito CPI do Jardim Pantanal da Câmara de SP voltou a marcar presença na zona leste da capital, realizando um sobrevoo de helicóptero como parte de uma diligência técnica mais ampla para entender as causas dos problemas provocados pelas chuvas intensas na região.

Integraram a ação os vereadores Alessandro Guedes (PT), presidente da CPI, Marina Bragante (REDE), vice-presidente, e Paulo Frange (MDB), além de um técnico que acompanhou o trabalho aéreo. As conclusões técnicas obtidas durante o sobrevoo serão incorporadas ao relatório final do colegiado e ajudam a embasar as próximas fases das investigações.

A CPI foi criada para apurar os repetidos alagamentos e enchentes que afetam há décadas o bairro Jardim Pantanal, na zona leste, região que costuma ficar abaixo do nível do rio Tietê e sofre com os impactos das chuvas fortes, infraestrutura insuficiente e ocupação irregular urbana.

A instalação da comissão se deu após determinação do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), que ordenou que a Câmara abrisse a CPI para investigar as enchentes crônicas no bairro e na região, diante da falta de soluções efetivas e da gravidade das inundações após eventos climáticos extremos e constantes.

No histórico recente, a região sofreu com uma das piores enchentes dos últimos anos no início de 2025, deixando ruas e casas cobertas pela água, prejuízos materiais significativos e mobilizando a atuação de equipes de emergência e serviços públicos.

As enchentes constantes no Jardim Pantanal ocorrem em meio a um contexto urbano vulnerável: áreas historicamente suscetíveis a alagamentos, drenagem inadequada e planejamento urbano precário, que agravaram os efeitos dos volumes excepcionais de chuva que atingem São Paulo durante o verão.

Além das diligências e audiências, a CPI Pantanal tem discutido ações preventivas e requerimentos para áreas afetadas — pedindo informações e promovendo debates com secretarias municipais e estaduais — com o objetivo de antecipar respostas para a próxima estação chuvosa, que costuma ser marcada por episódios intensos de chuva na capital paulista.

Paralelamente, a prefeitura municipal já estuda alternativas estruturais para minimizar os efeitos dos alagamentos na região, incluindo a possível criação de reservatórios, melhorias na rede de drenagem e até programas de reassentamento de famílias em áreas menos vulneráveis, em um esforço para reduzir os riscos à população local. A CPI atua para identificar responsabilidades.

Mocidade Alegre conquista título do Carnaval de São Paulo 2026

Escola venceu apuração no Anhembi e garantiu lugar no Desfile das Campeãs

A Mocidade Alegre conquistou, nesta terça-feira (17), o título do Carnaval de São Paulo 2026. A definição ocorreu durante a apuração das notas das escolas do Grupo Especial, realizada no Sambódromo do Anhembi, na zona norte da capital paulista.

A agremiação alcançou a maior pontuação na soma dos quesitos avaliados pelos jurados e terminou à frente das demais concorrentes do Grupo Especial. Foram analisados critérios como evolução, harmonia, enredo, bateria, fantasias e alegorias, entre outros aspectos técnicos previstos no regulamento.

Neste ano, a escola apresentou o enredo “Malunga Léa – Rapsódia de uma Deusa Negra”, homenagem à atriz Léa Garcia. O desfile destacou a trajetória artística da homenageada e abordou temas ligados à ancestralidade, à cultura afro-brasileira e à presença de artistas negros na dramaturgia nacional. A proposta foi desenvolvida por meio de alas coreografadas, carros alegóricos de grande porte e elementos visuais que dialogaram com a narrativa apresentada na avenida.

A apuração foi acompanhada por representantes das agremiações. A cada nota divulgada, torcedores e integrantes reagiram dentro e fora do sambódromo, enquanto a classificação era definida voto a voto.

Com o resultado, a Mocida-



Solange Cruz, presidente da Mocidade Alegre, que liderou quase toda a apuração deste ano

de Alegre garantiu participação no tradicional Desfile das Campeãs, previsto para o próximo sábado, também no Anhembi. O evento reúne as escolas mais bem colocadas da edição e encerra oficialmente o calendário do Carnaval paulistano.

A conquista amplia a galeria de títulos da agremiação e reforça sua posição entre as principais forças do samba na capital. A classificação completa e os eventuais rebaixamentos foram confirmados ao fim da leitura de todas as notas.

Outras escolas

A Gaviões da Fiel ficou em segundo lugar, seguida da Dragões da Real e da Tatuapé. As escolas rebaixadas para o grupo de acesso no ano que vem foram Rosas de Ouro e Águia de Ouro.

Carnaval 2026

O Carnaval 2026 do Grupo Especial de São Paulo levou milhares de pessoas ao Sambódromo do Anhembi para dois dias de desfiles marcados por arquibancadas cheias, enredos de forte apelo social e apresentações

tecnicamente consistentes. As 14 escolas que integram a elite do samba paulistano atravessaram a passarela do samba na sexta-feira (13) e no sábado (14), encerrando a programação na madrugada de domingo.

Público e organização

A Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo informou que os ingressos para os setores mais populares se esgotaram antes mesmo do início dos desfiles. A estrutura contou com reforço na segurança, postos mé-

dicos e esquema especial de transporte público. Não houve registro de ocorrências graves dentro do sambódromo, segundo balanço preliminar divulgado após o encerramento das apresentações.

O tempo firme colaborou para que as escolas cumprissem o cronograma previsto. Pequenos atrasos na concentração foram ajustados ao longo da noite, sem comprometer a ordem oficial.

Enredos e destaques

Os desfiles foram marcados por enredos que abordaram identidade cultural, ancestralidade afro-brasileira, questões ambientais e homenagens a personalidades da história nacional. Alegorias de grande porte e uso intensivo de recursos tecnológicos, como painéis de LED e efeitos de iluminação, chamaram a atenção do público.

A bateria de diversas agremiações apostou em paradinhas ousadas e bossas coreografadas, enquanto as comissões de frente investiram em encenações teatrais para explicar os temas logo nos primeiros minutos de apresentação. Casais de mestre-sala e porta-bandeira receberam aplausos nas evoluções sincronizadas.

Desfile das Campeãs

O desfile das campeãs do carnaval será neste sábado (21), no Sambódromo do Anhembi, com aberturas dos portões às 19h.

Tucuruvi vence grupo de Acesso do carnaval de SP

Paulo Pinto/Agência Brasil

A Acadêmicos do Tucuruvi conquistou nesta terça-feira (17) o título do Grupo de Acesso 1 do Carnaval de São Paulo em 2026 e garantiu presença no Grupo Especial em 2027. A escola somou 269,9 pontos na apuração, realizada no Sambódromo do Anhembi, e terminou na primeira colocação após a avaliação em nove quesitos.

Vice-campeã

Na disputa pela vice-liderança, Pérola Negra e Mancha Verde empataram com 269,4 pontos. O desempate foi definido pela soma das notas descartadas. Nesse critério, a Pérola Negra alcançou 89,2 pontos, contra 89 da Mancha Verde, assegurando a segunda posição.

Na parte inferior da tabela, Nenê de Vila Matilde e Camisa 12 ficaram nas últimas colocações e foram rebaixadas para o Grupo de Acesso 2 em 2027.



Ala da Tucuruvi no desfile do Sambódromo em 2025

Enredo

A campeã apresentou o enredo “Anti-Herói Brasil”, com proposta de reflexão sobre personagens populares e o cotidiano de brasileiros que vivem à margem da sociedade.

O desfile destacou a resistência e as estratégias de sobrevivência presentes nas periferias, garantindo à escola o retorno à elite do carnaval paulistano após o rebaixamento no ano anterior.

Cate tem 2600 vagas de emprego; inscrições acabam nesta quarta-feira (18)

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate) reúne, nesta semana, mais de 2.600 oportunidades de emprego na capital paulista. As vagas contemplam áreas como comércio, serviços, construção civil e saúde, com salários que variam conforme o cargo e a exigência de qualificação. Há postos para diferentes níveis de escolaridade, incluindo funções que não exigem experiência anterior.

As candidaturas podem ser realizadas até esta quarta-feira (18), às 18h, por meio do Portal Cate ou diretamente em uma das unidades físicas e móveis do serviço. Em razão do feriado de Carnaval e conforme decreto municipal, o atendimento presencial será retomado ao meio-dia. Para se inscrever presencialmente, é necessário apresentar RG, CPF e

carteira de trabalho, seja ela física ou digital.

Entre as vagas ofertadas, destacam-se 923 postos para funções de apoio, como auxiliar e atendente, distribuídos em setores como limpeza, administração e alimentação. Também há 52 oportunidades para operador de telemarketing, com exigência mínima de ensino médio completo e, em alguns casos, experiência prévia.

Nos próximos dias, o Cate também promoverá alguns processos seletivos específicos, incluindo aqueles que têm vagas para leiturista e 1.000 postos temporários para atuação no festival musical Lollapalooza, além de um mutirão de contratação no setor farmacêutico, com 300 vagas. Pessoas com deficiência contam com cerca de 60 oportunidades e suporte de acessibilidade nas unidades.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/ACOM



Os membros do colegiado se reuniram antes do feriado

Câmara de São Bernardo divulga nota sobre reunião

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo (SP) publicou uma nota oficial sobre a reunião da Comissão Mista. O encontro contou com a presença dos membros designados para compor a comissão, que é formada por parlamentares da Câmara com atribuições específicas de análise e acompanhamento de determinados temas. A nota aponta que a reunião teve como ponto principal a análise dos próximos passos do cronograma de trabalho e o alinhamento sobre atividades futuras, incluindo a continuidade de audiências públicas e debates relacionados ao monitoramento de políticas municipais. A publicação oficial reforça que a atuação da Comissão Mista está alinhada com o compromisso institucional.

Normas regimentais vigentes

O documento também destaca que a reunião ocorreu em conformidade com as normas regimentais vigentes e que faz parte das rotinas de acompanhamento de programas e ações que demandam acompanhamento periódico pelos vereadores. A nota não detalha votações ou deliberações específicas tomadas na reunião, mas sublinha que a Comissão Mista segue com seu trabalho programado ao longo do ano legislativo.

Divulgação/Câmara de Santo André



Cidadão Honorário ao Capitão da Polícia Militar

Santo André: Título de Cidadão

A Câmara Municipal de Santo André realizou, na noite de quarta-feira (11), sessão solene para a entrega do Título de Cidadão Honorário ao Capitão da Polícia Militar Joel Lemos de Oliveira. A homenagem reconheceu sua trajetória profissional, seu compromisso com a segurança pública e os serviços prestados à população andreense. A Mesa de Honra foi composta pelo vereador William Lago (PL), presidente da sessão e autor do decreto legislativo que concedeu o título; pela vice-prefeita Silvana Medeiros; pelo homenageado, Capitão Joel Lemos.

Profundo respeito e admiração

Em seu pronunciamento, William Lago ressaltou que “não é um dia protocolar”, mas uma noite especial, e manifestou “profundo respeito e admiração pelas forças policiais que trabalham aqui na nossa cidade”. Destacou ainda que a homenagem ao Capitão Lemos se estende simbolicamente a todos os profissionais da segurança pública que “trabalham em defesa da nossa vida”.

Osasco 1

O Plenário da Câmara de Osasco discutiu e aprovou três moções na 4ª Sessão Ordinária. Os assuntos pautados foram a Liga de Karatê de Osasco (LKO), o reconhecimento a uma servidora pública e a uma moradora do bairro Vila Yolanda. Moção apresentada pelo vereador Sérgio Fontellas (Repu).

Osasco 2

A iniciativa do vereador Délbio Teruel (União) destacou a Liga de Karatê de Osasco pelos relevantes serviços prestados ao esporte e à modalidade. Além do trabalho de formação de karatecas, a LKO gerencia as equipes que representam Osasco em competições regionais, nacionais e internacionais.

Barueri 1

Mulheres de Barueri terão a oportunidade de fazer cursos na área da construção civil para buscar emprego em uma área que está em constante crescimento no Brasil. Os vereadores aprovaram a criação do “Programa Mulheres de Mãos à Obra”. O objetivo é incentivar a formação profissional na área.

Barueri 2

A intenção é facilitar a entrada dessas pessoas no mercado de trabalho no setor em que os homens ainda são maioria. Dentre os cursos previstos, estão alvenaria, elétrica, hidráulica, pintura, aplicação de revestimentos e gesso. O Projeto autoriza a Prefeitura a assinar convênios com instituições de ensino técnico e com empresas.

Guarulhos 1

Servidores da Escola do Parlamento de Guarulhos (EPG) e da TV Câmara Guarulhos participaram do 3º Congresso de Comunicação Pública do Sudeste, realizado na cidade de Praia Grande, nos dias 5 e 6 de fevereiro. O congresso se consolidou como um importante eixo de debate, troca de experiências e capacitação.

Guarulhos 2

O encontro reuniu profissionais de todo o país para discutir os desafios e as boas práticas da comunicação pública, com temas como transparência, democracia, acessibilidade, combate à desinformação e o papel das mídias legislativas na aproximação entre o poder público e da sociedade civil.



Escolha analisou origem e ocorrência na Mata Atlântica

Sapucaia avança como símbolo de Guarulhos

Comissão do legislativo aprova projeto em reunião ordinária

Da Redação

A Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Guarulhos aprovou, em reunião ordinária realizada na tarde de quarta-feira (11), parecer favorável ao projeto de lei que institui a árvore Sapucaia como símbolo oficial do município. A proposta é de autoria do vereador Guto Tavares (PDT) e tramita na Câmara da cidade sob o número PL 433/2025.

Análise de comissões

O parecer foi apresentado pelos vereadores Edmilson Souza (PSOL) e Guto Tavares, integrantes do colegiado. Com a aprovação na comissão temática, o texto seguirá agora para análise de outras comissões permanentes antes de ser encaminhado à votação no Plenário.

Campanhas educativas

O projeto prevê que a Sapucaia, espécie conhecida cientificamente como *Lecythis pisonis*, possa ser utilizada como referência simbólica em campanhas educativas, ambientais, culturais, turísticas e de promoção da saúde popular realizadas ou apoiadas pela administração municipal. A medida busca associar a imagem da cidade a um elemento da flora nativa.

De acordo com a justificativa apresentada na proposta, a escolha da árvore considera sua

ocorrência no bioma da Mata Atlântica, do qual o território de Guarulhos faz parte.

História e cultura

O texto também menciona a relação histórica e cultural da espécie com os povos originários Maromomis, apontados como os primeiros habitantes da região. Outro argumento destacado é a relevância ecológica da Sapucaia para a manutenção da biodiversidade e do equilíbrio ambiental local.

Durante a reunião, o presidente da Comissão de Meio Ambiente, Edmilson Souza, afirmou que o colegiado avaliou o conteúdo da matéria antes de emitir o parecer. “Hoje, nós analisamos e demos o parecer favorável”, declarou.

Caso o projeto seja aprovado pelas demais comissões e pelo Plenário, a Sapucaia passará a integrar oficialmente o conjunto de símbolos do município, podendo ser incorporada a ações institucionais e materiais de divulgação promovidos pelo poder público.

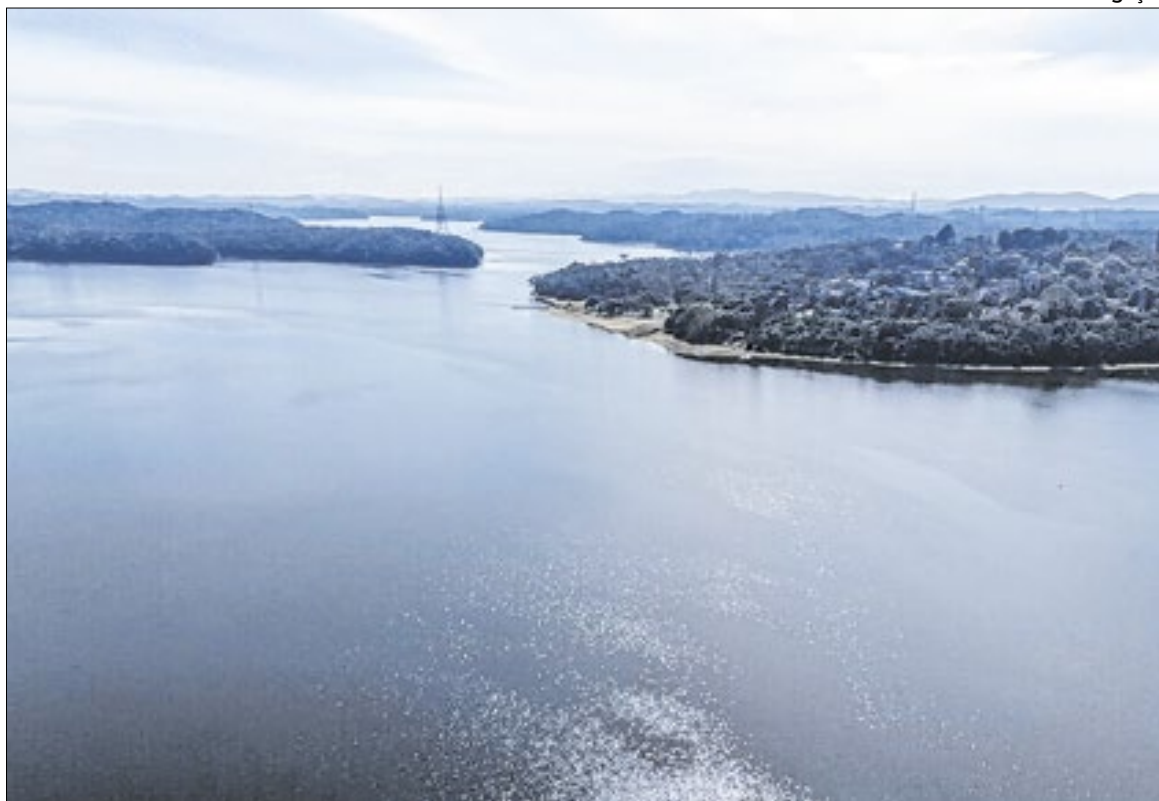
Entre os símbolos de Guarulhos estão a Bandeira Municipal, Composta por cores como azul marinho, vermelho e branco, ostentando o brasão ao centro; o Brasão de Armas: Escudo que representa a história, a exploração do ouro e os ideais da cidade; e o Hino de Guarulhos, que é a Canção oficial do município.

Interligação Billings-Alto Tietê avança e reforça segurança hídrica

Obra iniciada em janeiro vai ampliar captação na Represa Billings e integrar sistemas

Considerada uma das principais estratégias do Plano de Segurança Hídrica do Estado de São Paulo, a interligação entre a Represa Billings e o Sistema Alto Tietê teve início em janeiro e tem conclusão prevista para 2027. A iniciativa integra o conjunto de medidas estruturantes voltadas ao aumento da resiliência hídrica na Região Metropolitana de São Paulo, região que concentra cerca de 22 milhões de habitantes e apresenta histórico de vulnerabilidade no abastecimento.

O projeto permitirá a captação de até 4 mil litros de água bruta por segundo no braço do Rio Pequeno, em São Bernardo do Campo. Esse volume será bombeado até a represa Taiaçupeba, fortalecendo o Sistema Integrado Metropolitano, responsável pelo fornecimento de água à capital e a municípios do entorno. O investimento estimado para a obra é de R\$ 1,4 bilhão, com recursos destinados à construção de estruturas de captação, estações elevatórias, adutoras e sistemas de controle operacional. Com a interligação, a Billings passa a ocupar papel estratégico no abastecimento regional. Atualmente, o reservatório possui capacidade total de armazenamento de aproximadamente 1,13 trilhão de litros, volume superior ao das cinco represas que compõem o Sistema Cantareira — Jaguari, Jacaré, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro — que, somadas, atingem 982 bilhões de litros, conforme dados da Sabesp. Até então, a utiliza-



Divulgação

Capacidade total de armazenamento de água da Billings chega a 1,13 trilhão de litros

ção da Billings para abastecimento era limitada, com maior destaque histórico para a geração de energia e controle de cheias.

Especialistas em recursos hídricos apontam que a localização da Billings favorece a captação e amplia a segurança do sistema. Situada próxima à Serra do Mar, a represa tende a registrar índices pluviométricos superiores aos observados nas bacias que alimentam o Cantareira, localizadas em áreas mais afastadas da capital. Além disso, o reservatório está disposto em um único plano e possui mais de 100 quilômetros de

extensão, característica que aumenta a probabilidade de retenção de águas pluviais ao longo de seu espelho d'água.

Outro fator considerado relevante é a proximidade com o centro consumidor. Por estar nos limites da capital paulista e apresentar menor desnível topográfico em relação a outras fontes de abastecimento, o bombeamento da água da Billings exige menor consumo de energia e reduz custos operacionais quando comparado à captação em regiões mais distantes da Grande São Paulo.

A secretária estadual de Meio

Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, afirmou que a ampliação da captação na Billings fortalecerá o Sistema Integrado Metropolitano e contribuirá para garantir maior estabilidade no fornecimento, sobretudo em períodos de estiagem prolongada. Segundo ela, a interligação com o Alto Tietê integra um conjunto de projetos estruturais voltados à segurança hídrica do Estado.

A Região Metropolitana de São Paulo enfrenta desafios históricos relacionados à disponibilidade de água. De acordo com a Sabesp, a

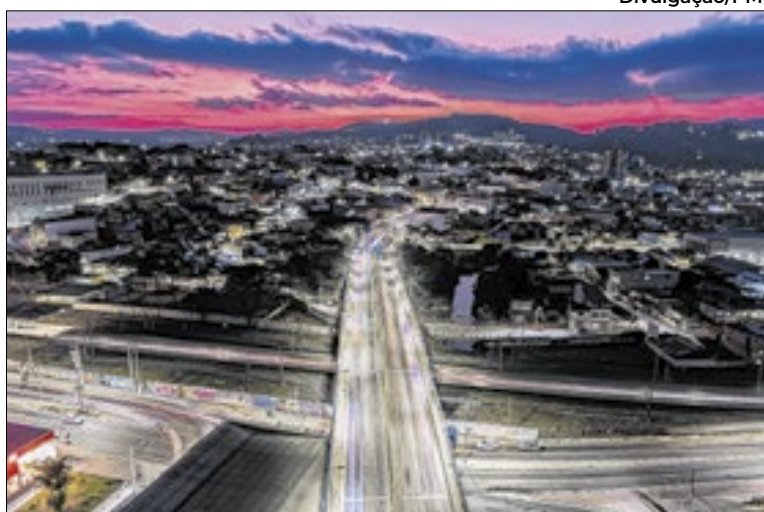
oferta per capita na região é de aproximadamente 143 metros cúbicos por habitante ao ano, índice considerado baixo frente a padrões internacionais e comparável ao de áreas com características semiáridas. A elevada concentração populacional e a limitada oferta natural de recursos hídricos na bacia explicam parte desse cenário.

Em 2025, a região atravessou uma das estiagens mais severas da última década, com volumes de chuva entre 40% e 70% abaixo da média histórica e redução significativa das vazões afluentes aos reservatórios. O contexto de mudanças climáticas, com eventos extremos mais frequentes e distribuição irregular das precipitações, intensifica a necessidade de diversificação das fontes de abastecimento.

O Plano de Segurança Hídrica previsto no novo contrato da Sabesp, firmado após o processo de desestatização promovido pelo Governo de São Paulo, estabelece investimentos de R\$ 70 bilhões até 2029 para ampliar e universalizar o acesso à água e ao esgoto no Estado. Em 2025, segundo a companhia, foram aplicados R\$ 15,2 bilhões em obras de saneamento, montante 120% superior ao registrado no ano anterior. A expectativa do governo estadual é que, com a conclusão da interligação em 2027, a Billings consolide-se como eixo estratégico do sistema metropolitano, ampliando a capacidade de resposta da região frente a períodos de escassez.

Itapevi convoca população para audiência sobre finanças

A Prefeitura de Itapevi, por meio da Secretaria da Fazenda e Patrimônio, realizará no dia 26 de fevereiro, quinta-feira, às 18h15, no Plenário da Câmara Municipal, a audiência pública de apresentação das Metas Fiscais referentes ao 3º quadrimestre de 2025. A iniciativa cumpre o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000, art. 9º, inciso 4º), que obriga o Poder Executivo a demonstrar e avaliar, até o final de fevereiro, maio e setembro, o cumprimento das metas estabelecidas a cada quadrimestre. Durante o encontro, serão detalhados dados sobre receitas e despesas, resultados primário e nominal, endividamento e investimentos realizados pelo município. Também serão apresentadas informações sobre a aplicação de recursos em áreas prioritárias, como saúde e educação, incluindo os investimentos do Fundeb, além



Divulgação/PMI

Cidade de Itapevi, local da audiência sobre investimentos

de outras políticas públicas desenvolvidas em Itapevi.

As Metas Fiscais representam os compromissos da administração em manter equilíbrio entre arrecadação e gastos, fixando limites para despesas, operações de crédito e controle da dívida pública, conforme defini-

do na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A audiência é aberta à população e reforça o exercício do controle social, permitindo que cidadãos acompanhem de forma direta a gestão financeira municipal, promovendo transparência, eficiência e responsabilidade.

Cotia retoma posse no Parque das Nascentes

A Prefeitura de Cotia executou, na manhã da última sexta-feira (13), a reintegração de posse de área pública situada no Parque das Nascentes, conforme determinação judicial da Ação Civil Pública nº 1006469-45.2021.8.26.0152. A operação foi acompanhada pelo Ministério Público, com apoio da Polícia Civil, da Polícia Militar e da Guarda Civil Municipal, garantindo segurança e ordem durante todo o procedimento.

A decisão judicial estabelece ao município a obrigação de fiscalizar continuamente a área, incluindo operações mensais de remoção de materiais, demolição de construções irregulares e instalação de barreiras físicas para impedir novas ocupações. A sentença de 31 de outubro de 2025 confirmou que o terreno é público e protegido ambientalmente, com remanescentes de Mata Atlântica e nascentes relevantes, além de

identificar parcelamento clandestino do solo, em desacordo com a Lei Federal nº 6.766/1979.

A Prefeitura ressalta que todas as ações seguem estritamente a legislação e visam preservar o patrimônio público e ambiental. Segundo a administração municipal, a reintegração e a fiscalização periódica são medidas necessárias para evitar novas invasões e garantir a proteção da área.

O órgão municipal reforça a importância de que compradores de terrenos ou imóveis verifiquem sempre a documentação antes da aquisição. Em caso de dúvidas, a Secretaria de Habitação, localizada na Rua Jorge Caixe, 306 – 2º andar, está à disposição para orientação. “A medida reforça o compromisso da cidade com a legalidade e a conservação ambiental, alinhada às determinações judiciais vigentes”, informou o governo municipal.

JORNAL DO TURISMO

Paulo Pinto/Agência Brasil

POR
SÉRGIO NERY

Receita sobe quase 10% em relação ao ano passado

Turistas estrangeiros aquecem o Carnaval Brasileiro

O Carnaval 2026 deve se consolidar como um novo marco para o turismo internacional no Brasil, com projeção de US\$ 185,7 milhões em receitas geradas por turistas estrangeiros durante as festividades — um crescimento de 9,6 % em relação ao Carnaval anterior. Esse número, levantado pela Inteligência de Dados da Embratur, reflete não apenas mais gasto dos visitantes, mas também maior interesse global pela festa brasileira. O estudo mostra que a compra de passagens aéreas internacionais para o período cresceu 21 % em comparação a 2025, sinalizando que mais estrangeiros estão optando por destinos brasileiros para a folia. Os principais emissores de foliões são a Argentina, os Estados Unidos e o Paraguai.

Produto Turístico Nacional

O avanço da receita no Carnaval 2026 sucede um ano histórico em 2025, quando o Brasil recebeu 9,3 milhões de estrangeiros, número 37,1 % acima de 2024, e gerou US\$ 7,865 bilhões em divisas para a economia, segundo dados do Banco Central. Esse histórico coloca o Carnaval não só como expressão cultural, mas também como um fator chave para o crescimento do turismo internacional, ampliando sua importância estratégica para o setor.

Joédson Alves/Agência Brasil



Airbnb mostra que argentinos lideram reservas na folia

Argentinos são os mais carnavalescos

Dados da plataforma Airbnb mostram que argentinos lideram as reservas de turismo internacional para o Carnaval no Brasil, com forte procura por cidades como Recife, Salvador e Rio de Janeiro, segundo reportagem da Bloomberg Línea. O relatório indica ainda uma clara preferência por viagens em grupo, com reservas coletivas ultrapassando 60 % em Belo Horizonte e Rio de Janeiro, mais de 50 % em Salvador e cerca de 50 % em Recife — um sinal de que o viajante argentino está optando por experiências compartilhadas no período festivo.

Turismo Fronteiriço

Os dados do Indec (Instituto de Estatística da Argentina) mostram que, em dezembro, 77% do turismo emissor argentino se dirigiu a países vizinhos, com o Brasil como principal destino (24,7 %). Esses fluxos reforçam a posição estratégica do Brasil no mapa regional do turismo e a tendência natural do grande fluxo de turistas circularem por destinos próximos - o chamado turismo fronteiriço.

Hotelaria

A hotelaria do Rio de Janeiro registra um dos melhores desempenhos do país no Carnaval 2026. Segundo dados divulgados pela ABIH-RJ, a capital fluminense supera 91% de ocupação hotelaria, enquanto o interior ultrapassa 80%. O índice confirma a força da folia como motor da economia do estado.

Aviação

O Aeroporto Internacional de Guarulhos estima receber cerca de 1 milhão de passageiros no período do Carnaval deste ano. A projeção reforça o papel de um dos principais hubs da aviação do país como porta de entrada e saída de turistas nacionais e internacionais na alta temporada e no período da folia em 2026.

Mineiro

Já em Minas Gerais, o Carnaval consolida uma nova vocação turística do estado. Hotéis de lazer registram lotação elevada, impulsionando destinos além da capital, Belo Horizonte. O movimento confirma a descentralização da folia e o fortalecimento do turismo regional, com geração de empregos e renda.

Estadia

Levantamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Salvador revela que 45% dos turistas permaneceram na cidade por sete dias ou mais durante o Carnaval 2026, um salto em relação ao histórico médio de cinco dias. A maior permanência, com 83,1% motivados pela folia, impulsionou hotéis, serviços e mobilidade na capital baiana.

Refúgio

Nem só de multidão vive o Carnaval. O MTur listou cinco destinos ideais para quem busca tranquilidade: Parque Estadual do Jalapão (TO), Praia de Coqueirinho (Conde - PB), Serra da Canastra (MG), Chapada dos Veadeiros (GO) e Parque Nacional de Aparados da Serra (SC). A seleção valoriza natureza e descanso.

Impacto

Levantamento do Ministério do Turismo aponta que o Carnaval 2026 movimentará bilhões em todo o país, gerando empregos temporários e fortalecendo cadeias como hotelaria, transporte e alimentação. A pasta destaca o alcance social da festa, que combina cultura popular e desenvolvimento econômico.



Foliões invadem ruas de Salvador durante o Carnaval 2026

Carnaval da Bahia e o impacto na economia

Setur/BA projeta 3,7 mi de turistas e R\$ 8 bi em receita

Da Redação

O Carnaval da Bahia 2026 deve registrar uma das maiores movimentações turísticas dos últimos anos, projetando um impacto econômico sem precedentes. Segundo a Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA), cerca de 3,7 milhões de visitantes devem circular pelas 13 zonas turísticas baianas durante o período da folia, transportados por rotas aéreas, rodoviárias e marítimas — uma amplitude que abrange desde a capital Salvador até destinos litorâneos e do interior.

Essa massa de turistas é esperada para injectar aproximadamente R\$ 8 bilhões na economia local, com gastos em hospedagem, alimentação, transporte, serviços e eventos culturais associados à festa.

O secretário estadual de Turismo, Maurício Bacelar, destacou a atuação conjunta com companhias aéreas para ampliar a oferta de voos e com empresas rodoviárias e de cruzeiros para facilitar a chegada dos viajantes ao estado.

Hotelaria

O impacto no setor hoteleiro é particularmente notável: em Salvador, a taxa de ocupação chega a 95 % ou mais, com picos de 100 % em áreas próximas aos circuitos carnavalescos, enquanto no interior da Bahia a média também se mantém elevada, evi-

denciando uma crescente descentralização dos fluxos turísticos que leva renda a municípios menores e destinos emergentes.

A movimentação projetada reflete não apenas o papel tradicional do Carnaval como um dos maiores eventos culturais do Brasil, mas também sua capacidade de impulsionar a economia regional em múltiplos setores. O aumento de **assentos ofertados em voos para Salvador — cerca de 365 mil no período festivo — representa um crescimento de quase 20 % em relação à temporada anterior e aponta para uma conexão cada vez maior da Bahia com outras regiões do país e com mercados internacionais.

Os efeitos esperados são amplos: além da geração de empregos temporários — estimada em mais de 250 mil postos de trabalho diretos durante a folia —, a circulação dos recursos tende a impulsionar cadeias produtivas que vão além do turismo tradicional, beneficiando também setores como comércio, serviços culturais, transportes e infraestrutura de transporte.

Analistas e agentes de mercado observam que a magnitude desses números sinaliza uma tendência de fortalecimento de grandes eventos culturais como vetores de desenvolvimento econômico regional, colocando o Carnaval baiano entre os principais catalisadores do turismo nacional em 2026.

Fernando Molica

Viradouro: apito contra a mesmice

Estrelada pela homenagem, Mestre Ciça, a comissão de frente da Viradouro derrubou um modelo que, de tão competente, sincronizado e ensaiado, ficara previsível mesmo em suas infinitas surpresas. Como diria Rita Lee, enredo da Mocidade, a escola de Niterói arrombou a festa.

Foi como se, antes de chegar ao Sambódromo, a Viradouro tivesse passado pelo bairro vizinho do Estácio, tomado algumas cervejas, lições e passes para, na Avenida, gritar e provar: “Deixa falar, eu sou o samba”.

Os componentes que abriram o desfile agiram como se atores dos revolucionários grupos de teatro Oficina, Opinião ou Arena invadissem o palco do sofisticado Teatro Brasileiro de Comédia. Não entraram em cena para brigar com os talentosos medalhões, apenas para lembrar ser preciso manter e renovar a chama original da festa.

A Viradouro emulou a também vermelha e branca São Carlos/Estácio para falar do samba de sambar criado ali pertinho e consagrado na Praça Onze, onde fica o terreirão da Sapucaí. Como Paulinho da Viola em seu “Bebadosamba”, a escola de Niterói chamou por Ismael Silva, Bide, Bicho Novo, Heitor dos Prazeres, Dominginhos do Estácio, Luiz Melodia, Gonzaguinha. Num boteco do Largo do Estácio, Aldir Blanc, entre um copo de cerveja e um conhaque, abençoava, olhos cheios d’água, a reunião.

De lá, eles embarcaram no trenzinho do caipira que levou a Estácio ao título de 1992; no caminho, passaram na estação Nilópolis para pegar os antigos e ilustres passageiros Selminha e Claudinho.

O carnavalesco Tarcísio Zanon e o enredista João Gustavo Melo não fizeram um manifesto contra o atual modelo das escolas de samba, nem criticaram o formato

high tech das comissões de frente. Apenas lembraram que o samba está no princípio — e no meio, no fim e no recomeço.

Um samba que, trazido da Bahia, por aqui ganhou outros jeitos e formatos, separou águas e terras, o sol das estrelas, mudou os tempos; de uma barrica fez uma cuíca, de outra, um surdo de marcação. E, bum bum patiumbum prugurundum, Ismael viu que era bom.

Foi nesta fonte que a Viradouro bebeu para homenagear Ciça. Fez um desfile brilhante com um enredo que parecia difícil de ser realizado, dada a dificuldade de traduzir em alegorias e fantasias o trabalho de um mestre do ritmo. A grande sacada foi ir além do homenageado, cria do Estácio, onde vive até hoje.

O enredo fez de Ciça a personificação dos que vieram antes, dos que estão por aqui e dos que virão. A Viradouro poderia colocar um bailarino ou ator para representá-lo na comissão de frente, alguém que imitasse seus gestos, torná-los mais enfáticos.

Mas a escola foi mais ousada. Ao colocá-lo na frente, em carne e ossos (o apelido dele é Caveira), a Viradouro optou pelo Ciça como ele é — e o cara fez uma performance inesquecível, correu, regeu a plateia, sambou, mostrou ser mestre também com os pés. Ciça provou ser melhor que uma representação dele mesmo.

É comum que, de tempos em tempos, um desfile sirva de alerta para outras escolas, rompa com uma tendência de mesmice. É natural que experiências bem-sucedidas sejam replicadas, mas há sempre um momento de esgotamento, e alguém tem que, nessa hora, apitar. Foi o que a Viradouro fez. Simples, criativa, com os pés no chão, sem qualquer efeito especial, sua comissão de frente apitou e deu o tom do desfile, propôs uma nova afinação. O nosso samba, minha gente, é isso aí.

Tales Faria

Perigosa justiça de exceção contra tentativas de estado de exceção

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), é um herói nacional. Graças a seu pulso firme, a democracia brasileira sobreviveu a uma tentativa de golpe de estado promovida por setores militares e empresariais poderosos com o objetivo de instaurar o estado de exceção no país.

É isso que o inquérito e o processo judicial comandados por ele no STF acabaram comprovando.

Tudo começou quando Moraes foi designado pelo então presidente do STF, José Antonio Dias Toffoli, como relator do inquérito 4781, conhecido como inquérito das fake news. Tinha o objetivo de apurar a origem de ataques e notícias falsas contra o Tribunal e seus integrantes.

Havia uma evidente articulação para enfraquecer o Judiciário, num momento em que o então presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), e seus seguidores defendiam uma interpretação do artigo 142 da Constituição que permitiria aos militares fechar o STF, substituir seus ministros e instaurar o estado de exceção no país.

Palmas para Alexandre de Moraes e para o STF a quem, naquele momento, a sociedade permitiu até a aplicação de regras jurídicas excepcionais no combate a quem pretendia instaurar o estado de exceção no país. Mas é preciso cuidado.

Nesta terça-feira, 18, Alexandre de Moraes determinou medidas cautelares contra funcionários públicos suspeitos de vazar “dados sigilosos de ministros” do STF, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e familiares.

O ministro pediu a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático - telefones, aplicativos, emails e quaisquer serviços em nuvem dos investigados.

Foram imediatamente divulgados seus nomes: o auditor da Receita Ricardo Mansano de Moraes, o funcionário do Serpro cedido à Receita Luiz Antônio Martins Nunes, e os técnicos do INSS cedidos à Receita Luciano Pery Santos Nascimento e Ruth Machado dos Santos.

Suspeita-se que, entre os vazamentos, possa estar o contrato de R\$ 129 milhões do Banco Master com o escritório de advocacia de Viviane Barci de Moraes. Ela é esposa de Alexandre de Moraes.

Trata-se, então, de uma atuação dura do ministro sobre suspeitos de atacar sua família. A pergunta que fica é se ele não deveria preservar o STF e a si mesmo, passando o encargo a outro ministro.

Num passado recente, a sociedade permitiu que Moraes utilizasse regras excepcionais contra a tentativa de estabelecer um estado de exceção no país. Mas mesmo na época da abertura do inquérito das fake news causou polêmica o fato de ter-se iniciado de maneira excepcional, sem a solicitação de uma autoridade policial, ou de órgãos como o Ministério Público e a Procuradoria-Geral da República.

O problema é que as exceções, uma vez estabelecidas, tentam se impor sobre as normas. E, muitas vezes, aqueles autorizados a atuar excepcionalmente acabam se acostumando com as exceções.

É a isso que Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e tantos outros ministros do Supremo precisam estar atentos: o que foi um poder excepcional não pode se estabelecer como regra. O Tribunal é Supremo, mas seus ministros não são, nem podem ser.

Toffoli sentiu na pele essa regra de ouro e acabou obrigado a pedir afastamento de uma maneira quase vexaminosa.

Pablo Mendonça*

Saúde digital em 2026: quando tecnologia deixa de ser discurso e vira cuidado real

Em 2026, já não faz sentido tratar a digitalização na saúde como uma promessa futura. Ela deixou de ser tendência e passou a ser base estrutural do cuidado, influenciando diretamente a forma como médicos, gestores e pacientes se relacionam com o sistema de saúde. A pergunta central já não é mais se devemos adotar tecnologia, mas como usá-la de forma inteligente para melhorar desfechos clínicos, eficiência operacional e, sobretudo, a experiência humana no cuidado.

Os dados mostram que a infraestrutura básica está, em grande parte, construída. Segundo o Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde de 2025, mais de 94% das UBS já contam com acesso à internet e cerca de 87% utilizam prontuário eletrônico. Na prática, isso significa que a atenção primária já opera em ambiente digital, criando condições reais para coordenação do cuidado, continuidade clínica e decisões mais qualificadas. No âmbito federal, plataformas como o Meu SUS Digital avançam na integração de dados e ampliam o acesso do cidadão às próprias informações de saúde, sinalizando que a agenda pública caminha para consolidar um ecossistema digital mais integrado e funcional. Conectividade, hoje, não é diferencial. É pré-requisito.

Esse movimento não acontece apenas no Brasil. O mercado global de saúde digital vive uma fase de amadurecimento acelerado. De acordo com a Fortune Business Insights, o setor deve alcançar cerca de US\$ 491 bilhões em 2026, com projeção de ultrapassar US\$ 2,3 trilhões até 2034, impulsionado por taxas de crescimento superiores a 20% ao ano. Esse avanço vai muito além da telemedicina ou dos prontuários eletrônicos. Ele é sustentado pela incorporação da inteligência artificial aos fluxos clínicos, pelo avanço real da interoperabilidade, pelo uso de analítica preditiva no cuidado e pela expansão dos dispositivos de monitoramento remoto. Essas tecnologias deixaram de ser experimentais e passaram a sustentar decisões clínicas, gestão de risco e eficiência operacional.

Nesse cenário, o papel da liderança se torna decisivo. Não há transformação digital sem gestores que compreendam que digitalizar não é apenas implantar sistemas, mas melhorar decisões com dados confiáveis, no tempo certo. Reduzir burocracias libera os profissionais para o que realmente importa: o cuidado com o paciente. A interoperabilidade deixa de ser apenas uma exigência técnica e passa a ser um fator competitivo e de gestão de risco. E o uso de inteligência artificial exige maturidade, com governança de dados, segurança cibernética e processos claros para validar decisões automatizadas. Tecnologia sem confiança não sustenta cuidado.

Na HSMED, essa visão faz parte da estratégia há anos. A digitalização nunca foi tratada como vitrine, mas como meio para organizar processos, integrar informações, dar escala à operação e aumentar a previsibilidade da gestão do cuidado sem perder qualidade. Na prática, isso se traduz em decisões clínicas mais seguras, fluxos mais integrados, consultas mais ágeis e crescimento sustentado por eficiência e coordenação.

Fica cada vez mais evidente que organizações de saúde não fracassam por falta de tecnologia, mas por falta de articulação entre tecnologia, gestão e cultura. Saúde inteligente exige maturidade organizacional, clareza de propósito, governança de dados, capacitação contínua das equipes e decisões orientadas por evidência, não por modismo. É isso que diferencia quem apenas digitalizou processos de quem, de fato, conseguiu transformar tecnologia em cuidado real.

***Pablo Mendonça é autor, consultor, mentor e CEO na HSMED**

CORREIO POLÍTICO

Reprodução vídeo/Claudio Magnavita



Lula ficou discreto e homenageou todas as escolas

Lula: entre a homenagem e o risco

Para não dizer que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não tem, como dizia Chico Buarque, assessores de VDM na sua equipe, ele foi aconselhado lá atrás a declinar quando a Acadêmicos de Niterói resolveu que seu enredo de 2026 iria homenageá-lo e contar a sua história. Lula respondeu que homenagem não se recusa. Sugeriu-se a transferência do enredo para 2027, ano não eleitoral. Assim não aconteceu. Mas a verdade é que nos dias que antecederam ao domingo (15), a ficha do risco começou a cair pesada no Palácio do Planalto. E feita, então, toda uma megaoperação de contenção de danos. Nenhum ministro desfilou. Nenhum petista com mandato saiu na escola.

Lula cumprimentou todas as escolas

A primeira-dama Janja da Silva declinou de sair no alto de um carro alegórico. Escortado pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), Lula desceu à avenida e cumprimentou o casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira da Acadêmicos de Niterói. Mas depois fez o mesmo com os representantes de todas as outras escolas que desfilaram no domingo de Carnaval. Não poderia vir a ser acusado de ter privilegiado só a escola que lhe homenageou.

Reprodução/vídeo



Márlon: desde 2015, houve ampliação da permissão

Desde 2015, liberado o discurso

Ao final, o ex-juiz eleitoral e criador da Lei da Ficha Limpa, Márlon Reis, concluiu não ter havido “qualquer descumprimento da legislação eleitoral” no desfile da Acadêmicos de Niterói. Márlon explica que, a partir de 2015, o “legislador optou por praticamente liberar o discurso político” no ano eleitoral antes do início do período propriamente dito de propaganda. “Antes disso, a legislação era muito fechada, proibindo todo tipo de manifestação mais expressa de pré-candidatos”, o ex-juiz explica. As últimas regras eleitorais mudaram isso.

Não pode haver pedido de votos

A mudança ocorrida em 2015 também limitou em somente 45 dias o período de campanha, o que levava ao risco de grande desconhecimento do eleitor sobre os candidatos. Em troca da redução do tempo de campanha, explica Márlon, “houve uma ampliação muito considerável do discurso político”. Assim, “não havendo o pedido de votos, a lei autoriza a exaltação”.

POR
RUDOLFO LAGO

Bolsonaro

Da forma como aconteceu, considera Márlon Reis, o desfile não guardaria semelhanças ao que aconteceu no Bicentenário da Independência, em 2022, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro teria, aos olhos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), feito um comício em favor da sua reeleição.

Uso da máquina

“Naquele caso, a Justiça Eleitoral reconheceu abuso de poder político e econômico em razão do uso deliberado da máquina pública, de recursos estatais e da estrutura oficial de um evento cívico para fins eleitorais, inclusive com conclamação expressa de votos e ataques à Justiça Eleitoral”.

Agente público

“Tratou-se, portanto, de ato praticado por agente público no exercício do cargo, com desvio de finalidade e emprego de verbas públicas para promoção pessoal e deslegitimação institucional”, entende o ex-juiz eleitoral Márlon Reis. Não foi isso, avalia, o que aconteceu na Marquês de Sapucaí no domingo.

Entidade privada

“No desfile carnavalesco, por sua vez, está-se diante de manifestação cultural promovida por entidade privada”, diz Márlon. Houve repasse de verba pública? Houve, da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), que patrocina o carnaval. Mas esse repasse foi feito para todas as escolas, “de forma parametrizada e isonômica, com o mesmo valor a todas”.

Figuras públicas

“Nesse contexto, a eventual abordagem de figuras públicas insere-se no âmbito da liberdade de expressão artística e no debate democrático, afastando qualquer hipótese de abuso de poder ou conduta vedada e tornando inaplicável o precedente mencionado” da condenação de Bolsonaro pelo TSE.

Desgaste

De qualquer modo, o episódio deverá produzir desgastes. Outros integrantes da oposição, inclusive o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que disputará com Lula as eleições em outubro, falam que acionarão o TSE. O que ficará será o saldo entre a homenagem e o risco. Risco que poderia ter sido maior.



O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, com Lula

Após Carnaval e cirurgia, Lula viaja à Ásia

Agenda que começa pela Índia reúne ministros e empresários

Por Beatriz Matos

Em meio à disputa global por tecnologia, minerais estratégicos e mercados consumidores, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) inicia nesta quarta-feira (18), na Índia, uma das agendas internacionais mais estratégicas do ano. A missão, que começou na terça-feira (17) com embarque de Brasília, inclui compromissos em Nova Délhi e visita de Estado à Coreia do Sul, combinando inteligência artificial, ofensiva comercial e rearranjo diplomático.

Após um Carnaval de forte exposição pública e semanas depois de um procedimento cirúrgico, Lula retoma a agenda externa em um momento de tensão comercial entre grandes potências e de corrida por insumos estratégicos. O retorno ao Brasil está previsto para o dia 24 de fevereiro.

Reposicionamento

No Planalto, a leitura é de que a viagem consolida a estratégia de diversificação de parceiros. Para o mestre em Relações Internacionais Uriã Fancelli, o gesto não fortalece automaticamente o Brasil diante de outras potências, mas amplia sua margem de negociação.

“Essa agenda mostra que o Brasil tem uma cartela diversificada de parceiros comerciais e estratégicos”, afirma. Segundo ele, ao se aproximar de Índia e Coreia do Sul, o país demonstra

que não depende exclusivamente de um eixo geopolítico. “O desafio é transformar esses movimentos em margem de manobra e não simplesmente reagir de forma defensiva.”

Para Fancelli, a aproximação com a Índia carrega também um componente simbólico. “Quando o Brasil se move em direção a parceiros como a Índia, ele não está só dizendo ‘tenho outras opções’, mas está se aproximando de países que também questionam essa ideia de hegemonia incontestável dos Estados Unidos.”

Nos dias 19 e 20, Lula participa, em Nova Délhi, da Cúpula Global sobre Inteligência Artificial, que deve reunir cerca de 40 mil participantes de 50 países. Brasil e Japão copresidirão um grupo de trabalho sobre IA segura e confiável.

A pauta inclui governança digital e acesso a minerais críticos e terras raras, insumos essenciais para a indústria de tecnologia e para a produção de semicondutores. Esses materiais estão no centro da disputa internacional por inovação e cadeias produtivas estratégicas. Os Estados Unidos, por exemplo, vêm adotando políticas para reduzir dependências consideradas sensíveis e diversificar fornecedores de minerais estratégicos.

Nesse cenário de competição entre grandes polos econômicos, cresce a pressão para que países médios definam alinhamentos.

Homenagem a Lula na Sapucaí deve voltar a ser tema no TSE

Ao Correio, analistas divergem sobre propaganda política antecipada

Por Gabriela Gallo

Após a realização do desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói que homenageou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deverá voltar a analisar o assunto.

Com o samba-enredo “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, o desfile ocorreu no domingo de carnaval (15) no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. A apresentação durou 79 minutos e foi a primeira apresentação da escola de samba no Grupo Especial do Carnaval no Rio.

Como relatou o Correio da Manhã, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou na última quinta-feira (12), por unanimidade, as ações dos partidos Novo e Missão que tentavam barrar a apresentação da escola de samba Acadêmicos de Niterói. Ambos os partidos alegavam que a apresentação, que ainda não havia acontecido, seria uma peça de promoção política, equivalente a um pedido implícito de voto. Na decisão da Corte, não era possível julgar um fato que ainda não tinha acontecido. Contudo, a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, esclareceu que o processo não estaria sendo encerrado e a Corte poderia voltar a julgar o caso, caso achasse necessário.

Repercussão

Um dos parlamentares da oposição que voltou a acionar a Justiça eleitoral sobre o tema é o senador Jorge Seif (PL-SC). Um dia após a apresentação, ele divulgou uma nota de repúdio contra a apresentação. No comunicado, ele informa que protocolará um pedido “formal de providências junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE)” para que sejam apurados os fatos relacionados ao evento.

“O que ocorreu na Sapucaí não pode ser tratado como um simples ato cultural isolado. Estamos diante de um espetáculo de grande alcance midiático, com exposição

massiva de imagem e construção de narrativa política favorável, em pleno ano pré-eleitoral – circunstâncias que exigem rigorosa observância da legislação vigente”, manifestou o senador.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também se manifestou contrário à apresentação. Em um vídeo divulgado para a imprensa, ele classificou a apresentação como um “show de horrores e crimes cometidos na Sapucaí”. O pré-candidato à Presidência da República direcionou o vídeo para os eleitores que “não simpatizam com Lula e nem com Bolsonaro”.

“Democracia forte não é a que escolhe alvos, é a que trata todos com a mesma medida”, disse o senador.

“Você que não se declara nem de direita, nem de esquerda, ficou feliz vendo o dinheiro dos seus impostos sendo usado para fazer campanha antecipada para o Lula? Você que é cristão ficou feliz de ver a escola de samba do Lula fazendo chacota da sua fé?”, questionou Flávio, se referindo a crítica feita pelos membros da escola em que aparecem imagens de famílias em latas de conserva, como a “família tradicional brasileira conservadora” que, segundo a própria escola de samba, é uma crítica às pessoas que se manifestam contra pautas defendidas pelo homenageado, como a defesa de ampla privatização e contrários ao fim da escala de trabalho 6X1.

Para o Correio da Manhã, o cientista político Isaac Jordão destacou que não julgou “de bom tom” a escolha da escola de samba em homenagear uma figura política que também é pré-candidato à Presidência da República para 2026. “Eu realmente não acho que seja de bom tom fazer uma homenagem direta ao presidente da república em ano eleitoral, mas a Justiça Eleitoral não é sobre tom. É sobre o que pode e o que não pode. E não é proibido você fazer homenagem a político nenhum”, destacou.

Jordão ainda ressaltou que não avalia que o valor repassado para a



Lula beija a bandeira da Acadêmicos de Niterói no domingo

Reprodução/vídeo



Grupos evangélicos criticam ala das “Famílias em Conserva”

Acadêmicos de Niterói possa ser caracterizada como uma vantagem, visto que “todas as escolas receberam o mesmo valor como recebem todos os anos”.

“O governo federal sempre coloca o dinheiro no desfile das escolas de samba, para todas as escolas igual, e o financiamento não é condicionado ao tema”, completou o cientista político.

Justiça

A reportagem ainda conversou com o advogado criminalista Antonio Gonçalves que avaliou que o desfile teve “excessos que podem ser punidos na esfera penal, como a representação de um palhaço preso em alusão ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro”. Porém, o criminalista completou que, como Lula não desfilou, tampouco apareceu “junto à escola, não caracteriza uma campanha antecipada, ainda mais quando não há qualquer menção às próximas eleições”.

“A oposição já mencionou que irá representar os acontecimentos

perante a justiça eleitoral e caberá ao TSE decidir se há veiculação dos acontecimentos no desfile com o homenageado e se isso representa algum tipo de veiculação de propaganda política. De fato, foi um movimento deveras arriscado homenagear alguém que se encontra com um cargo político e em vias de concorrer à reeleição. Logo, o TSE deverá julgar a extensão dos acontecimentos e as concernentes responsabilidades”, ressaltou o criminalista.

Por outro lado, o cientista político Márcio Coimbra avaliou que o episódio carnavalesco “revela um cenário onde a técnica jurídica muitas vezes serve de biombo para conveniências políticas”, e classifica que o caso foi, sim, propaganda eleitoral antecipada.

“É difícil sustentar, sob uma ótica puramente lógica, que uma apresentação em rede nacional, inteiramente dedicada a exaltar a figura de um pré-candidato à reeleição, não configure propaganda eleitoral antecipada. Embora o Tribunal Superior Eleitoral se apegue

à tese do ‘pedido explícito de voto’ para caracterizar a irregularidade, essa interpretação ignora a realidade do marketing político moderno. O simbolismo de um enredo épico, a estética grandiosa e a música chiclete comunicam um apoio emocional muito mais potente do que qualquer discurso direto no palanque, conferindo uma vantagem competitiva antes mesmo da abertura oficial do período eleitoral”, avaliou o cientista político.

Para Coimbra, os próximos dias serão marcados por um “teatro de sombras no Poder Judiciário”, no qual a oposição encaminhará para a Corte Eleitoral novos pedidos de investigação “buscando provas de abuso de poder econômico”.

“Se houver alguma condenação, ela provavelmente será restrita a uma multa simbólica. Esse cenário reforça a percepção de que o sistema está configurado para ser complacente com quem detém a caneta, utilizando critérios de julgamento que variam conforme o peso político do investigado”, ele completou.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Washington Quaquá fala em pacificação do país

Vice-presidente do PT quer que Lula dê anistia se for reeleito

Vice-presidente do PT e prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá sugere que o presidente Lula passe a defender uma anistia aos condenados por golpismo. A medida seria concedida caso ele seja reeleito.

Para Quaquá, o anúncio ajudaria Lula a conquistar parte do eleitorado de centro. Segundo ele, a polarização detectada pelas pesquisas revela que ainda há necessidade de uma “pacificação do país”. “Lula tem que dar anistia e olhar pra frente”, diz.

O prefeito, porém, quer que a anistia não retire a inegibilidade dos que foram condenados por tentar um golpe de Estado. Frisa também a necessidade de manter os condenados presos por mais um tempo.

Banqueiro no camarote

Para Quaquá, o presidente precisa conquistar uma parcela do empresariado — gostou de saber pela coluna que o presidente do banco BTG Pactual, André Esteves, esteve com Lula no camarote no Sambódromo.

Nessa linha, defende que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, coordene a campanha de reeleição, seja, no máximo, candidato ao Senado por São Paulo, e prepare um projeto de Brasil para os próximos 30 anos.

Agência Brasil/Divulgação Nações Unidas/Milton Grant



Nelson Mandela (1918-2013), ex-presidente da África do Sul

Justiça reparativa

Acostumado a bater de frente com setores mais ortodoxos do partido, Quaquá classifica a anistia como parte de um projeto de justiça restaurativa, a exemplo da implementada por Nelson Mandela, na África do Sul, após o fim do regime racista do apartheid.

Para ele, esse processo classifica de pacificação incluiria também anistia para jovens que tenham sido condenados por tráfico de drogas. Segundo o prefeito, sem uma limpeza de suas fichas criminais, esses presos jamais conseguirão trabalho e reinserção social.

Conselhos para Benedita

Após ter defendido a candidatura ao Senado, pelo PT fluminense, do cantor Neginho da Beija-Flor — que não aceitou o convite —, Quaquá passou a apoiar, para a vaga, a deputada Benedita da Silva.

Quaquá diz, porém, que Benedita tem que ir para o interior e sair do circuito “do PT Zona Sul”. Ele indicou para a primeira suplência o vereador carioca Felipe Pires (PT).

O amigo

Outro empresário que esteve com Lula no Sambódromo foi José Seripieri Filho, o Júnior, dono da Amil. Amigo do presidente, chegou a lhe emprestar seu jatinho para que ele fosse ao Egito logo depois da eleição de 2022. Apenas os líderes do PT, PDT e PP na Câmara aceitaram o convite de Lula para passarem por lá.

Os pés do PP

Lula comemorou a ida do líder do PP, Dr. Luizinho (RJ). O partido mantém um P em cada barco. Ano passado, afastou o deputado André Fufuca (MA), que não aceitou sair do Ministério do Esporte, mas ele continua filiado ao partido. O PP ainda não definiu se apoiará algum candidato na eleição presidencial.

Abraço

Na madrugada de ontem, Dr. Luizinho, que desfila na Beija-Flor, deu um forte abraço no presidente de honra da escola, Anísio Abraão David, o Anísio, que usa triciclo para se movimentar. O cumprimento foi diante do Setor 1, quando o bicheiro, antes do desfile da atual campeã, distribuía adereços para o público.

Chapa mineira

No camarote, Lula aproveitou para dizer qual será a chapa que o PT apoiará em Minas Gerais: para governador, Rodrigo Pacheco (União Brasil); para vice, Tadeu Martins Leite (MDB), presidente da Assembleia Legislativa. Para o Senado, a prefeta de Juiz de Fora, Margarida Salomão. Ela, porém, tem dito que quer ficar onde está.

No desfile

Para não criar problemas com a Justiça Eleitoral, ministros petistas não desfilaram na Acadêmicos de Niterói, que homenageou Lula. Mas deputados aliados marcaram presença na escola. Entre eles, Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e os petistas Reimont e Dimas Gadelha (ambos do RJ) e Carlos Veras (PE).

Drogas na pista

Fiel ao espírito e ao comportamento de Rita Lee, a Mocidade Independente não economizou referências a drogas ilegais em seu desfile. O primeiro carro trazia vários cogumelos, usados em chás alucinógenos; o terceiro, uma ovelha negra fumando um cigarro de maconha; o sexto, tubos de lança-perfumes.



Moraes determinou a operação da PF em pleno Carnaval

Acessos a dados levam Moraes a contra-ataque

Auditoria identificou entradas em contas de ministros

Por Beatriz Matos

Uma auditoria interna da Receita Federal identificou uma sequência de acessos sem justificativa a dados fiscais de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do procurador-geral da República e de familiares e foi o estopim da operação deflagrada nesta terça-feira (17) pela Polícia Federal (PF).

A pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), o ministro do STF Alexandre de Moraes autorizou quatro mandados de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. São investigados três servidores da Receita Federal e um do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), mas não houve prisões.

Vazamentos

Segundo nota do gabinete de Moraes, foram constatados “diversos e múltiplos acessos ilícitos” ao sistema da Receita, seguidos de possível vazamento de informações sigilosas. A PGR apontou aderência inicial ao crime de violação de sigilo funcional (artigo 325 do Código Penal), mas destacou que a divulgação fragmentada pode ter sido usada para produzir “suspeitas artificiais, de difícil dissipação”.

Entre os nomes auditados está o procurador-geral da República, Paulo Gonet. A Receita esclareceu que não foi detectado

acesso a dados fiscais sigilosos de Gonet ou de seus familiares, mas confirmou que a auditoria foi solicitada para todos os indicados pelo STF.

Diante do que classificou como indícios de acessos ilícitos e possível vazamento de informações sigilosas, o ministro Alexandre de Moraes impôs uma série de medidas cautelares aos investigados antes mesmo da conclusão das apurações.

Foram determinados o afastamento imediato das funções públicas, a proibição de acesso aos sistemas da Receita Federal e do Serpro, a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático, além do uso de tornozeleira eletrônica e recolhimento domiciliar no período noturno. Também houve cancelamento de passaportes e impedimento de saída do país.

“Bodes expiatórios”

A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional) manifestou preocupação com a adoção de medidas cautelares antes da conclusão técnica das apurações e defendeu respeito ao devido processo legal e à presunção de inocência.

Em nota, a entidade afirmou que “os Auditores-Fiscais da Receita Federal não podem, mais uma vez, ser transformados em bodes expiatórios em meio a crises institucionais ou disputas que não lhes dizem respeito”.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação



Bad Bunny durante apresentação no Super Bowl

Bad Bunny aquece o e-commerce brasileiro

A estreia do rapper porto-riquenho Bad Bunny em solo brasileiro está impulsionando o comércio digital no Brasil com a busca por produtos ligados ao estilo urbano (streetwear), que marca a identidade visual do artista: lojistas da plataforma Nuvemshop registraram aumento entre 20% e 35% nas buscas por produtos ligados ao streetwear. O fenômeno mostra como a música e a moda se entrelaçam para moldar tendências de consumo no país. Os dados do e-commerce brasileiro reforçam a expectativa de alta nas vendas com a vinda do astro porto-riquenho. Em 2025, o faturamento atingiu R\$ 235,5 bilhões, crescimento de 15,3% em relação ao ano anterior. Para 2026, a expectativa é de R\$ 259,8 bilhões, alta de 10,3%.

Perfil de consumo digital

O retrato dos consumidores digitais revela como a cultura pop se infiltra nos hábitos de compra. Os millennials, entre 35 e 44 anos, concentram 35% das transações online, confirmando o peso dessa geração na consolidação do comércio eletrônico. A classe C desponta como protagonista, responsável por 54% das compras virtuais, enquanto a geografia reforça desigualdades: o Sudeste responde por mais da metade das vendas. São Paulo lidera com 32%.

Freepik



Estilo urbano e moderno na lista de desejos da web

Presença feminina é dominante

No recorte de gênero, a presença feminina é dominante, representando 60% dos compradores virtuais, o que evidencia o papel das mulheres na difusão de tendências e na sustentação do crescimento do setor. O estilo urbano, marcado por camisetas oversized, tênis de edição limitada e acessórios como correntes e bonés, ganhou protagonismo com a chegada de Bad Bunny. Para lojistas de nicho, o momento é fértil: marcas independentes podem lançar coleções inspiradas no artista, enquanto produtos personalizados atendem à busca por exclusividade.

Estratégia de cross-selling

O streetwear abre espaço para estratégias de cross-selling, ou venda cruzada, que é uma técnica que sugere produtos complementares ao item principal, aumentando o tíquete médio e melhorando a experiência do cliente. “A música cria desejo e o e-commerce responde rápido. O streetwear virou uma oportunidade de ouro para quem sabe se posicionar”, avalia um consultor.

Tendências

A turnê de Bad Bunny reforça como o e-commerce brasileiro está cada vez mais conectado às tendências globais. Se em 2025 o setor já mostrava vigor com crescimento acima de dois dígitos, em 2026 a expectativa é de consolidação, com consumidores mais exigentes e atentos a referências culturais.

Show em SP

O cantor porto-riquenho Bad Bunny realizará seu primeiro show no Brasil nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2026, trazendo a sua turnê mundial “Debí Tirar Más Fotos”, no Allianz Parque, em São Paulo (SP). A abertura dos portões está prevista para às 16h do horário de Brasília, e o evento deve iniciar às 21h.

Valores do ingresso

Segundo a Ticketmaster, bilheteria oficial do evento, os preços do show variam de R\$ 267,50 a R\$ 1.095,00. Além disso, há pacotes VIP, que fornecem acesso antecipado à pista e outras facilidades. Para eles, os preços variam de R\$ 1.599,34 a R\$ 7.323,86. Os valores não consideram taxas de conveniência.

Turismo em alta

A apresentação de Bad Bunny no intervalo da NFL no dia 8 gerou reflexos que ultrapassaram o universo esportivo e alcançaram o turismo. Segundo dados da Booking, entre os dias 8 e 11 de fevereiro de 2026, as buscas globais por acomodações em Porto Rico cresceram 32% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Estadias

O levantamento da Booking considera estadias com check-in entre 1º de março e 1º de agosto de 2026 e aponta para um movimento imediato de interesse pelo destino caribenho após a performance do artista porto-riquenho, um dos principais nomes do reggaeton e da música urbana na atualidade.

Destaque

O Brasil foi o grande destaque do período analisado. De acordo com a plataforma, as buscas realizadas por brasileiros por hospedagens em Porto Rico avançaram 151%, indicando forte engajamento do público nacional. Os dados, entretanto, não representam necessariamente reservas efetivadas.



Instituições de ensino serão beneficiadas pela Anatel

Teles poderão trocar multa por conexão à internet

Anatel quer que operadoras invistam no ensino superior

Por Martha Imenes

Pelo menos 118 unidades de universidades públicas e institutos federais com dificuldades de acesso à internet poderão ser beneficiadas por uma decisão inédita do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A decisão é considerada estratégica para ampliar o acesso digital em instituições de ensino superior, especialmente em áreas afastadas. Ao mesmo tempo, representa uma forma de transformar penalidades financeiras em investimentos diretos em infraestrutura acadêmica, fortalecendo a inclusão digital e a integração universitária.

Os conselheiros aprovaram que empresas de telecomunicações multadas pela agência — Telefônica, Claro, Tim e Sky — possam substituir o pagamento de multas, que somam R\$ 29 milhões, pela obrigação de conectar unidades de ensino superior à rede da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). A medida alcança 39 instituições em 72 municípios.

Segundo o conselheiro Octavio Pieranti, autor da proposta, a decisão busca garantir que campi universitários isolados ou ainda sem acesso à rede possam contar com internet de alta velocidade e serviços de integração acadêmica.

“Com essa medida, a Anatel busca proporcionar a conexão também dessas unidades mais afastadas ou desses espaços que, por algum

motivo, ainda não estejam participando da rede da RNP”, afirmou.

Como vai funcionar

As empresas podem optar por cumprir a obrigação de conectar unidades ou converter novamente em multa, mas nesse caso perdem o desconto de 5% previsto.

O critério de escolha das unidades segue a lógica da diversidade regional: cada nova unidade conectada deve estar em uma macro região diferente da anterior.

Além das 118 unidades já mapeadas, há menções a outras 226 que também podem precisar de conectividade.

Panorama

Segundo os dados mais recentes do Censo da Educação Superior (Inep) e do Mapa do Ensino Superior 2025, o Brasil possui atualmente cerca de 203 universidades oficialmente reconhecidas. Esse número inclui instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e privadas.

Distribuição

- * Universidades federais: 69
- * Universidades estaduais: pouco mais de 40
- * Universidades privadas: mais de 90

Além das universidades, existem os centros universitários e faculdades isoladas, que também oferecem ensino superior, mas não têm o mesmo status acadêmico de universidade.

FMI revela impacto do Bolsa Família na participação feminina no mercado de trabalho

Apesar de não reduzir a presença das mulheres no emprego, programa evidencia desafios ligados à maternidade, desigualdade salarial de gênero e falta de políticas de apoio

Por Martha Imenes

Um estudo divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) aponta que o programa Bolsa Família não diminui a participação das mulheres no mercado de trabalho. A exceção ocorre entre mães de crianças de até seis anos, que enfrentam maiores dificuldades para conciliar emprego e responsabilidades domésticas. Segundo o levantamento, são os filhos pequenos que acabam afastando muitas mulheres da vida profissional: metade delas deixa de trabalhar fora até dois anos após o nascimento do primeiro filho.

A pesquisa mostra que a sobrecarga de tarefas domésticas é um dos principais entraves. As mulheres dedicam, em média, dez horas a mais por semana ao trabalho não remunerado em casa do que os homens. Além disso, são elas as responsáveis pela administração dos recursos familiares. O estudo revela que quase 85% das famílias beneficiadas pelo Bolsa Família são chefiadas por mulheres.

Do ponto de vista econômico, a participação feminina é considerada estratégica para o crescimento do país. O FMI calcula que, se a diferença entre homens e mulheres na força de trabalho caísse de 20 para 10 pontos percentuais, o Brasil poderia registrar um crescimento adicional de até 0,5 ponto percentual até 2033.

Especialistas destacam que o problema não está no programa social, mas na ausência de políticas estruturais que apoiem a maternidade e promovam igualdade de oportunidades. Entre as soluções sugeridas estão a ampliação da rede de creches públicas, o incentivo ao trabalho remunerado e medidas para reduzir a diferença salarial entre homens e mulheres.

O estudo reforça que a inclusão plena das mulheres no mercado de trabalho não é apenas uma questão de justiça social, mas também de desenvolvimento econômico. Sem enfrentar os obstáculos ligados ao cuidado infantil e às desigualdades de gênero, o país continuará desperdiçando parte significativa de seu potencial produtivo.

Barreiras estruturais

O estudo do FMI e análises de especialistas deixam claro que o Bolsa Família não é responsável pelo afastamento



Freepik

Mulher e trabalho: desigualdade salarial de gênero gira em torno de 21%

das mulheres do mercado de trabalho. O problema está nas barreiras estruturais: falta de creches, desigualdade salarial e sobrecarga doméstica. A experiência internacional mostra que o Brasil precisa avançar em políticas públicas voltadas para a igualdade de gênero, não apenas por justiça social, mas também para garantir maior crescimento econômico.

Para a economista Bunyada Laoprasarn, do Departamento do Hemisfério Ocidental do FMI, “a expansão do acesso a creches e a redução das disparidades salariais são medidas fundamentais para liberar o potencial econômico das mulheres brasileiras”.

Já Bruno Ottoni, especialista da FGV Projetos, lembra que a participação feminina na população ocupada atingiu recorde histórico em 2025, impulsionada pelo dinamismo econômico. “O desafio agora é garantir que esse avanço não

seja interrompido pelas barreiras estruturais que ainda persistem”, pontua.

Fenômeno global

O relatório Women in Work Index 2024, da PwC, mostra que a desigualdade de gênero no mercado de trabalho é um fenômeno global. Entre 2021 e 2022, a lacuna salarial aumentou em 20 dos 33 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), evidenciando que mesmo economias avançadas enfrentam dificuldades para promover igualdade.

Já um outro estudo, desta vez do Banco Mundial, aponta que as mulheres desfrutam de apenas dois terços dos direitos legais concedidos aos homens em nível global. Nenhum país oferece oportunidades iguais, nem mesmo os mais ricos, o que reforça que o Brasil não está sozinho nesse desafio.

Homens ganham até 21% a mais que mulheres

No Brasil, a diferença salarial é maior que a média da OCDE, onde a lacuna gira em torno de 13%. Isso coloca o país entre os que mais precisam avançar em políticas de igualdade de remuneração. Isto é, a desigualdade salarial de gênero continua sendo um dos maiores desafios do mercado de trabalho brasileiro.

Dados recentes do 3º Relatório de Transparência Salarial e Igualdade, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego em abril de 2025, mostram que as mulheres recebem, em média, 20,9% a menos que os homens em empresas com mais de 100 empregados.

Outro levantamento oficial, publicado em novembro de 2025, confirma que no setor privado a diferença chega a 21,2%. O relatório também destaca que mulheres negras são as mais afetadas pela disparidade, acumulando desvantagens tanto de gênero quanto de raça.

Apesar de avanços na participação feminina — que alcançou 40,6% da população ocupada em 2024 — a desigualdade salarial permanece praticamente inalterada. Isso significa que, mesmo com maior presença no mercado, as mulheres ainda não conseguem converter esse avanço em remuneração equivalente.

Avanços e desafios

Apesar dos avanços conquistados nos últimos anos, as mulheres brasileiras continuam enfrentando obstáculos significativos no mercado de trabalho. Questões estruturais e culturais ainda limitam a plena igualdade de oportunidades.

Entre os principais desafios estão a desigualdade salarial, que persiste mesmo após a aprovação da lei de igualdade salarial em 2023, e a segregação ocupacional, que concentra mulheres em áreas de menor prestígio e remuneração.

Outro ponto crítico é a alta informalidade, que expõe trabalhadoras à falta de proteção social. Somam-se a isso o preconceito e a discriminação presentes em setores (ditos) masculinos.

Apesar das dificuldades, há conquistas importantes: o número de mulheres em cursos superiores cresce, assim como sua presença em áreas antes dominadas por homens. Além disso, políticas de diversidade e inclusão vêm ganhando espaço.

Arquivo



Na maternidade, mulheres se afastam, o que impacta a renda

CORREIO JURÍDICO

Bruno Peres/Agência Brasil



Flávio Dino de olho em Washington

STF discute Lei da Anistia em crimes permanentes

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou pela não aplicação da Lei da Anistia em casos que envolvam crimes permanentes, como ocultação de cadáver e sequestro. Para Dino, a anistia só poderia alcançar delitos cometidos no passado, não funcionando como autorização para crimes que se prolongaram após o período definido pela lei.

O julgamento, retomado na sexta-feira (13), trata de recursos apresentados pelo Ministério Público Federal (MPF) contra dois ex-agentes da ditadura militar: o tenente-coronel Lício Augusto Ribeiro Maciel, que atuou na repressão à Guerrilha do Araguaia, e o delegado Carlos Alberto Augusto, conhecido como Carlinhos Metralha.

Prazo de 90 dias

A análise foi interrompida por pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes, que tem até 90 dias para devolver o processo. Especialistas avaliam que o voto do ministro Flávio Dino abre espaço para uma mudança na interpretação jurídica sobre os limites da norma. Embora o Supremo já tenha validado a anistia para crimes comuns cometidos por agentes da ditadura, Dino introduz uma distinção: a anistia não pode funcionar como salvo-conduto para delitos

Ton Molina/STF



Ministro Alexandre de Moraes pediu vista do processo

Reabertura de processos

O posicionamento do ministro Flávio Dino tem implicações profundas. Se prevalecer, poderá reabrir processos contra agentes da repressão militar, como os casos de Lício Augusto Ribeiro Maciel e Carlos Alberto Augusto, e estabelecer jurisprudência que obrigue instâncias inferiores a seguir a mesma linha. Trata-se de um movimento que pode alterar o equilíbrio entre memória histórica e justiça penal, aproximando o Brasil de práticas adotadas em outros países da América Latina, onde crimes da ditadura foram julgados como imprescritíveis.

Debate sobre a função da lei

O voto reforça o debate sobre a função da Lei da Anistia: teria sido um pacto de esquecimento ou um instrumento limitado a um contexto histórico específico? Ao argumentar que a lei não pode ser interpretada como “crédito” para crimes futuros, Dino confronta diretamente a narrativa de impunidade que marcou a transição democrática brasileira.

POR MARTHA IMENES

Trabalho escravo

Levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) junto com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) mostra que o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) absolveu a maioria dos réus em casos de trabalho escravo.

Relatórios

Em 24 dos 26 processos analisados sobre redução à condição análoga à de escravo, os magistrados consideraram insuficientes os relatórios de fiscalização trabalhista e relativizaram condições precárias como parte da “realidade rústica”. A corte também tem exigido prova de restrição de liberdade para condenar os réus.

Contraste

A exigência do TRF-1 contrasta com o entendimento do STF e do STJ, que reconhecem que condições degradantes ou jornadas exaustivas bastam para configurar o crime. Apresentado em seminário internacional na Enfam, o relatório destaca que a dificuldade probatória é o principal obstáculo para responsabilizar exploradores.

Denúncia

As decisões apontadas no seminário são sobre denúncias enquadradas nos crimes de redução à condição análoga à de escravo (artigo 149 do Código Penal) e tráfico de pessoas (artigo 149-A). O estudo buscou identificar os padrões decisórios e os obstáculos para a responsabilização penal em áreas marcadas por atividades rurais e de garimpo.

Trecho de decisão I

“O que se observa dos autos é a ocorrência, portanto, de uma série de infrações trabalhistas, de caráter administrativo, comum nas lides no meio rural, que sujeitam o infrator às sanções aplicáveis no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego e do direito do trabalho, sem haver repercussão da conduta na esfera criminal”.

Trecho de decisão II

Outra decisão reforça a normalização da precariedade: “Compreendo que o fato de os trabalhadores dormirem em rede e fazerem necessidades fisiológicas no mato pode ser dado em razão de usos e costumes da região e não, necessariamente, em razão da falta de alojamento adequado e banheiro para os trabalhadores”.



CNJ é a instância responsável por aplicar as medidas

Punição a juízes ‘fora da linha’ gera polêmica

Aposentadoria compulsória mantém salário proporcional

Por Martha Imenes

O Judiciário tem estado em xeque nos últimos tempos, seja por decisões que ganharam destaque na mídia ou pelos chamados “penduricalhos” (verbas extras que elevam os vencimentos de servidores públicos para acima do teto constitucional), ou ainda por punições a magistrados que respondem por atos, digamos assim, não republicanos.

Casos recentes reacenderam a polêmica em torno da aposentadoria compulsória, que “pune” o magistrado com afastamento de suas funções e garante o pagamento de salário proporcional ao magistrado. São eles: o processo disciplinar contra o ministro Marco Buzzi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e o afastamento do desembargador Divoncir Schreiner Maran, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS). Buzzi é acusado de importunação sexual e contra Maran pesa a prisão domiciliar a um chefe da facção criminosa PCC, condenado a 126 anos, que acabou fugindo.

“É um grave problema. Afinal, a aposentadoria compulsória não constitui nem uma punição adequada, com efeitos dissuasórios, nem, tampouco, uma resposta às vítimas e à sociedade”, afirma Guilherme France, gerente do Centro de Conhecimento Anticorrupção da Transparência Internacional – Brasil.

“A pena de aposentadoria compulsória prevista nas normas disciplinares ainda é um instrumento anacrônico, porque, na prática, preserva integralmente os proventos do magistrado mesmo quando aplicada”, diz Emanuela de Araújo Pereira, advogada criminalista.

Roberto Livianu, procurador de Justiça no Ministério Público de São Paulo e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção, defende que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) repense seu modelo de punições.

“Tenho conhecimento que

muitos setores da sociedade consideram isso um prêmio, e não uma punição. Me parece plausível um repensar a respeito disso. Se há uma percepção geral de que isso pode soar como um prêmio, então você não está prevenindo as falhas. O sistema pode estar imperfeito. Há falhas que estão ocorrendo, se há falhas que estão ocorrendo, existe algum problema”, afirma Livianu.

Há quem seja a favor da penalidade com garantia de pagamento proporcional. Por exemplo, o jurista Heraldo Garcia Vitta, avalia que extinguir a aposentadoria compulsória representaria uma ameaça à vitaliciedade e à separação dos poderes.

O ministro Mauro Campbell, do STJ, também já destacou que retirar totalmente a aposentadoria sem processo judicial configuraria violação de direitos fundamentais, reforçando que a sanção deve ser aplicada com cautela.

Punições em 2025 e 2026

Para se ter uma ideia, entre 2006 e 2025, apenas sete magistrados foram demitidos do Judiciário, o que representa 1% das punições. Já a aposentadoria compulsória foi aplicada a pelo menos 203 juízes e desembargadores.

Em geral, casos de demissão envolvem magistrados acusados de corrupção, venda de sentenças e desvio de conduta grave e os motivos mais recorrentes para a aposentadoria compulsória são decisões judiciais consideradas abusivas, favorecimento indevido, condutas incompatíveis com a função e suspeitas de corrupção.

Propostas de mudança

— A Reforma Administrativa em discussão no Congresso prevê o fim da aposentadoria compulsória como punição, substituindo-a por sanções mais duras, como demissão ou perda de vencimentos.

— No Senado, a PEC 3/2024 também propõe extinguir essa modalidade de punição para juízes, promotores e militares.

Supremo rejeita aposentadoria especial do INSS para vigilantes

Por 6 a 4, ministros apoiaram voto divergente do ministro Alexandre de Moraes

Por Martha Imenes

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por seis votos a quatro, negar a concessão de aposentadoria especial a profissionais da vigilância. O julgamento ocorreu em plenário virtual e encerrou uma disputa entre o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e decisão anterior do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que havia reconhecido o benefício.

A maioria dos ministros acompanhou o voto divergente de Alexandre de Moraes, que argumentou que a atividade de vigilância, mesmo armada, não se enquadra como especial. Para ele, a periculosidade não pode ser usada como critério para aposentadoria diferenciada.

Votaram contra o benefício: Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Dias Toffoli, André Mendonça e Gilmar Mendes. E a favor: Kassio Nunes Marques (relator), Flávio Dino, Cármen Lúcia e Edson Fachin.

Impacto financeiro

O INSS sustentou que o reconhecimento da aposenta-



Marcos Oliveira/Agência Senado

Votaram contra: Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Dias Toffoli, André Mendonça e Gilmar Mendes

doria especial para vigilantes teria impacto de R\$ 154 bilhões em 35 anos. A autarquia defendeu que a categoria deve receber apenas adicional de periculosidade, já que não há exposição contínua a agentes nocivos.

Reforma da Previdência

A discussão está ligada à reforma da Previdência de 2019, que restringiu a aposentadoria especial a atividades com exposição comprovada a agentes químicos, físicos ou biológicos prejudiciais à saúde. Desde en-

tão, a periculosidade deixou de ser critério válido.

Divergência

Enquanto Moraes afirmou que “a atividade de vigilante, com ou sem o uso de arma de fogo, não se caracteriza como especial”,

o relator Kassio Nunes Marques defendeu que os riscos à integridade física e à saúde mental justificariam o benefício, mesmo após a reforma constitucional.

Número de vigilantes

Atualmente, o Brasil conta com aproximadamente 571 mil vigilantes em atividade, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2025. Desse total, cerca de 546 mil trabalham em empresas especializadas de segurança privada, enquanto pouco mais de 24 mil atuam em empresas orgânicas—companhias e indústrias que mantêm seus próprios serviços de vigilância, seguindo normas da Polícia Federal.

Esse número representa um crescimento de cerca de 10% em relação a dezembro de 2024, quando havia pouco mais de 519 mil vigilantes registrados. O setor de segurança privada, portanto, já emprega mais profissionais do que o total de policiais civis e militares no país.

Vale destacar que, embora existam mais de um milhão de pessoas com formação na área, apenas cerca de meio milhão mantém vínculo ativo com empresas de segurança, segundo estimativas anteriores.

Denúncias sobre violações em prisões chegam à ONU

O Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD), em parceria com organizações da sociedade civil, encaminhou ao Comitê contra a Tortura da Organização das Nações Unidas (CAT/ONU) dois relatórios que apontam graves violações de direitos humanos no sistema de justiça criminal brasileiro. Os documentos tratam da insegurança alimentar nas prisões — prática que as entidades denominam “pena de fome” — e de irregularidades nas audiências de custódia.

A iniciativa ocorre às vésperas da visita técnica que o Comitê da ONU realizará ao Brasil neste ano, com o objetivo de avaliar o cumprimento da Convenção contra a Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes, em vigor no país desde 1991. Durante a missão, o CAT receberá contribuições da sociedade civil e, ao

final, apresentará recomendações ao governo brasileiro.

O primeiro relatório, elaborado pelo IDDD em conjunto com a Associação para a Prevenção da Tortura (APT) e o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT), analisa falhas na apuração de denúncias de maus-tratos feitas durante audiências de custódia. O estudo se baseia na pesquisa Direito sob Custódia (2025).

Segundo os dados, o respeito aos direitos das pessoas custodiadas foi 17,5% maior em audiências presenciais do que nas realizadas por videoconferência. Apesar disso, a modalidade virtual continua predominante: em 2024, apenas 26% das audiências ocorreram de forma presencial. O relatório também aponta subnotificação da violência policial: embora 19,3% dos custodiados tenham relatado agressões, apenas 5,5% desses re-



Reprodução

Sede da ONU em Nova York (EUA) recebeu a denúncia

latos foram registrados em ata, e mais de um quarto dos casos não resultou em investigação.

“Pena de fome” nas prisões
O segundo documento, elaborado pelo MNPCT em

parceria com o Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITTC), a Rede de Proteção e Resistência ao Genocídio, a Justiça Global e o IDDD, denuncia a precariedade da alimentação

nos presídios brasileiros. As entidades afirmam que a chamada “pena de fome” configura uma prática sistemática do Estado.

Há registros de pessoas privadas de liberdade submetidas a jejuns de até 18 horas consecutivas, além de casos de desnutrição e racionamento de água. O relatório também destaca o avanço da terceirização da alimentação carcerária, presente em cerca de 60% das unidades prisionais. Em muitos casos, as refeições chegam frias e com baixa qualidade nutricional, transformando um direito humano básico em serviço regido por interesses econômicos.

Recomendações

Entre as medidas propostas pelas organizações estão a proibição do racionamento de água, a realização de avaliações nutricionais periódicas e a vedação expressa do uso da fome ou da sede como forma de punição.

No caso das audiências de custódia, as entidades reforçam preocupações já manifestadas pelo CAT em 2023, especialmente quanto à predominância da modalidade virtual, cuja revisão foi recomendada pelo Comitê.

Molly Riley/ Casa Branca

CORREIO NO MUNDO

Gobierno argentino



Vice, Lara tem pavio curto e se diz contra a “velha política”

Briga de presidente e vice da Bolívia enfraquece a 3ª via

Rodrigo Paz chegou ao poder na Bolívia há menos de três meses e certamente esperava uma lua de mel menos conturbada. O trabalho já era complexo para a promessa da terceira via, que precisava superar anos de domínio da esquerda e oferecer uma alternativa diferente da direita mais agressiva, mas Paz acabou encontrando um adversário inesperado: seu vice-presidente, Edman Lara. O desentendimento na cúpula do país andino começou antes mesmo da posse do novo governo, que encerrou, em 8 de novembro último, 20 anos de vitórias nas urnas do MAS (Movimento ao Socialismo), o agrupamento político que tem em Evo Morales sua figura mais emblemática. Paz e Lara têm origens e visões de mundo bem diferentes.

Visões de mundo distintas

O presidente vem de uma camada social privilegiada, é filho do ex-presidente Jaime Paz Zamora (1989-1993), foi senador, deputado, vereador e prefeito de Tarija. Já o Capitão Lara, como ficou conhecido na internet, entrou na política recentemente e de forma bastante repentina. Ele é um policial que se tornou popular ao denunciar casos de corrupção dentro das forças de segurança. Sua presença na cena pública o catapultou para o lugar de figura política nacional.

Gobierno argentino



‘Caso Rodrigo Paz’ está sendo comparado à gestão Milei

De aliados a rivais políticos

“Em termos eleitorais, eles foram complementares. A chapa realmente teve muito apoio político nas terras altas da Bolívia, especialmente na bacia do lago Titicaca, ao norte de La Paz, no Trópico de Cochabamba [onde Evo vive protegido], que foram redutos eleitorais do MAS no passado”, avalia o cientista social e analista político boliviano Gustavo Pedraza. Tudo funcionou bem, até o canhão de críticas de Lara se voltar contra o próprio Paz. O ex-capitão chegou a dizer que “não faz mais parte” do governo, ainda que não tivesse planos de renunciar, e disse que o presidente quer anulá-lo.

Comparação com o caso da Argentina

Ele acusou Paz de não cumprir com promessas de campanha, como a criação de um salário universal para as mulheres. Criticou o fim do programa de subsídios aos combustíveis e insinuou que o presidente seja comandado por Doria Medina. A crise entre os líderes já é comparada à Argentina, onde Javier Milei e sua vice, Victoria Villarruel, nem se falam.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Tráfico internacional

Uma ação integrada entre forças de segurança do Brasil e do Peru resultou na destruição de três aviões usados no tráfico internacional de drogas no último domingo (15). As aeronaves estavam em uma pista clandestina no distrito de Ramón Castilla, no Peru, próximo à fronteira com o Amazonas.

Aviões incinerados

As aeronaves tinham prefixo do Brasil, segundo informou a Polícia Nacional do Peru. A operação foi desencadeada a partir de informações de inteligência produzidas no Brasil, que indicaram a existência de uma pista clandestina na região. Os aviões foram incendiados junto a químicos usados na produção de pasta base de cocaína.

Pista destruída

Também foi realizada a destruição da pista de pouso clandestina usada pelo narcotráfico na comunidade de Nueva Galilea, no distrito de Ramón Castilla, no Departamento de Loreto, no Peru. A operação continua para localizar os pilotos das aeronaves com identificação brasileira.

Tensão aumenta

Algumas horas após o início das negociações entre os EUA e o Irã, partes do estratégico Estreito de Ormuz serão fechadas por algumas horas. Fechamento seria por “precauções de segurança”. A Guarda Revolucionária iraniana estaria realizando exercícios militares, não especificados, na rota de exportação de petróleo mais importante do mundo.

Ameaça antiga

Teerã já havia ameaçado no passado fechar o estreito para o transporte comercial se fosse atacada. Caso houvesse um fechamento completo, a medida boquearia um quinto do fluxo global de petróleo e elevaria os preços do petróleo bruto. Donald Trump disse que estaria envolvido “indiretamente” nas negociações de Genebra.

Embate narrativo

Trump confia na influência de seu poder bélico ao redor da região para conseguir um acordo. Porém, o Irã não vê assim. “O presidente dos EUA diz que seu exército é o mais forte do mundo, mas o exército mais forte do mundo às vezes pode levar um tapa tão forte que não consegue se levantar”, disse o aiatolá Ali Khamenei.



Trumpismo vem se sustentando em meio a polêmicas nos EUA

Pesquisa traça perfil de apoiadores dos Trump

Republicanos tradicionais e direita relutante sustentam trumpismo

Por Isabella Menon (Folhapress)

O presidente dos EUA, Donald Trump, construiu uma coalizão de eleitores - não um culto. É o que aponta a pesquisa Beyond Maga: A Profile of the Trump Coalition (Além do Maga, O Perfil da Coalizão de Trump, em inglês), segundo a qual os eleitores do republicano se dividem, em linhas gerais, em quatro grupos: Maga radicais (sigla em inglês para o slogan “Faça a América Grande Novamente”), direita relutante, conservadores anti-woke e republicanos tradicionais. O levantamento, conduzido pelo centro de pesquisas More in Common, entrevistou 18 mil americanos. Para o diretor-executivo da organização nos Estados Unidos, Jason Mangone, os resultados indicam que a base de apoio do presidente é mais “diversa e internamente dividida do que muitos supõem”.

A divisão em quatro grupos fica clara no peso da identidade: apenas 38% dos eleitores de Trump se identificam como Maga. Enquanto esse núcleo vê o presidente como uma espécie de enviado divino, a chamada “direita relutante” o enxerga como um CEO pragmático, contratado para consertar a economia.

Embora o presidente venha registrando, nas últimas semanas, um aumento da impopularidade em meio a escândalos - como a morte de cidadãos americanos em ações de agentes da imigração -, a adesão entre seus eleitores permanece alta. “Passado mais de um ano de seu se-

gundo mandato, o apoio a Trump continua forte, especialmente entre seus eleitores mais comprometidos, mesmo que alguns, nas margens, tenham sentimentos ambíguos”, afirma Mangone.

O que mantém esses diferentes grupos unidos, porém, é a existência de um inimigo comum: o avanço do chamado movimento “woke” (apoio a pautas consideradas progressistas), visto como uma ameaça por 75% da base em geral. Mesmo entre os mais moderados, como os republicanos tradicionais, 65% consideram o tema um problema real.

A pesquisa também identificou uma tendência associada: jovens defendem papéis de gênero mais rígidos do que os das gerações anteriores, em sintonia com a rejeição ao movimento woke. Como exemplo desse fenômeno, o levantamento mostra que 26% dos eleitores da geração Z concordam com afirmações como “o homem deve liderar e a mulher seguir” - percentual que cai para 10% entre os baby boomers.

“Chamamos isso de um - novo tradicionalismo - emergente entre eleitores mais jovens de Trump. Estamos observando uma mudança geracional real em direção a visões mais tradicionais sobre fé e gênero”, declara Mangone.

Esse grupo também enxerga a religião como um ato de resistência cultural. Para 43% dos jovens eleitores de Trump, ser religioso hoje é um gesto mais “rebelde” do que ser ateu, invertendo a lógica contracultural das décadas passadas.

Putin faz novo mega-ataque antes de voltar a negociar com a Ucrânia

Ataque foi direcionado ao sistema energético da Ucrânia, que enfrenta frio extremo

As forças de Vladimir Putin promoveram um mega-ataque contra o sistema energético da Ucrânia na terça (17), horas antes de as delegações de ambos os países retomarem as negociações mediadas pelos Estados Unidos para tentar pôr fim à guerra que completa quatro anos em uma semana. Ao menos três trabalhadores que tentavam restaurar as redes foram mortos, e dezenas de milhares de moradores do país ficaram sem energia e aquecimento sob o frio congelante do rigoroso inverno do país - a capital Kiev amanheceu com -10 graus Celsius.

Foram empregados 396 drones, 367 dos quais os ucranianos dizem ter abatido, e 29 mísseis balísticos, 25 deles derrubados. Mas o estrago do que passou foi grande. No porto de Odessa (sul), a concessionária DTEK disse que os danos "foram incrivelmente sérios e vão demorar dias para serem reparados".

Ataques do gênero pelos russos são praxe. Há uma visão no Kremlin que o governo de Donald Trump, que tem capitaneado a retomada das negociações desde 2025, só entende a linguagem da força. Com efeito, na véspera o americano havia dito que "a Rússia quer um acordo, e a Ucrânia tem de vir à mesa".

Os ucranianos também deram seu recado da forma assimétrica com que vêm lutando: ao menos 151 drones foram derrubados pe-



Reuters/Folhapress

Violando "acordo de cavalheiros" feito com os EUA, a Rússia realizou novo ataque à Ucrânia

los russos nesta noite, segundo o Ministério da Defesa em Moscou. Houve princípio de incêndio em duas refinarias.

Ao mesmo tempo, o Kremlin disse nesta segunda que não espera "nenhuma notícia" das conversas desta terça na cidade suíça, que deverão continuar na quarta (18).

Elas deverão focar, segundo os russos, questões territoriais. Hoje Putin controla cerca de 20% da Ucrânia, e quer a cessão completa das áreas que anexou

ilegalmente em 2022 - na que os ucranianos mantêm maior presença, Donetsk, o russo ocupa talvez 85% da região.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, se recusa a ceder. Já Putin não aceita que as garantias de segurança contra um novo ataque russo incluam tropas estrangeiras em solo no vizinho, para ficar em dois pontos centrais de discórdia, ainda que não os únicos.

A delegação russa é liderada por Vladimir Medinski, um assessor de

Putin que trabalhou nas primeiras negociações entre os rivais, logo após o começo da guerra em 2022. Isso foi visto como um recado do Kremlin acerca de sua disposição nula de fazer grandes concessões.

Também estarão presentes o chefe da inteligência militar, Igor Kostiuikov, e Kirill Dmitriev, o negociador para a área econômica que perdeu espaço após costurar um plano que acabou rechaçado por Kiev com o seu par americano Steve Witkoff.

Os ucranianos terão à frente do seu time Rustem Umerov, o ex-ministro da Defesa e chefe o Conselho de Segurança do país, além do chefe de gabinete de Zelenski, o ex-chefe de operações secretas Kirilo Budanov.

Os americanos só devem se unir mais tarde aos grupos. Witkoff e o genro de Trump Jared Kushner, que não tem cargo no governo mas fala em nome dos interesses pessoais do presidente, participam antes de conversas de seu próprio processo de paz com o Irã.

Esta é a primeira vez que negociações sobre a Ucrânia ocorrem em solo da Europa Ocidental, marcando a volta de Genebra como referência em neutralidade.

A fama vem da histórica política de não alinhamento dos suíços, mas ela havia sido tisonada em 2024, quando o país sediou uma conferência sobre a guerra no Leste Europeu só com os apoiadores de Kiev. O encontro não deu em nada, com boicote de países menos próximos do Ocidente.

No primeiro ano da guerra, quase houve um acordo negociado em encontros ocorridos em Belarus e na Turquia, mas não funcionou. Depois, sob Trump, as conversas foram retomadas diretamente entre os rivais em duas rodadas nos Emirados Árabes Unidos.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Trump não vai conseguir derrubar o regime, diz líder do Irã

No dia em que recomeçam as tensas negociações entre Estados Unidos e Irã sobre o programa nuclear persa, o líder da teocracia disse que Donald Trump "não será capaz de depor a República Islâmica", em referência ao regime instalado pelos religiosos radicais em 1979. A fala do aiatolá Ali Khamenei em uma audiência com representantes da província do Azerbaijão do Leste, na terça (17), veio após o presidente americano dizer que a queda do regime "seria a melhor coisa que poderia acontecer".

Segundo Khamenei, a armada montada por Trump nas últimas semanas, que em breve terá um segundo grupo ataque de porta-aviões, não o impressiona. "Mais perigosa que os navios de guerra americanos é a arma que poderá mandá-los para o fundo do mar", afirmou.

Enquanto o líder praguejava, uma delegação liderada pelo seu chanceler, Abbas Araghchi, se reuniu de forma indireta com um grupo americano que tinha o ne-

gociador Steve Witkoff e o genro presidencial Jared Kushner à frente.

Os mediadores novamente eram os omanis, mas desta vez o encontro ocorre na casa do embaixador do sultanato em Genebra. A primeira rodada de conversas, há uma semana e meia, havia ocorrido no país do Golfo Pérsico.

Os americanos vão, após as reuniões nas quais cada grupo se reporta a diplomatas de Omã, participar de outro processo de paz, nas conversas entre delegações da Rússia e da Ucrânia na mesma cidade.

Na mesa do Oriente Médio, o próprio escopo das conversas é objeto de polêmica. Oficialmente, o debate será acerca de um acordo para que os aiatolás renunciem às armas nucleares em troca do fim de sanções asfixiantes contra seu país.

Isso valeu de 2015 a 2018, quando o mesmo Trump deixou o arranjo, apontando falhas no processo de verificação da produção de urânio enriquecido por Teerã: até certo nível, o material tem fins pacíficos, mas

depois as aplicações são militares.

Agora, os iranianos dizem aceitar negociar a diluição dos 60% de enriquecimento atingidos em cerca de 400 kg de urânio, o que dá para fazer talvez 15 artefatos atômicos rudimentares e de baixa potência. Os EUA querem o fim do programa todo.

Mas os americanos querem também incluir no acordo um fim ou limitação do arsenal de mísseis balísticos do Irã, que é sua principal arma de retaliação e foi usado, com ogivas convencionais, amplamente na guerra de 12 dias com Israel no ano passado.

Os iranianos dizem que só topam falar de energia nuclear, e Araghchi encontrou-se em Genebra com o chefe da agência da ONU do setor, o argentino Rafael Grossi. Israel insistiu com os aliados americanos sobre o ponto, cientes de que mesmo tendo sido bastante dominados em 2025, os iranianos mantêm capacidades para fustigar o Estado judeu.

Ao falar também de queda do regime, Trump aludiu aos protestos que desafiaram a teocracia em janeiro, que foram reprimidos duramente mas mostraram a fragilidade do poder dos aiatolás. Seja como for, o americano abandonou a retórica de que iria em socorro aos manifestantes.

Na segunda (16), Trump havia dito que o acordo interessava ao Irã. "Eu não acho que eles querem as consequências. Nós podemos ter um acordo em vez de mandar os B-2 para acabar com o potencial nuclear deles. E nós já mandamos os B-2", afirmou.

Ele se referia ao ataque de junho passado em apoio à ação de Tel Aviv, quando os EUA atingiam centrais nucleares iranianas com bombas destruidoras de bunkers lançadas por bombardeiros furtivos ao radar B-2, além de mísseis de cruzeiro.

Para enviar um sinal de força durante as conversas, o Irã iniciou na segunda uma série de exercícios navais no estreito de Hormuz, por

onde passam 20% do petróleo e do gás consumidos no planeta. As manobras haviam sido adiadas antes da primeira rodada de conversas, e sua retomada insinua o estado de espírito em Teerã.

Mais ao sul, no mar da Arábia, o grupo do porta-aviões USS Abraham Lincoln treinava sob condições difíceis o lançamento de missões sob ataque. Os iranianos têm mísseis anti-navios eficazes, mas usualmente a escolta dessas embarcações pode dar conta de defendê-la.

Problema maior são os drones. Teerã tem um estoque estimado de 80 mil modelos Shahed-136, cuja cópia russa cai todo dia sobre a Ucrânia. O envio de grandes enxames contra um grupo de navios pode saturar sua defesa, ainda que os aviões-robôs não consigam afundar uma embarcação, mas sim abrir caminho para uma barragem com mísseis.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO



Anders Pettersson celebrou a conquista de Lucas Pinheiro

Medalha de Lucas ‘abre nova porta’, diz presidente da CBDN

Anders Pettersson, presidente da Confederação Brasileira de Desporto na Neve (CBDN) acredita que a medalha conquistada por Lucas Pinheiro Bratheen na Olimpíada vai ter reflexos positivos para o país no incentivo aos esportes de inverno.

Nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina, Lucas conquistou o ouro no slalom gigante e caiu na primeira descida no slalom.

“Essa medalha vai ter uma importância muito grande, eu diria que não só para os esportes de inverno, da neve, mas para o esporte brasileiro como um todo, que até agora o Brasil foi muito focado nos esportes de verão”, disse, em entrevista ao Comitê Olímpica Brasileiro (COB).

Alavancar os esportes de inverno no país

“[A vitória de Lucas Pinheiro] vai alavancar [os esportes de inverno], vai abrir uma outra porta, mostra que o brasileiro também é talentoso nos esportes de inverno. Então é um marco, é um quebra-água que vai mostrar como nós vamos estar daqui para frente”, concluiu Anders Pettersson.

O sucesso brasileiro na neve é uma oportunidade grande de novos investimentos e patrocinados para a CBDN.

Jhony Inácio/Ag. Paulistão



FPF definiu dias e horários das quartas de final do torneio

Quartas de final de Paulistão 2026

A Federação Paulista (FPF) divulgou as datas e horários dos jogos das quartas de final do Paulistão. As partidas acontecem neste fim de semana. No sábado (21), o Red Bull Bragantino enfrenta o São Paulo no Estádio Municipal Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista, às 18h30. Às 20h30, o Palmeiras recebe o Capivariano na Arena Barueri, em Barueri.

No domingo (22) às 16h, o Novorizontino recebe o Santos no Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte. Às 20h30, a Portuguesa recebe o Corinthians no Canindé.

Fonseca comenta parceria com Marcelo

“Quando a gente joga, a gente fica brincando. Como ele ‘voleia’ muito bem, quando estou jogando e aceito o voleio, é osmose, porque estou tirando dele. E a mesma coisa com a (minha) direita, que ele fica brincando que quando ele acerta, tipo agora, ele falou osmose quando a gente ganhou”, disse João Fonseca, ao Sportv.

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

Correção de rota

Com a confirmação do rebaixamento no Campeonato Paulista, a Ponte Preta começou um processo de “correção de rota”. O primeiro passo foi a saída do técnico Marcelo Fernandes, que pediu demissão. Depois, o coordenador técnico da Macaca, João Bri-gatti, confirmou a contratação do atacante William Pottker.

Foco na temporada

O Guarani não conseguiu a classificação para o mata-mata do Paulistão. Com o empate em 1 a 1 com o Palmeiras, o Bugre ficou de fora das quartas e agora volta as atenções para a Copa do Brasil e para a Série C. Apesar da frustração com a eliminação, o técnico Matheus Costa ressaltou o bom jogo da equipe contra o Palmeiras.

Oportunidade

O Santos prepara o anúncio da contratação do meio-campista Christian Oliva. Aos 29 anos, o atleta uruguaio chega do Nacional do Uruguai para disputar posição com as peças do atual elenco. Seu contrato é válido por três temporadas. Oliva foi visto pela diretoria como uma “oportunidade de mercado”.

Yuri Alberto

Yuri Alberto foi diagnosticado com uma lesão muscular na coxa e desfalcará o Corinthians nos próximos jogos. O atacante teve uma contusão de grau 2 no bíceps femoral da coxa esquerda. O Corinthians não divulga tempo de recuperação para o jogador, mas a tendência é que o atacante fique de fora entre quatro e seis semanas.

Foco total em Nino

Principal alvo para a defesa do Palmeiras, o zagueiro Nino dificilmente será liberado pelo Zenit, da Rússia, neste primeiro semestre. Com isso, a diretoria alviverde voltará seus esforços para contratá-lo em junho, ao fim da temporada russa. Nino já aceitou a proposta do Palmeiras, mas o Zenit segue fazendo jogo duro.

Wallace Yan

Em negociação para defender Red Bull Bragantino, Wallace Yan ficou de fora da lista de relacionados pelo Flamengo para a Recopa Sul-Americana. O jogador sentiu dores musculares e ficou no Rio para iniciar tratamento. A situação não preocupa e indica um possível desfecho positivo para o Massa Bruta.



Nova resolução dobra a oferta de provas no município

Corridas de rua têm Campinas como grande protagonista

Cidade busca se consolidar como referência nesta modalidade

Uma resolução conjunta publicada na terça (10), entre a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) e a Secretaria de Urbanismo (Semurb) autoriza a realização de até duas corridas e uma caminhada por final de semana. A medida moderniza a gestão de eventos na cidade, que até então permitia apenas uma prova no sábado ou domingo.

O calendário de corridas de 2026 já tem 53 provas, mas ainda é possível que seja ampliado, desde que não haja conflito de datas de eventos já oficializados. Os organizadores interessados em realizar eventos em 2027 já podem fazer a reserva de data junto à Secretaria de Esporte e Lazer. No entanto, a confirmação oficial do interesse deve ser protocolada obrigatoriamente entre os dias 1º e 30 de novembro de 2026. Para o secretário Municipal de Esporte e Lazer, Fernando Vanin, a resolução é um avanço.

“O calendário mais amplo permite, por exemplo, a promoção de duas provas, uma no sábado e outra no domingo. Assim, oferece mais opções para a população e permite maior participação dos parceiros”.

Campinas é reconhecida pela Federação Paulista de Atletismo como a cidade do interior que mais realiza provas de rua no Brasil. O aumento de eventos reforça a imagem da cidade como um polo de excelência. Toda prova realizada com a chancela da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer tem o “Permit”, uma homologação da Federação Paulista de Atletismo que reconhece a corri-

da como prova oficial.

A medida é uma resposta ao crescimento da demanda por corridas e caminhadas de rua na cidade. Osmir Alves, coordenador de eventos da Secretaria de Esporte e Lazer, afirma que a mudança foca no benefício direto ao cidadão e no fortalecimento do mercado esportivo.

“Essa resolução atende a uma antiga reivindicação dos promotores de provas por um aumento no número de corridas. Quem ganha é a população, que passa a contar com muito mais opções de lazer, saúde e bem-estar”, afirma o coordenador.

A Secretaria de Urbanismo atuará no planejamento dos trajetos. “A ampliação de corridas de rua fortalece a prática esportiva e a ocupação saudável dos espaços públicos, medida que consolida o papel da cidade como referência na realização de eventos organizados, seguros e bem estruturados”, diz a secretária da pasta, Carolina Baracat.

Para que o aumento de provas ocorra com qualidade e segurança, a realização dos eventos conta com o apoio da Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas) e da Setec (autarquia de Serviços Técnicos Gerais), além da Guarda Municipal e da Polícia Militar. A Emdec operacionaliza o fechamento das vias públicas e garante segurança viária e desvio no tráfego. A Setec atua na autorização do uso do solo público, enquanto a Guarda Municipal e a Polícia Militar oferecem suporte na segurança de atletas e espectadores no trajeto.

Carlo Ancelotti se encaixa no plano de marketing da CBF em ano de Copa

Treinador italiano vem se tornando “o rosto” da Seleção junto aos patrocinadores

Patrícia Devoraes/Brazil News - Divulgação/Brahma

A proximidade da Copa do Mundo leva a imagem do técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, para além dos gramados e chega também aos espaços publicitários. O italiano já estrelou dois comerciais, ambos de parceiros da CBF, em um movimento que já serve como aquecimento para o período do Mundial e tem envolvimento da entidade.

No Carnaval, Ancelotti compareceu às celebrações em Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro. Neste último, participou de uma ativação da Brahma com Ronaldo Fenômeno - a Ambev está na seleção via Guaraná Antarctica. Mais recentemente, o Mister deu voz ao anúncio da Volkswagen como patrocinadora da Seleção Brasileira.

É comum que os técnicos da Seleção também virem garotos-propaganda em anos de Copa. No caso de Ancelotti, essa intermediação não é um movimento individual, isolado da CBF.

“É uma construção em conjunto. Todos os patrocínios que ele está fazendo são patrocinadores da Seleção. Existe um combo, sim, de interesses, de entendimentos. Ele se identifica com as marcas que estão falando e ele se identifica com o Brasil. Tudo o que fale de brasilidade, marcas que queiram usar a marca dele, que dê estrutura e credibilidade, ele está disposto.



Imagens do técnico italiano da Seleção Brasileira curtindo o carnaval ao lado de campeões do Penta rodaram o mundo, rendendo uma imagem positiva e “raiz” ao treinador da CBF

Vão ser poucas marcas. O objetivo ao fim do dia é ganhar uma Copa do Mundo”, disse à reportagem Bernardo Bessa, diretor de marketing de seleções.

Nessa construção em conjunto, a CBF tenta usar Ancelotti com certa parcimônia, para não dar a impressão de que o foco está mais no lado midiático do que no esportivo.

“Ancelotti é o técnico da Seleção Brasileira. É uma figura pública, algumas marcas querem se vincular a ele. Mas não são todas. Até porque o foco do Ancelotti é

ganhar a Copa em 2026”, reforçou o executivo da entidade.

O mascote Canarinho é outro aliado nas ações de marketing. A previsão é que ele trabalhe bastante, como já fez com a Volks, que trouxe para o portfólio dos veículos a cor amarelo canário. Ela vai ser usada na nova Tukan.

Reaproximação

A CBF passa por um processo de reaproximação às marcas, uma onda que também é característica de anos de Copa. Recentemente, anunciou Ifood, Volkswagen e

Uber como patrocinadores. As duas últimas neste mês de fevereiro, em contratos com duração de dois anos. Ou seja, o foco está na Copa do Mundo masculina, mas também na feminina, em 2027. Atualmente, o backdrop da Seleção tem ao todo oito patrocinadores.

“A gente espera chegar à Copa do Mundo com 11, 12 patrocinadores, todos da primeira prateleira do mercado brasileiro”, apontou Bernardo Bessa.

A atuação publicitária da CBF, reforçada pela presença de

Ancelotti, é mais uma tentativa de reaproximação com o torcedor. Há certos traumas do passado, catapultados pelo resultado de campo em Copas do Mundo a partir de 2006. Até por isso a CBF separou o departamento de marketing, deixando uma diretoria específica para cuidar de seleções e outra de competições.

“A gente fez um estudo muito grande. Houve um grupo de trabalho para atacar os problemas. Conseguimos enxergar quais foram as grandes dores do futebol brasileiro em relação à Seleção. Tivemos problema em 2006. Em 2010, a Seleção se fecha por demais. Em 2014, foi o 7 a 1. A gente está tratando isso. O mais importante é que a relação entre as marcas não pode ser construída única e exclusivamente pelo resultado dentro de campo”, completou Bernardo Bessa.

A equipe de marketing da CBF viajou na semana passada aos Estados Unidos, passando pelas cidades onde a Seleção vai jogar na primeira fase e também pela região de Nova Jersey, que será a base do Brasil. A ideia é verificar in loco quais ativações serão possíveis para o período da Copa e posteriormente pedir autorização da FIFA para realizá-las.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Conquista de Lucas Pinheiro põe Brasil em grupo seletor da Olimpíada de Inverno

Por Moara Semeghini*

O Brasil fez história na neve! Pela primeira vez, o país subiu ao pódio dos Jogos Olímpicos de Inverno, e logo no lugar mais alto. Lucas Pinheiro Braathen conquistou a primeira medalha do Brasil em uma Olimpíada de Inverno neste sábado (14). E quis o destino que a estreia brasileira no pódio fosse justamente no lugar mais alto, com um ouro celebradíssimo. O esquiador venceu a prova do slalom gigante, realizada em Bormio, cidade nos Alpes italianos, próxima à divisa com a Suíça, nos Jogos de Milão e Cortina e escreveu o nome do Brasil na história.

Nascido em Oslo, na Noruega, Lucas Pinheiro é filho de mãe brasileira, natural de Campinas, e pai norueguês. Dois anos após optar por defender o Brasil, ele conquistou o inédito ouro no esqui alpino e colocou o país entre os medalhistas da

competição. Lucas costumava passar férias em São Paulo e Campinas, com a família materna.

“Todas as vezes que eu viajava para o Brasil, visitando minha família, eu sempre procurava trazer a cultura brasileira para minha casa, na Noruega. Sou muito feliz por ter esses dois lados. Acho que tem coisas muito legais da cultura da Noruega e do Brasil. Eu quero virar um produto das qualidades das duas”, disse.

Slalom gigante

A prova do slalom gigante é disputada em duas descidas por um traçado marcado por mastros fixados na neve, as chamadas “portas”, posicionados a cerca de 25 metros de distância entre si. O atleta precisa contornar corretamente cada uma delas. Ao final, vence quem registrar o menor tempo somado nas duas etapas.

Lucas completou o percurso com o tempo total de 2min25s, terminan-



Lucas Pinheiro Braathen, filho de campineira, no pódio olímpico de Milão-Cortina 2026

do 58 centésimos à frente do suíço Marco Odermatt, medalhista de prata. O bronze ficou com outro representante da Suíça, Loic Meillard.

Lucas garantiu vantagem já na primeira descida, quando marcou 1min13s92 e assumiu a liderança. Na segunda passagem, registrou 1min11s08, apenas o 11º melhor tempo da etapa, mas o desempenho foi suficiente para manter a dianteira e assegurar o ouro diante dos dois suíços.

Trajatória

Aos 25 anos, Lucas competiu pela Noruega até 2023, quando anunciou que deixaria as pistas. Antes disso, representou o país na

Olimpíada de Inverno de Pequim, em 2022, mas não conseguiu concluir as provas que disputou.

Em 2024, reconsiderou a decisão de se aposentar e iniciou o processo para defender o Brasil, país de origem de sua mãe. No ano seguinte, passou oficialmente a competir com as cores brasileiras e acumulou resultados expressivos na Copa do Mundo de esqui alpino, trajetória que culminou no ouro inédito conquistado em Bormio.

Até então, o melhor desempenho do Brasil em Jogos Olímpicos de Inverno havia sido o nono lugar de Isabel Clark no snowboard cross, nos Jogos de Turim, há duas décadas. Também participou da prova

deste sábado Giovanni Ongaro, nascido em Clusone, na Itália, e igualmente filho de mãe brasileira. Ele encerrou a disputa na 31ª colocação, com o tempo total de 2min34s15.

A medalha de ouro vai render R\$ 350 mil a Lucas. A premiação foi definida pelo Comitê Olímpico Brasileiro antes da Olimpíada Paris-2024. Todos os atletas brasileiros que subirem ao pódio receberão valores referentes às premiações. A conquista do ouro rende R\$ 350 mil. A prata, R\$ 210 mil, enquanto o bronze é equivalente a R\$ 140 mil em premiação.

Feito histórico

Com a conquista de Lucas, o Brasil se tornou o primeiro país latino-americano a conquistar uma medalha na Olimpíada de Inverno. Mais do que isso, o Brasil se tornou apenas o terceiro país do Hemisfério Sul a conseguir uma medalha no torneio, se juntando a Nova Zelândia e Austrália nesse grupo seletor.

O Brasil também se consagrou como o primeiro país de clima tropical a conquistar uma medalha nos Jogos Olímpicos de Inverno. Um feito histórico!

***Com informações da Agência Brasil**

PINGA-FOGO

■ **PAES REVELA QUE TERÁ UMA MULHER COMO VICE: JANE REIS, DO MDB, DEVERÁ SER ANUNCIADA NESTA QUINTA** - O prefeito Eduardo Paes confirmou a vários interlocutores no seu camarote na Sapucaí, nesta segunda, 16, que já bateu o martelo e terá uma mulher na sua chapa como candidata a vice. A escolhida é a advogada Jane Reis, presidente do MDB Mulher de Duque de Caxias, irmã do ex-prefeito Washington Reis e dos deputados Rosenverg Reis (estadual) e Gutemberg Reis (Federal), e tia do prefeito Netinho Reis.

■ Além de ter uma mulher na chapa, Eduardo Paes avança também junto ao eleitor evangélico. Jane é casada com o pastor Rafael Corato, da Igreja Assembleia de Deus, em Duque de Caxias. A atuação na igreja é marcada pelo foco na ministração da palavra e na liderança espiritual da comunidade. Rafael atua em conjunto com sua esposa, que também tem uma presença ativa na igreja, unindo o trabalho ministerial à articulação comunitária e política da família Reis na região. Ele possui laços fortes com as lideranças evangélicas do estado.

■ Escolhida pela família para compor a chapa de Paes, Jane Reis é advogada e possui uma trajetória voltada para a articulação política e partidária, especialmente dentro do MDB (Movimento Democrático Brasileiro).

■ Graduada em Direito, exercendo a advocacia, ela foi candidata à Prefeitura de Magé nas eleições de 2020 pela coligação “Magé Merece Respeito”, onde obteve votação expressiva (mais de 15 mil votos), terminando na terceira colocação. Foi candidata como um teste de urna, como informou à coluna um membro da Família que Reis que ressaltou: “tivemos o cuidado de avisar antes a família Cozzolino, de quem somos amigos”. Durante sua campanha, ela defendeu bandeiras como a atração de empresas para geração de empregos e melhorias na saúde pública local, como a criação de hospitais especializados.

■ O nome será anunciado durante solenidade de apoio do MDB à candidatura de Eduardo Paes nesta quinta, às 11 horas da manhã, com a presença do presidente nacional do partido, Baleia Rossi, e do ex-presidente Michel Temer.

■ O convite está sendo feito com a recondução de Washington Reis à presidência regional do partido, na qual se encontrava afastado.

■ Eduardo Paes segue os passos iniciais da campanha de Cláudio Castro, que teve, inicialmente, o MDB como vice, com o próprio Washington Reis como candidato. A troca do vice só ocorreu

na reta final devido ao impedimento junto à justiça eleitoral.

■ A classe política apostava no deputado estadual Rosenverg, mas para ele está reservado, no acor-

do, uma das vagas do Tribunal de Contas do Estado -TCE, um velho pleito do parlamentar. Se eleito, Paes terá, no início do seu mandato, pelo menos uma vaga a ser preenchida pela Família Reis.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Uma Sapucaí que esquentou a política nacional

Fotos Cláudio Magnavita



A presença de Lula na Avenida ao lado dos Prefeitos Eduardo Paes e Rodrigo Neves virou um triunfo para a reação da direita e serve para embasar os processos que correrão na justiça eleitoral. Ele chegou exatamente no momento no qual os monitores do carro Abre-alas passavam imagens da atuação política. O prefeito Eduardo Paes estava igual a pinto no lixo. Sambou e estava eufórico com a presença do presidente da República. Uma coisa é certa: a estreia da Acadêmicos de Niterói no gru-



po especial roubou a cena e monopolizou o debate da propaganda eleitoral antecipada. Lula ocupou a suíte presidencial do Hilton Copacabana, a mesma que Joe Biden usou na sua visita ao Rio. Novas emoções nesta quarta, 18, se a Acadêmicos for rebaixada, ele será considerado pé frio e, se for mantida, já pode anunciar o enredo de 2027: LULA IV, o Rei do Brasil. Não vai faltar dinheiro público para financiar. Neste caso, Janja poderá finalmente realizar o seu sonho de pisar na Sapucaí



Anfitrião do camarote do Governo do Estado, o governador Cláudio Castro com o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto



Durante a primeira noite do Grupo Especial na Sapucaí, a primeira-dama Cristine com o prefeito Eduardo Paes



O secretário da PM, coronel Marcelo Menezes, acompanhando o passo a passo do super esquema de segurança



O presidente da Riotur, Bernardo Fellows, ao centro, com o presidente da Liesa, Gabriel David (d) e o deputado Dr. Luizinho (e)



O anfitrião do espaço VIP do Fairmont no Camarote Arpadador, Netto Moreira, diretor-geral do cinco estrelas, com o ex-presidente da Accor Brasil, Patrick Mendes



No VIP do camarote King, o comandante-geral do CBMERJ, Tarciso Salles, ladeado pelo presidente do Instituto Rio Metrópole, Davi Perini Vermelho, o Didê (d), e pelo deputado Júlio Lopes (e)



O casal, a advogada Tatiana Binato e o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, com o empresário e ex-senador Luiz Osvaldo Pastore

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Os Blocos sob o olhar de Celso Palermo

Celso Palermo



Musa do Bloco Unidos do Candinho

Nas lentes de Celso Palermo, os blocos de rua de Campinas ganham uma dimensão que mistura a tradição histórica com o atual fenómeno de massa. Essa modalidade de festa está em alta porque resgata o “espírito democrático” do Carnaval, ocupando espaços públicos de forma gratuita e acessível, em contraste com os eventos fechados. Em Campinas, esse crescimento é visível no aumento anual de blocos oficiais, que em 2024 já passavam de 50, e na expansão para bairros além do Centro, como Barão Geraldo e Joaquim Egídio. Palermo registra essa “moda” capturando a diversidade do público — que vai de jovens a famílias inteiras — e a criatividade das fantasias, elementos que definem a identidade da folia moderna. Sua fotografia documenta como blocos tradicionais. Assim, o trabalho de Palermo não apenas mostra a festa, mas explica por que a rua voltou a ser o palco principal da cultura campineira.



Unidos do Candinho



Unidos do Candinho



Bloco das Caixeirosas



Nem Sangue, Nem Areia



Netflix

O ator inglês Taron Egerton em “Bagagem de Risco”

Os mais assistidos na Netflix

A Netflix domina quando o assunto é cinema. Filmes como Donzela (138 milhões de visualizações), Agente Oculito (139,3 milhões) e O Mundo Depois de Nós (143,4 milhões) mostram como produções originais conseguem virar eventos globais em poucos dias.

Na faixa dos grandes blockbusters, títulos como Bird Box (157,4 milhões), Não Olhe para Cima (171,4 milhões) e Bagagem de Risco (172,1 milhões) provaram que temas atuais, estrelas e marketing forte ainda fazem toda a diferença para escalar audiência.

No topo do ranking, Alerta Vermelho chegou a 230,9 milhões de visualizações, mas foi K-Pop Demon Hunters que quebrou todos os limites, com 325,1 milhões, tornando-se o filme mais visto da história da Netflix.

Mardi Gras festividade vibrante

Mardi Gras, que significa “Terça-Feira Gorda” em francês, é a celebração do último dia de folia e excessos alimentares antes do jejum da Quaresma. A data, comum em países de tradição cristã, é marcada por desfiles, máscaras e muita comida, sendo o Carnaval em Nova Orleans o mais famoso. Historicamente, era o dia de consumir todos os alimentos gordurosos e ricos (carne, ovos, manteiga) antes das restrições da Quaresma.

A celebração envolve desfiles organizados por “krewes” — só em Nova Orleans, existem mais de 40 krewes — cada um responsável por um desfile diferente com uso de fantasias, máscaras e a distribuição de colares de contas (beads). Estes colares usados no Mardi Gras são roxos, verdes e dourados, sendo que essas três cores contêm o simbolismo cristão de justiça, fé e poder, respectivamente.

É sempre na terça-feira anterior à Quarta-feira de Cinzas, data móvel definida pelo calendário da Páscoa.

O termo também é associado ao “Sydney Gay and Lesbian Mardi Gras”, um grande evento de orgulho LGBTQIA+.